FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 372

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

PROBLEMAS DA UNIVERSIDADE

I — Dois níveis do ensino superior

pelo prof. Orlando Ribeiro

AS Universidades, na sua origem, estrutura e ideais provêm do passado. Umas poucas contam mais de sete séculos de existência, a que foi durante muito tempo a unica Universidade portuguesa completa-os dentro de três decénios.

Os edificios nalgumas, a inauguração do ano lectivo e concessão de graus académicos em quase todas, conservam uma solenidade ritual que, transpondo o espírito para outras épocas, não deixa de impressionar. No entanto, todo o condicionamento da vida universitária se transformou e há que saber encarar de frente os novos problemas suscitados por essas mudanças.

Nos ultimos tempos multiplicaram-se os institutos de ensino superior, quer congregando-se escolas que viviam separadas, quer criando-as, onde não existiam. Em pouco mais de meio século, fundaram-se três Universidades na Metrópole e parece consolidada a ideia de criar mais duas no Ultramar. Nações novas, como o Brasil, viram-nas surgir ás dezenas. Nações antigas, como a França, organizaram-nas rápidamente em cidades sem qualquer tradição de estudos superiores, principalmente com o fim de descongestionar a frequência na Universidade de Paris, que ameaça subverter, pela sua enormidade, todos os quadros e instalações de ensino. O aumento do numero de estudantes é um facto geral em todo o Mundo: gente de todas as classes, de todas as origens e de todas as raças, procura, pela instrução superior, uma arma para a vida. A alguns move-os uma avidez de saber sem precedentes na história da cultura, á maior parte o desejo de uma qualificação técnica, de que a vida moderna se tornou cada vez mais exigente. Aumenta cada ano a percentagem dos que conseguem acesso ao ensino superior, reforçada em inumeros países (o nosso é um deles) pelo crescimento fisiológico da população.

(Continua na 10.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
Suplemento desportivo
VISADO PELA CENSURA

TRÉGUAS DE NATAL

ROMA, 17.—Por ordem do comando da Polícia de Roma, os senhorios estão proibidos de expulsar qualquer inquilino, seja por que motivo for, até ao próximo dia 15, em atenção á quadra festiva que se atravessa.—(A. N. I.).

O embaixador de Espanha entrega ao almirante Sousa Uva a Grã-Cruz do Mérito Naval (Ler notícia na página central)

GOLPE DE FORÇA DO SENEGAL — O chefe do Governo senegalês, Mamadou Dia, que recorreu a tropa e polícia para enfrentar oposição na Assembleia Nacional (Ler notícia na pág. 11)

Macmillan vai a caminho das Bahamas para se avistar com o presidente Kennedy

LONDRES, 17. — Harold Macmillan, ao partir hoje de avião para as Bahamas, a fim de conferenciar com o presidente Kennedy, declarou estar certo de que ambos encontrariam um modo de resolver a questão do missil «Skybolt» num espírito de compreensão.

Kennedy deve chegar a Nassau amanhã, prevendo-se que as conversações se prolonguem por quarta e quinta-feira. O presidente norte-americano será hóspede oficial do primeiro-ministro britânico. Durante a sua permanência naquela colónia inglesa, os dois estadistas ficarão instalados e conferenciarão num clube situado a menos de 24 km de Nassau, capital das Bahamas.

O aspecto militar desta conferência é acentuado pela presença dos ministros da Defesa inglês e norte-americano, Peter Thorneycroft e Robert MacNamara, respectivamente, que devem ir reunir-se aos dois estadistas. — (A. N. I. e R.).

O PRIMEIRO-MINISTRO DEPARARA COM DIFICULDADES NAS CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 17.—Parece que o primeiro-ministro britânico vai deparar com sérias dificuldades ao pretender persuadir os Estados Unidos a reconsiderarem sobre a suspensão do fabrico do missil «Skybolt».

Numa entrevista para a Televisão norte-americana, o conselheiro do presidente Kennedy em questões de segurança nacional, McGeorge Bundy, declarou que a Inglaterra, depois que foi anunciada a decisão norte-americana, tem tentado obter autorização para adquirir certo numero daqueles mísseis. Os Estados Unidos — prossegulu — investiram quase 900 mi-

(Continua na 11.ª página)

Nota do dia

NEM OITO, NEM OITENTA

Já aqui temos dito, por mais de uma vez, que a repartição dos encargos fiscais nem sempre se faz com aquela equidade e aquele espírito de justiça que convêm a um país bem administrado. Uma das injustiças mais flagrantes do nosso sistema fiscal, que está a dar lugar a protestos e reclamações justificados, consiste em tributar o trabalho sensivelmente do mesmo modo por que é tributado o capital. O problema foi posto há dias pelo dr. Tito Arantes na Assembleia Nacional, com uma clareza de raciocínio e uma força de argumentação que não podem deixar insensíveis os legisladores. «O rendimento do trabalho individual e mormente o das profissões liberais — afirmou aquele deputado — não pode ser de forma alguma tributado em imposto progressivo de rendimento — isto é em imposto complementar — segundo a medida por que o são os rendimentos do capital ou da propriedade». Médicos, engenheiros, advogados, arquitectos, solicitadores e profissionais de outras actividades liberais estão a sofrer os rigores do fisco por forma que se afigura injusta e desumana, e em desproporção flagrante com os seus rendimentos. Enquanto os réditos do capital e da propriedade são, de uma maneira geral, permanentes e constantes e se mantêm até à morte dos beneficiários, os rendimentos do trabalho são irregulares, incertos e precários. Só depois de alguns anos de estudos e de aprendizagem esses profissionais podem exercer com proveito o seu ofício. Acresce que é reduzido o período de actividade em que o rendimento do trabalho é remunerador. E, quando as faculdades diminuem ou cessam por completo, diminuem automàticamente os rendimentos, que podem ficar reduzidos a zero. Se durante o período de actividade não tiverem amealhado algumas economias, contando com a invalidez e a velhice, terão diante de si uma perspectiva inquietante. Ora, com a tributação excessiva de que são alvo, dificilmente conseguirão o pecúlio indispensável para viver dignamente os seus últimos dias. «Grave injustiça se praticará, portanto — concluiu o dr. Tito Arantes —, quando, em matéria tributária, e especialmente em imposto progressivo, não se procure conceder ao rendimento do trabalho individual um regime mais favorável». Certas profissões cujo rendimento era tributado em oito por cento, o que se considera pouco, passaram agora a pagar, em alguns casos, dez vezes mais do que pagavam. E' caso para dizer: nem oito, nem oitenta.

Robert Kennedy chegou ao Brasil e conferenciará com o presidente

BRASILIA, 17 — Chegou a esta cidade, para uma visita de 24 horas ao presidente Goulart, com quem conferenciará, o secretário norte-americano da Justiça, Robert Kennedy, irmão do presidente dos Estados Unidos.

Robert Kennedy avista-se com o presidente brasileiro e ao encontro assistirá apenas um intérprete. Almoçará, depois com Goulart e com o primeiro-ministro brasileiro, Hermes Lima.

O secretário de Imprensa do chefe do Estado, Paul Ryff, anunciou que não foi elaborada agenda para as conversações, que não têm ca-

(Continua na ultima página)

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

Os E. U. A. não querem continuar a suportar o principal encargo no esforço de defesa da N. A. T. O.

PARIS, 17 — Os Estados Unidos não estão dispostos a continuar a suportar o principal encargo no esforço de defesa da N. A. T. O. nem a desempenhar para sempre o papel de polícia da Aliança.

São estas as conclusões que, nos círculos norte-americanos de Paris, se retiram da conferência ministerial da N. A. T. O. aqui realizada.

Os pontos de vista dos Estados Unidos foram apresentados ao Conselho do Atlantico pelo secretário

(Continua na 11.ª página)

O primeiro prémio do concurso «A viagem do R8», promovido pelo nosso jornal, foi hoje entregue ao feliz contemplado. A foto regista o momento em que a esposa do premiado recebia a chave do magnífico automóvel (Ler notícia na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

MUSEU REGIONAL DE FARO

A função dos museus regionais é eminentemente cultural, ao mesmo tempo que vai preservando da deterioração e até da destruição objectos do máximo interesse para a vida nacional e outros, testemunhas de usos e costumes que o progresso vai fazendo desaparecer. Agora foi inaugurado o Museu de Etnografia Regional de Faro. Ocupa o rés-do-chão do edifício da Junta Distrital. Dirige-o o pintor sr. Carlos Porfírio. A assistência ao acto inaugural reuniu no edifício tudo o que tem nome na província do Algarve desde o governador civil ás autoridades eclesiásticas, municipais. Muito publico. No salão nobre da Junta efectuou-se depois uma sessão solene a que presidiu o chefe do distrito e em que o sr. dr. Jorge Dias, professor catedrático do Instituto Superior dos Estudos Ultramarinos e da Faculdade de Letras de Lisboa, realizou uma conferência subordinada ao tema «Etnografia como ciência». Apresentado pelo sr. prof. dr. Manuel Viegas Guerreiro, o orador pôs em destaque o valor da etnografia como estudo científico na evolução social de um povo desde as suas mais remotas origens até aos nossos dias, referindo a valiosa acção nesse domínio desenvolvida primeiro por Adolfo Coelho, e depois pelo saudoso professor José Leite de Vasconcelos. Referiu-se ao melhoramento que acabava de ser inaugurado, classificou-o como um óptimo sintoma de um despertar para as realidades, mantendo o culto pela tradição. Em seguida foi servido um «Porto de honra» aos convidados, tendo vários oradores brindado os srs. dr. José Correia do Nascimento e Carlos Porfírio, pela notável obra cultural a que deixam ligado o seu nome.

O TRONCO DO PINHEIRO

A beira da estrada entre Samora Correia e Benavente, os pinheiros erguem-se aprumados e firmes, com a elegancia de causar inveja a muitas que passeiam no Chiado. Raizes bem fincadas, dali não arredam. Ora ontem á noite, no sítio da Casa do Carvão, despistou-se uma furgoneta e deu contra um desses troncos de pinheiro que aguentou o choque e deixou muito amolgado o veículo. Neste seguiam seis pessoas — três homens, duas mulheres e uma criança. Vinham da feira de Marinhais. Todos gravemente feridos e sem fala, vieram para o Hospital de Santa Maria. Os feridos são os srs. João de Almeida Vieitas, Alberto José Borges e Joaquim Fernandes Capela, e as sr.as Laurinda Domingos e Maria José da Silva.

OS FOGUETES E A MORTE

São muitas as vidas que os foguetes roubam todos os anos. Em festas e romarias as mortes ou as amputações originadas pelos foguetes são inumeras. Ontem foi na Quinta do Picado, Aradas, concelho de Aveiro. Fechavam-se as contas das festas da Senhora da Conceição realizadas no dia 8. No pátio da casa do juiz da festa, sr. António Branco Nunes Gémeo, se efectuou a reunião apurando-se bom saldo para fazer uma festa de arromba para o ano. Ali estavam satisfeitos uns sessenta mordomos e muitas outras pessoas. Iam assinalar o fecho dos festejos com uma girandola que deixasse fama, estrondeando ao longe. O sr. Nunes Gémeo tinha os foguestes no braço. Houve quem chegasse o morrão á carga e a explosão foi de uma violência brutal. O prédio ficou em parte destruído, as dezenas de pessoas presentes foram a terra. Havia sangue e farrapos por todos os lados e soltavam-se ais e gemidos. Mortos, quase desfeitos os operários srs. Manuel Maria Martins e Joaquim Pires da Costa. Feridos com muita gravidade os srs. António Nunes Gémeo e José Maria. Feridos, com mais ou menos gravidade, os srs. Manuel Felício, Armando de Oliveira Martins, Ernesto Marques Monteiro, Manuel da Cruz Martinho, Leonor da Costa Ferreira, Armindo Costa Granja, António Brites da Costa, Duarte Ferreira Janio, Américo Ferreira Duarte e seus filhos, José Carlos e Rui Jorge dos Santos Duarte; Augusto Ferreira Martins, José de Jesus Maio, Ernesto Leal Duarte Novo, Adelino da Silva Costa Ferreira, Mário da Silveira, Manuel da Silva, Carlos Augusto e José Inácio, todos moradores naquela localidade; e a sr.ª D. Isolina Gonçalves Neto, casada com o juiz da festa.

TESOURADA DE MORTE

Foi ontem á noite, perto da Rotunda da Encarnação. Há uns ciganos acampados ali perto que se constituiram em sociedade para vendas avulsas, dividindo depois os lucros. Ora ontem numa taberna uns cinco ou seis discutiram acaloradamente, não se entendendo. O dono do estabelecimento, sr. Manuel Dias, conseguiu fazê-los sair. A discussão continuou violenta ao sereno. Em dada altura, um grito violento, verdadeira angustia de morte. Saíram o dono da taberna e outras pessoas. Cá fora estava apenas, estendido, um homem. Os outros tinham fugido. Aquele estava morto, tendo espetada no ventre, uma tesoura. Chamava-se Miguel Fernandez, e 42 anos. Nascera em Benfica. Veio a G. N. R. que deu várias batidas pelos arredores, não tendo até agora apanhado os quatro ciganos da desordem. Apurou-se todavia que a tesourada parece ter sido vibrada pelo cigano Fernando Fernandez, de 30 anos.

O PETIZ, A CANDEIA E A MORTE

Tinha 3 anos Manuel da Costa Campos. Era filho do sr. Manuel Campos. Nascera no lugar de Senra, freguesia do Salvador, concelho de Ribeira de Pena. Era de noite e uma candeia de petróleo, pendurada num armário, iluminava a cozinha. A mãe desceu as escadas para ir tratar das vacas que estavam na corte. O petiz pôs-se em cima dum banco, esticou-se, estendeu a mão para chegar á candeia. Só as pontas dos dedos lhe tocaram, mas foi o bastante para a atirar abaixo, entornando o petróleo sobre o vestidinho e pegando fogo a si próprio. Transformado em verdadeiro archote, o petiz caiu e gritou pela mãezinha. Esta acorreu em ansias. Apagou as chamas e levou o filho de seu coração ao médico. O Manuel morria pouco depois, entre dores atrozes.

Dez anos depois foi o álcool que descobriu o crime

LEIRIA, 17 — Há cerca de dez anos, o sr. José Vicente da Rosa, vereador da Camara Municipal de Leiria e proprietário da Quinta da Mourã, na freguesia de Barreira, quando regressava a casa, cerca da meia-noite, acompanhado por sua esposa, foi alvejado, já próximo da residência, por um tiro de espingarda caçadeira, disparado por desconhecidos, os quais, a coberto da escuridão, não foi possível identificar.

Apesar das diligências da Polícia de Leiria e da colaboração das autoridades policiais de Lisboa, nunca se chegara a descobrir os autores do crime, o que deu origem aos mais variados comentários.

Pois, apesar de tantos anos decorridos, o caso esclareceu-se agora. Após terem bebido alguns copitos, numa taberna desta cidade, zangaram-se os dois compadres Luís Antunes dos Reis, de 34 anos, trabalhador rural, morador no lugar de Telheiro, da freguesia de Barreira, e José Lopes Ferreira, de 29 anos, pedreiro, da Cruz da Areia, Leiria. À data do crime tinham, respectivamente 25 e 20 anos.

Uma vez zangados, os dois compadres, sob a acção do álcool, começaram a insultar-se mutuamente e, ameaçando-se em publico, acusaram-se um ao outro, como autores do referido crime.

Chegado o facto ao conhecimento do tribunal, foram ambos detidos e, após alguns dias de interrogatório, acabaram por confessar como haviam praticado o crime.

O primeiro disse que, depois do atentado, também assaltou e roubou a casa do sr. José Vicente da Rosa, que tinha sofrido perfuração dos intestinos, pelo que esteve em perigo de vida.

Os criminosos aguardam, na cadeia de Leiria, a organização do processo e julgamento. O jornaleiro Luís Antunes dos Reis trabalhava para o sr. Vicente da Rosa, o qual, por vezes, lhe dava refeições diárias.

SEIS FERIDOS no choque de um veículo com um pinheiro

Já foram identificados os feridos do acidente de viação ocorrido, ontem á noite, no sítio da Casa do Carvão, entre Benavente e Samora Correia, quando uma furgoneta, conduzida pelo sr. João de Almeida Vieitas, de 37 anos, da Travessa de S. Plácido, chocou violentamente contra um pinheiro, ficando totalmente destruída.

Aquele senhor era acompanhado por seu filho João Gomes Vieitas, de 11 anos; Alberto José Borges, de 42, vendedor ambulante, residente na Calçada da Memória; Joaquim Fernandes Capela, de 49, empregado do comércio, da Travessa dos Fornos, á Ajuda; Laurentina Domingues, de 30, da Rua Particular, á Quinta da Alegria; e Maria José de Barros, de 22, residente com o João de Almeida Vieitas.

Todos os ocupantes do veículo ficaram internados no Hospital de Santa Maria.

NOVA FILIAL do Banco Espírito Santo em Santarém

SANTARÉM, 17. — Esta cidade passou a ter, a partir de hoje, um novo estabelecimento bancário — a filial do Banco Espírito Santo — instalada em edifício próprio e amplo, de linhas modernas e decorado com muito gosto. Não houve qualquer cerimonial. O gerente sr. Xavier Pereira da Silva foi cumprimentado por muitas pessoas em evidência nesta cidade.

VIDA SOCIAL

DR. AZEREDO PERDIGÃO

Acompanhado de sua esposa, regressou ontem a Lisboa no avião da T. W. A., o sr. dr. José Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian, que, a convite do Governo do Iraque, assistiu ás cerimónias comemorativas do milenário da cidade de Bagodá e do filósofo Al-Kindi, e visitou obras subsidiadas pela Fundação e em curso, não só no Iraque, mas também no Líbano, na Turquia, na Grécia e na Jordania.

Comemorando os seus 15 anos de existência a

MELANIE

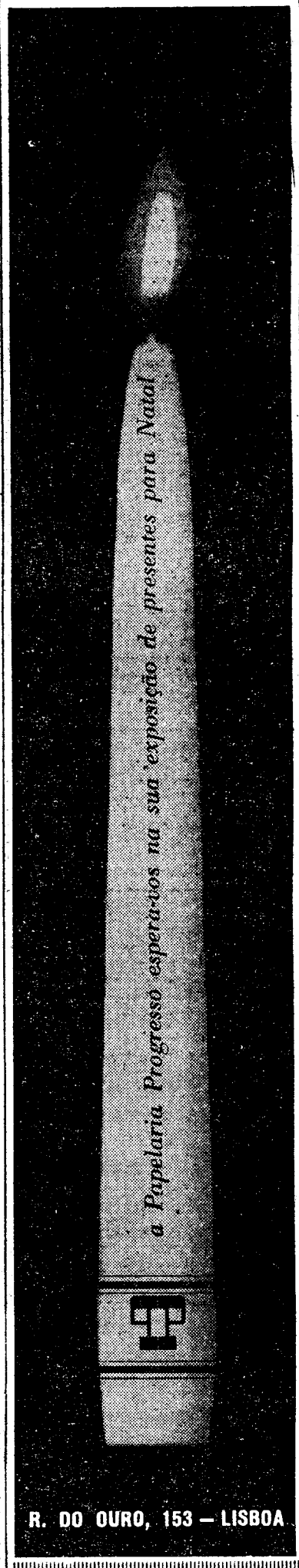
ESPECIALIZADA NA ARTE DE BEM VESTIR CRIANÇAS

CONCEDE AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES ATÉ 31 DO CORRENTE

10 % de abatimento

em todos os seus artigos

RUA CAPELO, 8



R. DO OURO, 153 — LISBOA

Concurso Internacional de Harmónica de Boca em fita magnética

PARIS — Com a inscrição de 507 concorrentes em representação de 32 países, realizou-se este concurso organizado pela Federação Internacional de Harmónica. Já é conhecida a classificação oficial, sabendo-se, por conseguinte, que alguns dos principais lugares foram conquistados pela representação Portuguesa. Em conjuntos, o TRIO HARMONIA, de Lisboa, e o TRIO M, do Porto classificaram-se respectivamente, em 1.º e 20.º lugares, e ainda o Quinteto Português de Harmónicas, também de Lisboa, em 23.º. Nos solistas couberam, respectivamente, aos srs António dos Santos Correia, de Figueira de Castelo Rodrigo e Raul de Figueiredo Mendes, de Lisboa, o 4.º e o 6.º lugares.

No conjunto, estas classificações correspondem a uma posição destacada para Portugal, tendo em atenção que outros países apresentaram elevado número de concorrentes, entre os quais a Alemanha com 176.

HOHNER

INSPIRADAS PRENDAS DE NATAL

Apreciados por pequenos e grandes, os instrumentos musicais **HOHNER** representam beleza, harmonia e encanto espiritual. UMA PRENDA FELIZ... para maior felicidade numa noite de NATAL.

HARMÓNICAS E ACORDEÕES

VALORIZAM A SUA VOCAÇÃO MUSICAL

BRINDE APETECIDO

Um óptimo relógio bracelete para homem ou senhora

Junghans

A venda nas boas Relojoarias e Ourivesarias.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA. DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

HOJE

ÀS 21,30 A MAIS ESPECTACULAR ESTREIA DO ANO

TIVOLI e POLITEAMA

TECHNICOLOR® TECHNIRAMA®

Um filme COLUMBIA PICTURES

MAIORES DE 12 ANOS

COLUMBIA FILMES apresenta a produção de DINO DE LAURENTIIS

"BARRABÁS"

com ANTHONY QUINN como Barrabás

Por ordem de apresentação

SILVANA MANGANO ◦ ARTHUR KENNEDY ◦ KATY JURADO

HARRY ANDREWS ◦ VITTORIO GASSMAN ◦ JACK PALANCE ◦ ERNEST BORGNINE

Baseado na novela de PAR LAGERKVIST · Argumento de CHRISTOPHER FRY

· Produção de DINO DE LAURENTIIS · Realização de RICHARD FLEISCHER

ATENDENDO A GRANDE EXPECTATIVA QUE TEM DESPERTADO A APRESENTAÇÃO DESTE FILME, INFORMAMOS O PÚBLICO QUE ESTÃO A VENDA, NOS DOIS CINEMAS, OS BILHETES PARA AS PRIMEIRAS SEMANAS

ESTE FILME É UM RIGOROSO EXCLUSIVO DE TEMPORADA, QUE NÃO SERÁ EXIBIDO EM LISBOA ANTES DE SETEMBRO DE 1963

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Atrás do reposteiro

- Helena Tavares, que nas províncias ultramarinas confirmou o agrado com que a escutam na metrópole, também faz parte do elenco que, no Variedades, vai representar a revista «Ena, tantas!».
- Do elenco que no Trindade vai representar a comédia de Sheridan «Escola de Mentiras» fazem parte as actrizes Brunilde Judice, Maria José e Fernanda Montemor e os actores Alves da Costa, Álvaro Benamor e Mário Pereira.
- A próxima revista do Maria Vitória que está a ser escrita pela mesma parceria da que se encontra presentemente em cena — João Nobre e José Galhardo, terá direcção de ensaios do actor Alberto Ghira.
- A cantadeira Maria Augusta vai ser homenageada com uma festa que se realiza na Cervejaria Luso e em que colaboram Fernanda Maria e Fernando Farinha, entre outros.

NO AVENIDA

Em últimas representações, a famosa revista «Lisboa à noite»

Entra em ultimas representações, no Avenida, depois de dezasseis semanas de grande êxito, a revista «Lisboa á noite», em virtude de compromissos há muito firmados com a empresa de um dos principais teatros de Madrid, para a apresentação ali, por Vasco Morgado, da companhia e do mesmo espectáculo.

«Lisboa á noite», dos consagrados autores Fernando Santos e Nelson de Barros, com musica de Frederico Valério, sob direcção musical do maestro Tavares Belo, coreografia do bailarino Fernando Lima, director do «Verde Gajo», e direcção de ensaios de Armando Cortês, é a grande revista do ano. O notável elenco inclui os grandes cómicos do momento: Humberto Madeira, Raul Solnado e a colaboração do consagrado actor António Silva; e, pela primeira vez no teatro, Simone de Oliveira. Duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

No Variedades

Dentro de dias, estreia de «Morena Clara», por uma grande companhia espanhola

É aguardada com invulgar interesse a apresentação, no Variedades, da grande companhia espanhola num espectáculo admirável, autentico grito da alma andaluza, com o encanto das suas canções e dos seus bailados característicos, que Giuseppe Bastos apresentará ainda esta semana. As mais lindas mulheres de Espanha incluem-se em mais de cinquenta figuras que interpretarão «Morena Clara», a maravilhosa obra teatral de Quintero e Guillen, musicada pela incomparável inspiração do maestro Gordillo, que vem a Lisboa expressamente para dirigir a sua admirável partitura. É também excepcional a companhia que vem até nós interpretar «Morena Clara», dando-nos, em estreia, um espectáculo de tal categoria. Dela fazem parte: Pilar de Oro e Alfredo Gil, prémios nacionais de teatro em Espanha em coreografia, e a encantadora e graciosíssima «estrela» da canção e do cinema Rosita Ferrer, que são as principais figuras, brilhantemente secundadas por um valioso nucleo de artistas e grandes atracções, entre as quais ressaltam os nomes de Manuel Velasco, Laura Ripoll, Fernando Blasco, Antonita Macarena, Nati Piñero, Ricardo Ojeda, Elena Blumer, Vítor Monje, verdadeiro «virtuose» da guitarra; António Vega, famoso cantor de flamenco; Eugénio Carrasco, «El Perlo»; o cantor lírico José Luís Gil e um brilhante e elegantíssimo corpo de baile, com os melhores bailarinos e bailarinas da actualidade

NO MONUMENTAL

Grande êxito de gargalhada com a hilariante comédia «Os direitos da mulher»

O Monumental regista um novo êxito com a impagável comédia «Os direitos da mulher» de Alfonso Paso, o autor espanhol mais representado.

É uma comédia original, cheia de graça, espírito e sabor malicioso, onde, em excepcionais criações dois notáveis artistas põem á prova os seus méritos, em duas horas de franca gargalhada. Eunice Muñoz e Henrique Santana atingem nesta peça admirável o grande momento das suas carreiras. A seu lado os consagrados artistas Irene Isidro e Assis Pacheco, com Maria Helena num dos seus melhores desempenhos. Carmen Mendes, Henrique Santos, Lucia Mariani e Henrique Viana. Todas as noites, ás 21 e 45, para maiores de 17 anos.

Ferro Rodrigues e Santos Fernando

voltam à radiotelevisão

A R. T. P. transmite, no seu programa de fim de ano, a peça «Noite de S. Silvestre», de Ferro Rodrigues e Santos Fernando, jovens autores já com larga produção.

Você sabe dançar o «twist»?

Uma centena de jovens respondem à pergunta do produtor do novo filme «Pão, amor e... Totobola»

— O menino *pe-cé-be, pe-cé-be, pe-cé-be?...*

Ela era loura, com dois lindos olhos de gatinha siamesa. Eles, igualmente jovens e belos, seguiam interessados a escolha, enquanto tra». No ar as notas estridentes de um «twist» ao som das quais os três ensaiavam os endiabrados passes «nova vaga». Nunca aquele recanto do bar do Teatro Avenida julgaria poder observar tamanha cena. Pelo corredor pernas passavam e caras entravam. Todas em busca do palco. Alguns e algumas *podres* de chique. Outros perfeitamente neo-realistas.

Meninos, meninas, senhoras, senhoras, senhores, alguns alunos de colégios onde a imaginação ainda não morreu, e um ou outro senhor barrigudo. Algumas donzelas frescas como rosas acabadas de colher e outras como rosas com perfume antigo encheram a platela do Teatro Avenida. E os meninos parece mesmo que *pe-ce-be-ram*. O ensaio acabou e entraram então na sala, onde os seus sonhos de uma carreira de actores de cinema talvez se fossem dourar. Ali já se encontravam mais de uma centena de rapazes e raparigas aguardando a vez de subir ao palco, onde se iriam exibir para os produtores do novo filme português «Pão, amor... e Totobola», que começa a ser rodado esta semana. O realizador Henrique de Campos, de óculos numa mão e ficha artística na outra, olhava atento as ancas airosas dos corpos esbeltos que frenéticamente se contorciam ao som da melopeia do filme, cantada pelo «Zeca do rock». A seu lado, os dois protagonistas mais jovens, Florbela Queirós e Rui Gomes. A primeira declarou-nos peremptóriamente que não sabe dançar o «twist» enquanto Rui Gomes fazia atentamente a escolha dos jovens «nova vaga» que, com eles, participarão na cena de «cabaret». Suando em bica, os jovens dançarinos sucediam-se no palco enquanto na plateia os candidatos não examinados gozavam as delícias deste espectáculo inédito antevendo, ao mesmo tempo, a figura que fariam a seguir.

Noutros locais, o produtor Francisco de Castro e o outro galã do filme, Américo Coimbra que contracenará com Perla Cristal, seguiam interessados as explicações da «mes-Henrique de Campos era assediado por alunos do Conservatório que tinha convidado para pequenos papeis.

Tudo isto nos dá a ideia do que será «Pão, amor... e Totobola», uma película onde se dá oportunidade ás novas camadas de juventude que queiram tentar o cinema.

A escolha terminara. De cem ficaram trinta. Reunidas na escadaria que está colocada no fundo do palco e serve uma das apoteoses de «Lisboa á noite», todas as «twisteiras» posaram para a posteridade. Era um delicioso cacho humano onde havia B.Bs., Mansfields, Pampaninis, Marylins, Sissis, e uma adorável Juliete Greco da ultima fase. Todas, diga-se em abono da verdade, muito coquetes e algumas delas muito bem nas calças negras ou «pele de tigre». Os «flashes» sucediam-se os sorrisos e poses cinéfilas abundavam e tudo terminou como numa apoteose de revista parisiense.

Sessão de cinema

no Roma

No cinema Roma haverá hoje, ás 18 e 30, uma sessão de cinema que será preenchida com a projecção do filme «Romanoff e Julieta», de Peter Ustinov.

CASINO ESTORIL

APRESENTA NO «WONDER-BAR»

«Ballet» de QUETI CLAVIJO

um dos melhores conjuntos de baile flamenco que realizou, recentemente, uma triunfante digressão pelas Américas

SERITA SCOTT

encantadora vedeta da TV inglesa, cuja voz inconfundível conquistou já numerosos admiradores

TWO DIDIERS

em originais demonstrações de destreza e equilíbrio

No CINEMA, às 21.30: «Um estranho na minha vida»

NA PASSAGEM DO ANO UM ESPECTÁCULO COM **JACQUELINE FRANÇOIS**

Os mesmos artistas que actuam no CASINO ESTORIL exibem-se também todas as noites no

TERRAÇO das ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

NO MARIA VITÓRIA — Telef. 3 17 47

EM 2 SESSÕES — Às 20.45 e 23 h.

Hermes Portela apresenta

A MELHOR REVISTA POPULAR DOS ULTIMOS 10 ANOS!!!

11.ª semana triunfal

POE-TE A PAU!

17 anos

Original de JOSÉ GALHARDO e JOÃO NOBRE, com musica de JOÃO NOBRE e JOÃO DE VASCONCELOS

com AIDA BAPTISTA, COSTINHA, JOSÉ VIANA, LUISA DURÃO, EMÍLIO CORREIA, LUCINDA AMARAL, MARIA DA NAZARÉ, BARROSO LOPES, no «compère»

E AS GRANDES ATRACÇÕES: MAY AVRIL, do «Folies Bergère»; MARIA HELENA, MARIA DO ESPIRITO SANTO, ALBERTO GRAZIANO e o cantor MANUEL SEIA á frente de um elenco colossal

Manuel Seia em «México»

AVISO: Por motivo da grande procura de bilhetes, para os próximos dias esta empresa resolveu pôr á venda, a partir de amanhã, bilhetes até ao dia de Ano Novo.

DISCOS

GRANDE VARIEDADE E SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES

O CHEQUE «DISCO»

TIRA O DE DIFICULDADES PARA PRESENTES DE NATAL

Estabelecimentos MELODIA

LISBOA — RUA DO CARMO, N.ºs 23 a 27

PORTO — RUA DE SANTO ANTÓNIO, N.º 35-37

— RUA DE SANTA CATARINA, N.º 360

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

4.ª-FEIRA, 19 ÀS 21.45 H.

Grupo Experimental de Ópera de Câmara

(patrocinado pela Fundação C. Gulbenkian)

O TELEFONE, de Menoffi

A HISTÓRIA DO SOLDADO, de I. Stravinsky

Interpretações de Germana de Medeiros, Hugo Casais, Carlos Duarte, Carlos Wallenstein, Morais e Castro. Bailarinos Julie Ribeiro e Carlos Fernandes, do Centro Português de Bailado

ENCENAÇÃO DE CARLOS WALLENSTEIN

DIRECÇÃO MUSICAL DE KLAUS VON WILDEMANN

Bilheteira aberta das 13 às 19 h. a partir de 2.ª-feira

Descontos a estudantes e Juventude Musical — Telef. 368664

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

SEXTA-FEIRA, 21 ás 21.30

(Maiores de 12 anos)

ESTREIA GRANDE COMPANHIA CIRCO DO NATAL

AS MAIORES ATRACÇÕES

ATENÇÃO!

Por determinação superior, as crianças a partir dos 6 anos, podem assistir aos espectáculos nocturnos de 22 de Dezembro a 6 de Janeiro de 1963

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO AVIS

«Roma, que bela és!», um filme de grande êxito

Um êxito extraordinário no Cinema Avis com a admirável comédia em eastmancolor e stereorama, «Roma, que bela és!», prodígio de bom humor, no cenário fascinante de Roma, a capital do amor e das surpresas fascinantes.

Filme de adorável frivolidade, baseado num conflito passional, cheio de imprevistos, com as mais belas canções, na voz incomparável de Cláudio Villa, «Roma, que bela és!» constitui um saudável refrigério, e é, actualmente, o cartaz mais optimista da capital! Além do próprio Cláudio Villa, salienta-se a colaboração de Lorella de Luca, Maria Fiore, Enio Girolami e Juan Calvo, que, sob a direcção de Marino Girelami, vivem jovialmente a aliciante história que serve de tema a este exclusivo da Talma.

Programa pleno de interesse, vibrantemente aplaudido pelo publico e elogiado pela crítica, «Roma, que bela é!», cuja exibição é reservada a maiores de 12 anos, resulta espectáculo no seu género fora de série, que prenuncia agradavelmente e quadra festiva que se aproxima.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Politeama e Tivoli

Título — «Barrabás».
Produção — Italo-americana (Dino de Laurentiis).
Realização — Richard Fleischer.
Intérpretes — Anthony Quinn, Silvana Mangano, Katy Jurado, Jack Palance, Ernest Borgnine, Vittorio Gassman.
Argumento — Que aconteceu ao homem que foi libertado enquanto Cristo era crucificado em seu lugar.
Distribuição — Columbia Filme.
Processo — Technicolor e technirama.
Classificação — 12 anos.

IMAGEM DO DIA

«BARRABÁS», que se estreia esta noite no TIVOLI e no POLITEAMA, EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE TEMPORADA, é uma daquelas superproduções que raras vezes se realizam porque custam fortunas. Produzido por Dino de Laurentis e inspirado num romance de um vencedor do Prémio Nobel, PÄR LAGERVIST, «BARRABÁS» tem, além de uma realização magnificente, uma interpretação extraordinária, fantástica do famoso actor ANTHONY QUINN.

VIDA MUSICAL

Pilar de Oro e Alfredo Gil

(prémios nacionais de teatro de Espanha) chegam amanhã a Lisboa

Pilar de Oro e Alfredo Gil, depois de uma digressão pelo Japão e Austrália, onde conseguiram êxito notável, chegam amanhã a Lisboa com a sua companhia de danças e canções.

Pilar de Oro e Alfredo Gil, que ganharam o ano passado o primeiro prémio nacional de teatro de interpretação coreográfica, actuam em Lisboa apenas durante dez dias, estando comprometidos com o empresário Giuseppe Bastos para apresentar no Variedades a sua companhia, de que é também primeira figura a grande cantora Rosita Ferrer.

Prémio de Piano «Botelho Leitão»

Cumprindo um desejo da viuva do ilustre professor do Conservatório Nacional, Fernando Botelho Leitão, que desejou atribuir o piano de cauda marca «Bechstein», que pertenceu a seu marido, a um dos alunos daquele estabelecimento de ensino, realizar-se-ão nos dias 11 e 12 de Janeiro, as provas do concurso para disputa daquele prémio.

Prémio «Guilhermina Suggia»

Com o objectivo de estimular e premiar o valor dos artistas portugueses, o Secretariado Nacional da Informação vai organizar, novamente, no próximo ano, o Concurso de Interpretação Musical para atribuição do Prémio «Guilhermina Suggia» (oito mil escudos).

O respectivo júri, constituído pelos srs. professores D. Helena Moreira de Sá Costa, Ruy Coelho, Mário Sampaio Ribeiro, Artur Santos e Kroner de Vasconcelos, escolheu o piano como instrumento musical para o concurso de 1963 e decidiu atribuir também menções honrosas aos candidatos que provarem merecê-las.

A inscrição deverá ser feita em carta dirigida á Repartição da Cultura Popular do S. N. I., até 15 de Abril próximo, e o programa constará das seguintes provas: I — Preludio e Fuga em dó sustenido maior do primeiro «Cravo Bem Temperado», de J. S. Bach; II — Sonata op. 53 de Beethoven (Aurora); III — Estudo em Fá maior op. 10 n.º 8 de Chapin; IV — Uma obra á escolha do concorrente, cuja duração não exceda dez minutos, de Albeniz, Debussy, Ravel, Prokofieff ou Villa-Lobos; V — Uma obra de autor português, cuja execução não exceda dez minutos, á escolha do concorrente.

Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa, apresenta, na quinta-feira, ás 18 e 30, no Tivoli, o seu 4.º concerto da temporada.

Colabora a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Pierino Gamba, e o violinista Julian Olewsky.

No programa fazem parte a abertura «Leonora n.º 3», de Beethoven; «Concerto para violino e orquestra», de Tschaikowsky; e a «4.ª Sinfonia», de Beethoven».

SE VAI A ÉVORA
Almoce ou Jante no restaurante do Café Arcada
Pratos Regionais

UM ACONTECIMENTO!

NOITE DE HONRA A PORTUGAL!

4.ª-FEIRA
GRANDE ESTREIA MUNDIAL no «ODEON»
Em deferência especial para o público de Lisboa

O MELHOR E MAIS DESLUMBRANTE FILME DA INCOMPARÁVEL
SARA MONTIEL

BILHETES À VENDA PARA TODAS AS SESSÕES DA 1.ª SEMANA

Exclusivo da SONORO FILME

A Rainha do Chantecler

(MAIORES 17 ANOS)
EASTMANCOLOR

AINDA ESTA SEMANA!
EM 2 SESSÕES
Às 20,45 e 23 horas

NO VARIEDADES
Telef. 326037

GIUSEPPE BASTOS orgulha-se de apresentar

O maior espectáculo actual de Espanha
com as suas mais lindas mulheres ! ! !

Prémios nacionais de Teatro espanhol em coreografia com a estrela da canção

PILAR DE ORO
— E —
ALFREDO GIL
ROSITA FERRER

à frente dum elenco da maior categoria num espectáculo admirável

MORENA CLARA

P.º MAIORES DE 17 ANOS

50 FIGURAS EM CENA!!!

AVENIDA

ÚLTIMAS
em virtude de compromissos há muito firmados para apresentação deste espectáculo em Madrid
2 SESSÕES — Às 20.45 e 23 h. (ADULTOS)
«A REVISTA DO ANO»

LISBOA À NOITE

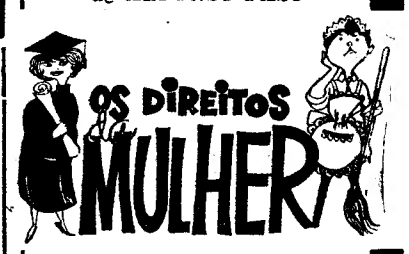
PELA MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS
com
HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO
pela primeira vez no teatro SIMONE DE OLIVEIRA
e a colaboração do consagrado actor ANTÓNIO SILVA

16.ª SEMANA TRIUNFAL

Humberto Madeira

MONUMENTAL

VASCO MORGADO
apresenta
A SUA NOVA COMPANHIA
«TEATRO ALEGRE»
NUNCA O PÚBLICO RIU TANTO!
A comédia de ALFONSO PASO



com
IRENE ISIDRO
EUNICE MUÑOZ
ASSIS PACHECO
HENRIQUE SANTANA
MARIA HELENA
CARMEN MENDES
HENRIQUE SANTOS
LÚCIA MARIANI
HENRIQUE VIANA

HATARI!
HATARI!
HATARI!

UM FILME SOBERBO!
UM MARAVILHOSO NOVO MUNDO DE DIVERTIMENTO!
MAIORES DE 12 ANOS

«REVEILLON» MONUMENTAL
SÓ NO TEATRO MONUMENTAL
— BILHETES A' VENDA —

PROCURA-SE uma criança inteligente e viva (11 a 13 anos de idade) para desempenhar o papel da protagonista na peça «O MILAGRE DE ANA SULLIVAN», a apresentar brevemente por Vasco Morgado, num dos seus teatros. As candidatas deverão comparecer hoje, ás 18 horas, no Teatro Monumental

FILMADO EM ULTRA PANAVISION 70 TECHNICOLOR

Maiores de 12 anos

Metro-Goldwyn-Mayer tem o orgulho de apresentar no ECRAN GIGANTE do **MONUMENTAL**

em rigoroso exclusivo

AMANHÃ às 21.30

UM ÊXITO QUE ENCHE DE GLÓRIA UMA GERAÇÃO!

MARLON BRANDO
TREVOR HOWARD
RICHARD HARRIS

NUMA PRODUÇÃO DE AARON ROSENBERG

REVOLTA NA BOUNTY

(MUTINY ON THE BOUNTY)

COM HUGH GRIFFITH RICHARD HAYDN TARITA E PERCY HERBERT

ARGUMENTO DE CHARLES LEDERER BASEADO NA NOVELA DE CHARLES NORDHOFF E JAMES NORMAN HALL

REALIZAÇÃO DE LEWIS MILESTONE MÚSICA DE BRONISLAU KAPER

UMA AVENTURA SEM PRECEDENTES NUM FILME DUMA GRANDIOSIDADE SEM PRECEDENTES!

BILHETES À VENDA PARA A 1.ª SEMANA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — Barrabás — TIVOLI e POLITEAMA

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
Um filme empolgante
O SEU PECADO FOI AMAR
Um tema esmagador trata um problema cruciante
com **Sonya Wilde** e **James Franciscus**

SÃO JORGE — Telefs. 54151/3/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Frederic March **Ben Gazzara**
num filme que toca profundamente o coração
JOVENS MÉDICOS
Recomendado pela Ordem dos Médicos americana.

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 21.30 (M. 12)
EM ESTREIA
O monumental e surpreendente filme bíblico
BARRABÁS
com **Anthony Quinn, Silvana Mangano** e milhares de figurantes
TECNIRAMA TECNICOLOR

ALVALADE — Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
O SEU PECADO FOI AMAR
Um tema esmagador
com **Sonya Wilde** e **James Franciscus**

ELIZ — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
DUELO AO PÔR DO SOL
DOIS VIGARISTAS ROUBADOS

TIVOLI — Telefone 50595
A's 9.30 da noite
(M. 12 anos)
ESTREIA
Anthony Quinn
num dos maiores filmes de todos os tempos
BARRABÁS
(Em rigoroso exclusivo)
A's 18.30 — Concerto

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Um filme para ser recordado
MADAME SANS-GÊNE
com **Sofia Loren, Robert Hossein, Renaud Mary** e **Julien Bertheau**

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Com toda a alegria do seu insuperável dinamismo EDDIE CONSTANTINE em
UM CRIME NA RIVIERA
com **Françoise Brion, Claudino Coster** e **Eliane d'Almeida**

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
NIKKI, E O CÃO SELVAGEM
ZORRO, O VINGADOR

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
UM ESTRANHO NA MINHA VIDA
com **Kirk Douglas**

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
Um filme irónico e divertido com **Lilli Palmer, Charles Boyer** e **Jean Sorel**
ADORÁVEL JÚLIA
No programa: o notável documentário em eastmancolor:
«**LISBOA AO AMANHECER**»

EDEN — Telefone 320768
15.30, 18.30 (M/ 6 anos) e 21.45 (M. 12 anos)
Uma história maravilhosa
OS ÍDOLOS DE VIENA
Um complemento de WALT DISNEY
A ILHA DAS FOCAS

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma comédia deliciosa e original
ROMA QUE BELA ÉS
As mais belas canções confundem-se com o cenário majestoso da cidade eterna
com **Claudio Villa** e **Lorella de Luca**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
ULTIMOS DIAS
da super-comédia musical em eastmancolor
FÉRIAS EM ACAPULCO
com um elenco de lindas mulheres e ANTÓNIO PRIETO (o famoso intérprete de «A NOIVA») numa canção maravilhosa
(M. 12 anos)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Eddie Constantine, no cenário deslumbrante da Riviera Francesa...
UM CRIME NA RIVIERA
com **Eliane d'Almeida** e **Françoise Brion**

CAPITÓLIO — Tel. 327493
A's 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
Um filme de constante emoção
FÚRIA NA TERRA PERDIDA
com **Edmond O'Brien** e **Helen Westeott**
E reposição: **O SARGENTO NEGRO**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
A GRANDE RODA DA VIDA
com **Maria Schell** e **O. W. Ficher**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
O MAIOR ROUBO DA HISTÓRIA
OS CAMINHOS DA AMBIÇÃO

TERRASSO — Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 12 anos)
RIO GRANDE
O CORSÁRIO DOS 7 MARES

Adultos Maiores de 21 anos **LUSO** T. Queimada 8-A Telef. 362889
Fados e Canções das 21 á 1.30, por: **Ilda Ferreira, Natalino Duarte, Maria Amélia Proença, Manuel Carlos, Adelaide Rodrigues** e **Helder António.** Guitarristas: **Ildefonso Frade** e **Miguel Silva.**
Amanhã: Festa Artística da popular cantadeira **Alice Magina.**

HOJE, ÀS 21 e 30, EXACTAS
NACIONAL (17 ANOS)
O ESPECTÁCULO TRIUNFAL
OS MAIAS
5.ª-feira, às 17 e 30, **preços populares**
PERALTAS E SÉCIAS
BILHETES À VENDA

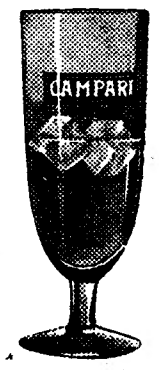
IMPÉRIO
AMANHÃ às 11.30
(Adultos)
Espectáculo extraordinário com a estupenda comédia de **Miguel Mihura**
OS 3 CHAPÉUS ALTOS
O primeiro grande triunfo artístico da II Temporada do
TEATRO MODERNO DE LISBOA

ESCOLHA A PARTE DA MANHÃ PARA FAZER AS SUAS COMPRAS DE NATAL NOS ESTABELECIMENTOS DINFER
RUA DOM DUARTE, 3
(4 Pisos c/ elevadores)
Frente ao Hotel Mundial

CAMPARI CAMPARI CAMPARI

CAMPARI

o 'long-drink' amargo-doce
vivo... fresco... singular...
VERDADEIRAMENTE SECO



PREPARA-SE COM: 1 PARTE CAMPARI • MUITO GELO • 2 PARTES SODA

DISTRIBUIDORES — LISBOA: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM, 69 • PROVÍNCIA: COSTA PINA & VILLAVERDE, LDA. • RUA DO BONJARDIM, 420 • PORTO

FESTAS DE NATAL

Da Companhia Portuguesa Rádio Marconi

Realizou-se ontem, nos salões da Casa do Alentejo, uma festa infantil dedicada, pela Companhia Portuguesa Rádio Marconi, aos filhos dos seus empregados.

Entre a numerosa assistência encontravam-se os administradores srs. eng.os Vaz Pinto e Matos e Silva, tendo este ultimo procedido á distribuição dos brinquedos.

A festa, constituída por variedades e palhaços, terminou com uma merenda ás crianças. No mesmo dia, realizaram-se idênticas festas nas restantes estações do continente, ilhas e ultramar.

Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos

No grande salão de festas da Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos realizou-se ontem, em Carcavelos, a festa de Natal que a administração dedicou aos filhos do seu pessoal.

Tendo como pano de fundo uma feérica árvore de Natal, 1500 pessoas rejubilaram com um animado espectáculo de variedades em que figuravam numeros de ilusionismo, malabarismo, um conjunto vocal e a indispensável parelha de palhaços, que fez delirar a petizada.

Durante a festa foram oferecidas guloseimas a mais de 400 crianças, ás quais, no final, se distribuiram agasalhos e valiosos brinquedos.

Assistiram a esta festa os administradores da Sociedade, srs. dr. Fernando da Gama Castanheira, eng.º João da Gama Castanheira, Joaquim Gama Alves e eng.º José Marques Henriques, acompanhados de suas esposas e filhos.

Um casal de Leiria com treze filhos recebeu o prémio de 2500$00

LEIRIA, 17 — A Obra das Mães pela Educação Nacional contemplou com 2500 escudos a família mais numerosa deste distrito, constituida pelo casal António da Fonseca Novo e Maria José Bento e os seus treze filhos, do lugar da Mata, freguesia dos Milagres.

A outras famílias numerosas — casais com onze e dez filhos — foram oferecidos agasalhos.

A entrega dos prémios efectuou-se na Casa do Povo de Milagres, durante uma sessão em que participaram o presidente e o vice-presidente da Camara Municipal de Leiria e outras autoridades.

Mais de 600 crianças participaram na festa da Mobil

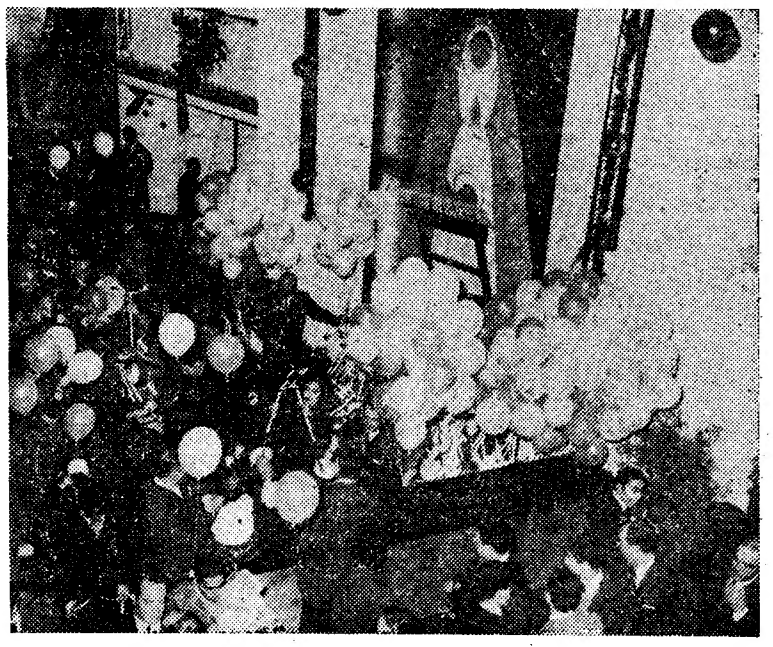
Mais de 600 crianças — filhos de empregados de todas as categorias da importante empresa na área sul do País (Delegação de Lisboa) — participaram na bela festa de Natal oferecida ontem pela administração da Mobil Oil Portuguesa na Feira Internacional de Lisboa. As crianças, e suas famílias, viveram horas da mais sã alegria, com o magnífico programa escolhido para a festa da grande família Mobil, em que participaram os palhaços excêntricos musicais Henrique Noel & C.ª, o ventríloquo Marius, «madame» Monteiro e a sua colecção de cães amestrados e os parodistas musicais Waldemares.

No final, houve distribuição de merenda e brinquedos ás crianças.

Assistiram os srs. eng.º José Frederico Ulrich, David K. Roberts, A. Marnoch, dr. João Pedro Bourbon e Telmo Mouta Felgueiras, dirigentes da empresa, acompanhados das esposas.

Grupo Desportivo do Paquete «Funchal»

Esta noite, com início ás 21 horas, o Grupo Desportivo do Paquete «Funchal» promove, a bordo do referido navio, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos tripulantes. Do programa constam numeros de canto coral, pelo orfeão do paquete «Funchal»; de ilusionismo, de palhaços e de teatro e distribuição de brinquedos.



Um aspecto da distribuição de brinquedos na festa da Mobil

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

OS NOMES DAS RUAS

Está a tornar-se num hábito chocho, coisa sem graça nenhuma, este uso constante de apenas consagrar as novas ruas e praças, avenidas e jardins, a nomes de figuras mais ou menos históricas, o que torna o roteiro da cidade numa espécie de insossa lista dos telefones. Rua deste, praça daquele, avenida de aqueloutro, e não saímos disto, como se cada artéria e cada quelha não pudesse existir sem o patrocínio de um fantasma célebre, ou imaginàriamente ilustre. E nesta furia consagradora vai tudo a eito. Percebe-se que com o crescer vertiginoso da cidade, o município tenha de fazer estes baptismos ás duzias, e daí o não haver fantasia que resista. Vai-se á galeria das celebridades mais ou menos históricas, e algumas ainda não de todo arrefecidas no sepulcro, e botam-se-lhe os nomes pelo cunhais das ruas.

Perdeu-se com isto certa tradição que tinha o seu pitoresco, um sabor particular na inventiva apadrinhadora. A toponímia da cidade possuia a sua graça. Já não há quem baptize hoje um campo das Cebolas, um arco do Cego ou uma avenida da Liberdade, um beco do Imaginário ou um largo do Chafariz de Dentro, uma calçada dos Cavaleiros, rua da Atalaia, travessa da Trabuqueta ou praça da Alegria, umas escadinhas do Duque ou um terreiro do Trigo, caracol da Graça, cais dos Soldados ou calçada do Grilo, enfim, o que topamos ainda a cada passo na velha cidade, com os seus nomes de encanto próprio. Evidentemente que a consagração publica dos varões ilustres é dever das edilidades, que, assim, por princípio, lhes acrescentam a fama, quando não acontece relegarem-nos para quelhas exíguas, como se dá, por exemplo, com dois nomes que Lisboa devia, porventura, acima de todos, respeitar, o de Eça de Queiroz e o de Machado de Castro, ao mesmo passo que quase anónimos beneficiam de mais generosos favores.

O que, de facto, seria interessante, era regressar ao velho e simpático costume, apelando a municipalidade para quem, com o seu pedácinho de imaginação e amor á terra, fosse capaz de pôr termo a esta invasão de péssimo gosto. Há coisas para as quais se nasce com talento, e todos conhecemos desgraçados que, já quando maiores e conscientes, se pudessem deitar as mãos ás guelas do padrinho que lhes deu tal nome, decerto fariam justiça e tirariam vingança. Criou-se este hábito e tudo ganhou um gosto insípido de artigo feito em série. Só haverá nomes de homens para pôr ás ruas? E as árvores e as flores? — ruas das Amoreiras e do Jasmim. Largo da Parreirinha. E os bichos? — rua das Gaivotas. E as particularidades da terra? — calçada do Combro e rua de Arroios. E os ofícios?—ruas dos Sapateiros e dos Remolares. E os sentimentos? — rua da Saudade ou rua das Beatas. E, até, os tiques? — travessa do Fala-Só. Enfim, quanto a imaginação simples e viva podia conceber. Vagueamos, agora, pelas ruas e é como se com o dedo percorressemos as linhas de um longo e tristonho obituário.

MANUEL MENDES

Motor

Amanhã às 20,45 h.

na RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA

—ACTUALIDADES DO MUNDO DO MOTOR

—O TRÂNSITO E OS SEUS PROBLEMAS

—CURIOSIDADES

—CONSULTÓRIO TÉCNICO-DESPORTIVO

uma oferta da

SACOR·CIDLA

PEQUENAS NOTÍCIAS

FOI PRESO UM AGENTE de apostas desportivas espanholas

Na passada segunda-feira, agentes das brigadas externas da Secção Central da Polícia Judiciária, ao passar no Rossio, repararam num indivíduo muito bem vestido que, de quando em quando, era abordado por outros que lhe segredavam qualquer coisa ao ouvido, após o que ele abria uma pasta e lhes entregava impressos. Depois de atenta vigilancia, os agentes apuraram que o indivíduo em questão era um agente clandestino das apostas mutuas desportivas espanholas, com base em prognósticos dos jogos de futebol no país vizinho.

Conduzido á sede daquela corporação, apurou-se tratar-se de Gentil César Coleho, que explicou pormenorizadamente como distribuía e, depois, recolhia e fazia seguir para Espanha os impressos das apostas, depois de preenchidos, indicando os nomes dos componentes desta «agência» e os dos jogadores habituais, pretendendo fazer crer que ignora ser absolutamente proibida no nosso País a realização de apostas desportivas que não sejam nacionais.

Contra os implicados nestas actividades ilícitas está já a ser organizado o respectivo processo para o completo esclarecimento das responsabilidades dos arguidos.

Marechal Gomes da Costa

Faz hoje trinta e três anos que morreu o marechal Gomes da Costa, chefe militar da Revolução de 28 de Maio de 1926.

A habitual missa de sufrágio, que a família de Gomes da Costa manda celebrar, foi este ano transferida para o próximo dia 14 de Janeiro, data do centenário do nascimento daquele militar.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados anteontem e ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): pulseira de fantasia; avental de oleado; três porta-moedas com dinheiro; documentos de Abílio E. S. Martins, José de Paiva, João M. Madeira, Maria de Fátima B. Barros e Jorge Campos Proença; impressos; corte de fazenda; óculos graduados; luvas; argolas com chaves; lenço de senhora; colar de fantasia; e ferramentas.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: chapeu de chuva; capuz; sombrinha, aliança de ouro; cachecol; luva; capa, e saco de plástico.

FOI EMBATER com um poste e ficou em estado grave

ILHAVO, 17. — Quando se dirigia, em bicicleta motorizada, para a Gafanha da Cambeia, o marítimo José Gandarinho Bandarra, de 19 anos, natural da freguesia da Gafanha da Nazaré, deste concelho, foi embater, com grande violência, Transportado ao Hospital desta com um poste. Transportado ao hospital desta vila, ficou ali internado, com ferimentos graves.

Ciclista colhido por um automóvel

Recolheu também ao Hospital da Misericórdia de Ilhavo, Manuel dos Santos Batel, de 14 anos, natural da Gafanha da Encarnação, o qual foi colhido, na estrada municipal, por um automóvel, conduzido por José dos Santos Balseiro, de 58 anos, funcionário de finanças.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Uma semana de êxitos espaciais americanos

Estão já ao serviço 20 mísseis intercontinentais «Minuteman» (que são lançados de rampas subterrâneas) e fala-se na instalação de mil nos próximos meses.

PARIS, 17 — Se o êxito do «Mariner 2» foi o mais espectacular da «grande semana espacial» americana, não foi o unico. Verificaram-se outros sucessos notáveis, tanto no plano científico como no militar. O unico revés digno de menção seria o do «relay» que não satisfaria em absoluto as esperanças postas no seu funcionamento.

Novo engenho com fins científicos, o «Explorador 16» foi lançado da base na ilha de Wallops, na costa da Virgínia. Destina-se a dar informações sobre os micrometeoritos e os perigos que representam para as naves espaciais pilotadas por homens.

Este engenho de 100 quilos deve viver três anos e ser explorado durante um ano.

Quanto ao «Mariner 2», que se tornou satélite do Sol depois de ter «roçado» por Vénus a 35 420 km (cifra mais recente anunciada pela N. A. S. A.), os aparelhos de bordo continuavam a funcionar perfeitamente ontem á noite. Ainda não há indicações das informações enviadas para a Terra.

No plano militar, a «vedeta» coube ao míssel «Minuteman», lançado com êxito absoluto num trajecto de 8300 km, o mais longo coberto até hoje por este tipo de engenho. Ao mesmo tempo, foi anunciada oficialmente a sua entrada ao serviço activo.

Este tipo de míssil apresenta muitas vantagens quanto aos seus antecessores «Atlas» e «Titan». Do ponto de vista estratégico, pode ser acendido nuns 30 segundos (os dois outros requerem 15 minutos) e lançado de rampas subterraneas. Utiliza combustível sólido e o preço de custo é francamente inferior. Já se contam vinte «Minuteman» instalados no Montana e fala-se da instalação de mil nos próximos meses.

Enfim, embora menos notável, a experiência do balão «Stargazer» também foi um êxito: os dois aeronautas que o tripulavam puderam, de cerca de 25 km de altitude, proceder a observações astronómicas de grande interesse. — (F. P.).

O ANIVERSÁRIO da invasão de Goa

Para assinalar o primeiro aniversário da invasão de Goa, um grupo de naturais daquele território, residentes em Lisboa, ao qual se associou uma comissão de metropolitanos, promove depois de amanhã, em Belém, uma manifestação de pesar pela ocupação de Goa, Damão e Dio pela União Indiana.

A concentração far-se-á, ás 17 e 30, na Praça Afonso de Albuquerque, onde o sr. dr. Benedito Gomes, natural de Goa, fará uma alocução.

A seguir, os manifestantes seguirão, em cortejo silencioso, para o Mosteiro dos Jerónimos, onde se efectuará uma cerimónia religiosa.

As comissões organizadoras esperam que se associem á manifestação muitos milhares de pessoas, bem como representações de organismos e colectividades, com os seus estandartes.

CONVITE À POPULAÇÃO DE LISBOA

18 de Dezembro é um dia de tristeza mas simultaneamente um dia de esperança para os portugueses espalhados pelas cinco partes do Mundo:

De tristeza, pela usurpação, a título de roubo, em pleno século XX, dos territórios que constituem o Estado Português da India; pela pobreza, pelo luto, pelo desemprego, pela miséria, pela verdadeira escravatura a que a União Indiana, sujeitou os portugueses legítimos que vivem nas suas terras de Goa, Damão, Dio, Dadrá e Nagar Aveli. De esperança em que há de ser reparado o crime cometido conscientemente, sobre centenas de milhar de portugueses-goeses, com a certeza de que Deus não dorme.

Para lembrar, no seu aniversário, o acto indigno e não esquecer as vítimas desse crime monstruoso que continuam a clamar por justiça perante os povos livres do Mundo, a Camara Municipal de Lisboa convida os seus munícipes a participar na grande manifestação que se realiza ámanhã, dia 18 de Dezembro, terça-feira, pelas dezoito horas, em Belém, junto do monumento a Afonso de Albuquerque e na Igreja dos Jerónimos.

O Presidente — *António Vitorino França Borges.*

Abre amanhã o primeiro restaurante «self-service» da capital

Abre amanhã ao publico o primeiro restaurante «self-service» de Lisboa, situado a meio da Avenida da Liberdade, com os numeros 126 a 134. Trata-se de um recinto elegante e funcional, onde o publico da capital, vivendo ao ritmo do tempo moderno, poderá refazer-se com uma refeição, escolhida a seu bel-prazer, em proucos minutos. E' convidativo o ambiente, em cujo efeito decorativo, de cores quentes, predomina um discreto jogo de água, a rodear o piso onde se encontram as pequenas mesas.

O empreendimento enquadra-se numa política hoteleira de boa feição — e prevê-se, para um futuro próximo, o aproveitamento dos pisos superiores para hotel residencial. Os preços das refeições cotam-se pelos dos estabelecimentos congéneres do estrangeiro, embora ajustados á economia doméstica portuguesa: pratos de carne — 12$00-14$00; de peixe — 10$00-12$00; e prato do dia — 10$00. Este ultimo talvez desça para 8$00, dentro de pouco tempo. Uma refeição simples ficará por dezoito escudos. Estão previstas, para já duas mil refeições diárias.

A empresa exploradora é a das Aguas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas.

Ao acto inaugural, ao princípio da tarde de hoje, estiveram presentes, além dos representantes dos órgãos de informação, os srs. conde de Caria, Nicolau João Mesquita e dr. João Serôdio, administradores daquela empresa, bem como o filho do primeiro, sr. dr. Bernardo de Lencastre Mendes de Almeida, e o arquitecto que gizou o moderno restaurante, Carlos Eduardo Rodrigues.

A praça ficou deserta e as pessoas que foram ao Pavilhão dos Desportos abalaram ao fim de meia hora

Foi retirado da praça por não haver licitantes o lote de terreno municipal da Praça D. João da Câmara

Havia grande espectativa pela hasta publica, marcada para hoje, do lote de terreno municipal da Praça D. João da Camara, tornejando para a Rua 1.º de Dezembro, destinado á construção dum edifício, segundo projecto do arquitecto prof. Luís Cristino da Silva, destinado a escritórios e estabelecimentos comerciais e com um terraço-miradouro.

A praça efectuou-se no salão do 1.º andar do Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, e quando abriu, ás 10 horas, logo ali deram entrada umas sessenta pessoas: capitalistas, construtores, técnicos, transportados em numerosos automóveis, incluindo alguns «espadas». Mas, pouco a pouco, esse numero ascendeu a centena e meia.

Presidiu o dr. Manuel Santos Ferreira, director dos Serviços de Finanças do Município, ladeado pelos srs. dr. António Rodrigues de Oliveira e Reinaldo Costa, respectivamente, chefes de repartição e de secção.

O pregoeiro, sr. Manuel de Jesus Igreja, anunciou que hoje só iria á praça o referido lote, ficando adiada, para 7 de Janeiro, a hasta publica para a arrematação dos seguintes terrenos: para uma moradia, na Avenida da Torre de Belém; para prédios de rendimento, na Rua da Penha de França (1 lote), na Rua C á Rua General Justiniano Padrel (1 lote), na Rua 75-78 da Célula 4 de Benfica (6 lotes), na Rua A da Quinta do Charquinho (6 lotes), na Alameda D. Afonso Henriques (2 lotes); para instalações industriais, no arruamento de acesso ao cemitério dos Olivais, (2 lotes) e na Avenida Infante D. Henrique, tornejando para a avenida de ligação entre Aeroportos (1 lote).

Anunciou ainda que a superfície do lote era de 488,46 metros quadrados, e que a base de licitação era de 35 contos o metro quadrado aceitando-se lanços de 1750 escudos; que o arrematante teria de pagar 165 375 pelo projecto aprovado, e se obrigaria a respeitar o contrato de arrendamento dum estabelecimento — a Tabacaria Marécos — e a começar as obras até 180 dias a contar da data da adjudicação, concluindo-as 18 meses depois daquele limite.

Bem se esforçou o pregoeiro por despertar o interesse dos presentes pela hasta publica, insistindo na menção dos numeros indicados, e perguntando, repetidas vezes:

— Há interessados pelo lote? Se não há, será retirado da praça.

E ao fim da meia hora legal de inutil insistência, o pregoeiro, por ordem do dr. Manuel Santos Ferreira, declarou que aquele lote era retirado da praça. Foi a debandada...

O embaixador da ... entregou ao almiran... a grã-cruz do Mérito ... na presença de quatro mi...

Na embaixada da Espanha realizou-se hoje, pelas 13 horas, a cerimónia da entrega da grã-cruz da Ordem do Mérito Naval ao vice-almirante sr. Joaquim de Sousa Uva, chefe do Estado-Maior da Armada, que no dia 30 deste mês abandona as suas funções por ser atingido pelo limite de idade.

O embaixador sr. prof. Ibañez Martin convidou especialmente para aquela cerimónia os ministros do Exército, da Marinha e do Ultramar, o secretário de Estado da Aeronáutica, oficiais generais da Armada e diversas personalidades civis, as quais recebeu acompanhado pelo pessoal civil e militar da embaixada.

No salão nobre do palácio de Palhavã e na presença de todos os convidados, o embaixador usou da palavra, para dizer que o generalíssimo Franco, tendo em atenção os altos serviços prestados á tradicional cooperação entre as duas nações peninsulares e em especial ao íntimo convívio entre as duas Marinhas, resolvera conceder ao almirante Sousa Uva a grã-cruz do Mérito Naval, cujas insígnias colocou sobre a sua farda em nome do Chefe do Estado espanhol.

O almirante Sousa Uva, em breves palavras, disse do seu reconhecimento pela distinção recebida e da honra com que a recebia, tanto mais que tinha a certeza de que era concedida com sincera amizade, e referiu-se depois á importancia da colaboração luso-espanhola na causa comum da defesa do Ocidente. Terminou por pedir ao embai...

xador da... prete dos... to do ge...

Um a...

Após a... e a senho... receram... ram, além... bros do... do, os s... Roboredo... rique Te... seca; co... dr. Lenc... de Olive... nhados p... os mais... embaixad... em Lisbo... tros Sob... e Juan... Miguel J... tar, nava... esposas.

No fi... brindes... tin, os m... mirante...

O P...

Encont... tugal, on... metido a... ca, o arc... das Indi... Vieira A... Roma n... sessão d...

O pre... comboio,... de Santa... gos íntim...

OURO e PRATA

Compra e vende aos melhores preços

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 255 * Telef. 24564

'TERYLENE' ICI Polyester Fibre

Stoffels

AQUA...

IMPERMEÁVEIS PARA T...

Esteja na moda usan... impermeáveis de alta... distinção — Stoffels'... fabrico Suíço. Corte... acabamento impecáve... especialmente tratada... Stoffels' AQUAPERL... algodão ou «2 plus 1»... TERYLENE e algod... enrugáveis e resistem... Stoffels' AQUAPERL... para todas as estações... Existem lindos mode... e senhora em várias... Seja moderno use os... impermeáveis Stoffels... Verifique sempre a e... AQUAPERL.

AQUA...

IMPERMEÁVEIS DE...

À venda nas princip...

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite

PINGUIM

PINGUIM

PINGUIN

sapateiros - fabricantes

R. da Assunção, 53-2

PORCELANAS DA

C.ª DAS ÍNDIAS

Peças raras de invulgar categoria

Exposição na Grande Montra de Lisboa

Bureau & Santos, Lda.

DECORADORES

R. RODRIGUES SAMPAIO, 1

A OURIVESARIA DA GUIA

FUNDADA EM 1875

Honrar-se-ia com a visita de V. Ex.ª à Exposição de Jóias, Ouro, Pratas, Relógios organizada especialmente para esta epoca

OURIVESARIA DA GUIA

de OLINDA DE OLIVEIRA, C.ª LD.ª

R. D. DUARTE, 4-B — Telef. 863936 - 865599

(Edifício do Hotel Mundial)

...ador da Espanha
...ao almirante Sousa Uva
... do Mérito Naval
... de quatro membros do Governo

...nha reali-
...as, a ceri-
...á-cruz da
... ao vice-
...de Sousa
...or da Ar-
...leste mês
...s por ser
...ade.
...f. Ibañez
...mente pa-
... ministros
... e do Ul-
...Estado da
...nerais da
...onalidades
...ompanha-
...militar da

...cio de Pa-
... todos os
...r usou da
... o genera-
...n atenção
...os á tradi-
...s duas na-
...special ao
... duas Ma-
...r ao almi-
...uz do Mé-
...as colocou
...ne do Che-

...a, em bre-
...u reconhe-
...recebida e
...ebia, tanto
...za de que
...a amizade,
...nportancia
...anhola na
...do Ociden-
... ao embai-

...RATA
...ores preços
...MENTA
...Telef. 24564

...xador da Espanha que fosse intérprete dos seus agradecimentos junto do generalíssimo Franco.

Um almoço na embaixada

Após a cerimónia, o embaixador e a senhora condessa de Marin ofereceram um almoço a que assistiram, além dos quatro citados membros do Governo e do homenageado, os srs. almirantes Armando de Roboredo, Vasco Lopes Alves, Henrique Tenreiro e Newton da Fonseca; comodoro Flávio de Sousa, dr. Lencastre da Veiga, Maurício de Oliveira, quase todos acompanhados por suas esposas, e ainda os mais directos colaboradores do embaixador na missão diplomática em Lisboa, entre os quais os ministros Sobredo, Carranza, Barcenas e Juan Tornos, o conselheiro dr. Miguel Junquera e os adidos militar, naval e aeronáutico, com suas esposas.

No final trocaram-se afectuosos brindes entre o prof. Ibañez Martin, os ministros presentes e o almirante Sousa Uva.

O Presidente da Republica com os seus convidados

Almoço em Belém
a antigos membros do Governo

O sr. Presidente da Republica ofereceu hoje um almoço a outro grupo de individualidades que cessaram ultimamente funções governativas.

Assim, com o Chefe do Estado e com sua esposa almoçaram, no Palácio de Belém, os srs. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, eng. José Ferreira Dias e esposa, dr. Henrique Martins de Carvalho e esposa, dr. João Mota de Campos e esposa, dr. Samuel Rodrigues Sanches e esposa, eng. Edgar de Oliveira, dr. Carlos Eduardo de Soveral e esposa, que exerceram no anterior Governo, respectivamente, os cargos de ministros da Educação, da Economia e da Saude; de secretários de Estado da Agricultura, do Comércio e da Industria; e de subsecretário da Educação; e ainda os srs. dr. Luís Pereira Coutinho e esposa, comandante Carlos Benvindo da Fonseca e o oficial da guarda ao palácio.

O patriarca das Índias
já se encontra em Lisboa

Encontra-se desde ontem em Portugal, onde se desloca para ser submetido a uma intervenção cirurgica, o arcebispo de Goa e patriarca das Indias Orientais, sr. D. José Vieira Alvernaz, que participou em Roma nos trabalhos da primeira sessão do Concílio Ecuménico.

O prelado chegou a Lisboa, de comboio, e foi recebido, na estação de Santa Apolónia, por vários amigos íntimos e por algumas individualidades civis, militares e eclesiásticas.

Compareceram ali, entre outros, os srs. general Vassalo e Silva, antigo governador-geral do Estado da India; D. José Pedro da Silva, bispo titular de Tiava e designado, há um ano, coadjutor do arcebispo de Goa; prof. Carlos Teixeira e dr. José Ávila Martins, bem como o rev. dr. José Maria das Neves, antigo secretário do patriarca das Indias e capelão do Comando Militar de Goa.

Esta manhã, o sr. D. José Vieira Alvernaz esteve no Paço de Santana, onde foi recebido pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, com quem conversou durante cerca de quarenta e cinco minutos.

O patriarca das Indias, que se encontra muito doente, seguirá dentro de dias para o Norte do País, a fim de ser internado numa casa de saude, onde será operado.

Nada está ainda resolvido quanto ao regresso do prelado a Goa.

Gabinete do secretário
de Estado da Agricultura

O sr. Henrique José de São Paio de Sousa Alvim foi nomeado para exercer as funções de secretário do sr. eng. Azevedo Coutinho, secretário de Estado da Agricultura.

Indústria de amidos

Chegou hoje a Lisboa o Dr. Charles H. de Goede, director da empresa Holandesa W. A. Scholten's que vem tratar com o Dr. Victor Manuel Carmona e Costa da montagem da nova grande fábrica de amidos e seus derivados a instalar no distrito de Lisboa.

A entrega do 1.º prémio de «A Viagem do R 8»
foi uma cerimónia emocionante
pois o premiado declarou que utilizará o automóvel para ir a Barcelona consultar um especialista que talvez o possa salvar da cegueira

O concurso «A Viagem do R 8» que o «Diário de Lisboa» organizou com assinalável êxito, teve ontem o seu natural desfecho com a entrega do 1.º prémio — o magnífico e tão cobiçado «Renault» de oito cavalos — ao feliz contemplado, o sr. Vasco da Gama Freitas Rodrigues Junior.

Foi uma cerimónia simples, mas festiva. Os rostos exprimiam a satisfação daquele momento, em que se concretizava o sonho de um jovem casal, que no próximo dia 30, completa um ano de casado: ele é funcionário do S. N. I., poeta e estudante de Letras; ela, a sr.ª D. Maria Hermínia Faísca Anastácio Freitas Rodrigues, frequenta Direito, em Coimbra.

Ambos, muito juntos e sorridentes, compareceram no «stand» da Sociedade Portuguesa de Automóveis, na Avenida da Liberdade onde os aguardavam os srs. eng.º Palma de Vilhena e Meneses Ferreira, respectivamente, administrador e chefe de vendas daquela sociedade; Fernando de Almeida, director da agência de publicidade «Exito»; e Eugénio Quinhones de Sá, pela administração do «Diário de Lisboa».

Junto ao magnífico «R 8», reluzente na sua impecável pintura «grenat», o sr. Vasco da Gama Rodrigues Junior recebeu das mãos do sr. eng.º Palma de Vilhena o livrete e a chave do automóvel, que lhe davam, de facto, a posse de um valioso e excelente prémio que já era seu, de direito.

— Espero que este carro contribua para a vossa felicidade — declarou, apenas, o sr. eng.º Palme de Vilhena, satisfeito por saber que o contemplado com o «grande prémio» do concurso do «Diário de Lisboa» deseja conservar o «R 8», prenda a todos os títulos oportuna.

— Como presentemente não posso tirar a carta de condução — disse o sr. Vasco da Gama Rodrigues Junior — por causa da minha doença dos olhos, será minha mulher a fazê-lo, tão depressa quanto possível. E a nossa primeira viagem será a Barcelona, para consultar um célebre especialista dos olhos. Se, com a ajuda do «R 8», eu puder recuperar a visão normal, será um duplo prémio, que ficarei devendo ao «Diário de Lisboa», jornal de que sou entusiasta e dedicado leitor de sempre.

Estas palavras deram áquele acto um tom de inesperada emoção, que a ninguém deixou indiferente. Mas era uma emoção baseada na esperança e na confiança no futuro, vincada nos sorrisos daqueles dois jovens bafejados por um golpe de sorte num momento decisivo para as suas vidas futuras.

— Vou começar já as minhas lições de condução.

E nesta afirmação da esposa de um poeta lutando contra as trevas havia um facho de luz, uma decisão deliberada, uma afirmação de confiança.

Sim, a entrega do «R 8» foi um acto simples — como aparentemente são todos os actos, neste complexo mundo cuja grandeza nem sempre é tão fácil discernir como parece.

Sete concorrentes acertaram nos 13
resultados do Totobola e vão dividir entre si cerca de 1 174 contos

O Totobola de ontem, incluindo o desafio internacional Portugal-Bulgária, foi um dos mais excitantes da presente época.

Sete concorrentes acertaram nos 13 resultados, e duzentos ficaram nos 12. Os totalistas vão receber, cada um, 167 689$30; e os com direito ao segundo prémio serão beneficiados com a importancia de 5 869$00.

Os concorrentes de Angola não alcançaram, desta vez, o resultado máximo, cabendo, no entanto, 14 segundos prémios áquela nossa Província Ultramarina.

Stoffels

AQUAPERL

IMPERMEÁVEIS PARA TODAS AS ESTAÇÕES

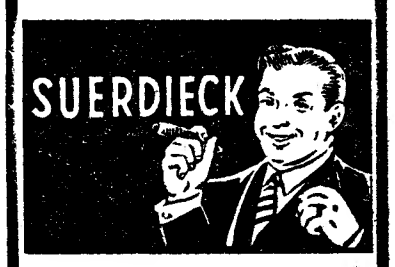
Esteja na moda usando os famosos impermeáveis de alta qualidade e distinção — Stoffels' AQUAPERL de fabrico Suíço. Corte moderno e acabamento impecável. Feitos de fibra especialmente tratada, os impermeáveis Stoffels' AQUAPERL com 100% de algodão ou «2 plus 1» e «Peso Pluma» em TERYLENE e algodão, são leves, enrugáveis e resistem às intempéries. Stoffels' AQUAPERL — o impermeável para todas as estações. Existem lindos modelos para homem e senhora em várias cores e tons da moda. Seja moderno use os elegantes impermeáveis Stoffels' AQUAPERL. Verifique sempre a etiqueta original AQUAPERL.

AQUAPERL

IMPERMEÁVEIS DE FABRICO SUIÇO

À venda nas principais lojas do País

PARA UM PRESENTE DISTINTO SÓ



CHARUTOS SUAVES E AROMÁTICOS

FEITOS COM OS MAIS FINOS TABACOS BRASILEIROS

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Problemas da Universidade

(Continuação da 1.ª página)

Raro é que os relatórios das autoridades universitárias não registem com desvanecimento este acréscimo de estudantes, de acordo com um dos velhos ideais da Universidade, o de não negar o saber a quem aí o procure. Seja um bem ou seja um mal, há que contar com este alargamento da massa estudantil. A Universidade não se destina mais aos filhos de uma minoria social, mas a todos os que sejam capazes de elevar-se pelo esforço e pela inteligência. Aos menos favorecidos se deve, por meio de bolsas de estudo e outras ajudas materiais, facilitar este acesso. Alguns países encaram até a possibilidade de remunerar os estudantes.

Há século e meio, por um movimento que, partindo das Universidades alemãs, se generalizou ás de todo o Mundo, elas acrescentaram á função tradicional de educar a juventude e de preparar «élites» intelectuais, a de contribuirem para o progresso da Ciência, pela pesquisa realizada nos seus institutos e pelos seus professores. A qualificação científica figura, na maior parte delas, ao lado da capacidade docente como exigência no recrutamento dos mestres. Para a maior parte (e eu assim penso), o professor universitário é um investigador com gosto e aptidão de ensinar. Para alguns (e eu assim creio ambém), o prestígio de uma Universidade não provem da antiguidade e das tradições, do numero de cadeiras, de cursos ou de alunos, mas da contribuição afectiva que, através dos trabalhos originais aí elaborados, ela trouxe para a Ciência. Entre nós, os próprios estatutos e regulamentos, há mais de meio século, enumeram expressamente a investigação científica entre os fins da Universidade. Pôr em duvida que ela se possa ou deva fazer, seria o mesmo que discutir se se hão-de ou não dar aulas... problema que ninguém teria a coragem de levantar.

Ora, neste ultimo século e meio em que a vida da Universidade foi largamente penetrada pela Ciência, a investigação beneficiou de recursos técnicos para que ela, por seu turno, largamente contribuiu. O rádiotelescópio e o microscópio electrónico alargaram a exploração do espaço e das estruturas elementares a uma dimensão insuspeitada, as máquinas de calcular renovam a pesquisa quantitativa pelo apoio precioso da manipulação automática de enorme numero de dados. Menos aparatosamente do que nos exemplos citados, renovam-se os conceitos de muitos campos da Ciência, afinam-se os métodos de qualidade, aumenta a formação erudita, exploram-se sistemáticamente áreas do Mundo e zonas do saber. Criam-se, dentro do agrupamento tradicional das disciplinas científicas, outras **especialidades**, matérias novas pelo ambito ou renovadas pelos actuais recursos da pesquisa.

O ensino não pode deixar de ser sensível a esta renovação, criando-se ou desdobrando-se cadeiras e dando-se representação cada vez mais larga a sectores especializados do saber. Chocam-se assim duas correntes e não se vê fácilmente como conciliá-las. Por um lado, a **massa** de estudantes que hoje aflui á Universidade não favorece o nível do ensino: os auditórios enormes, os trabalhos práticos insuficientes (por falta de instalações e de material), os exames apressados, os docentes improvisados para fazer face a esta inflação, criam um «congestionamento» e, em consequência dele, tudo se faz de maneira atabalhoada. Recentemente encarou-se entre nós a preparação «acelerada» do pessoal de ensino, esquecendo-se que só a «maturidade» lhe pode garantir a qualificação, e aquela, só o tempo é capaz de dar. Por outro lado, há uma invencível tendência para carregar o **curriculum** dos estudantes com todas as matérias que o progresso da Ciência aconselha a criar. Mais ou menos por todo o Mundo, o estudante está sobrecarregado com aulas, trabalhos, exames, e não lhe resta muito tempo para satisfazer a pura curiosidade do espírito... se conseguiu tê-la ou conservá-la. Daí a solução simples de lha estimular... tornando-a obrigatória.

Um encarar de frente, e numa atitude corajosamente renovadora, os problemas que decorrem do aumento da população universitária e do progresso da Ciência, aconselharia, penso eu, a considerar dois níveis no ensino universitário. Um seria o da preparação simplificada e rápida dos quadros técnicos do ensino, da administração, da saude, da execução de obras materiais, etc., de que a vida moderna se torna dia a dia mais exigente. Os planos de Estudos Gerais previstos em Angola e Moçambique reflectem esta preocupação — e já aqui mostrei como ela afinal toca tão de perto o Ultramar como a Metrópole. O outro seria o do amadurecimento, na tranquilidade e sem pressas, das vocações científicas capazes de acrescentarem alguma coisa de pessoal, nos caminhos ou nos resultados da pesquisa, ao saber transmitido. **Simplificação e redução** dos cursos destinados á massa estudantil, **maleabilidade** na organização do ensino que prepare as «élites» da cultura; e, ao mesmo tempo, uma articulação dos dois níveis, o mais baixo beneficiando com um ensino expedito, mas não improvisado, o mais alto com a possibilidade de um recrutamento selectivo, mas largamente aberto ás vocações que no primeiro se forem revelando. Vale a pena determo-nos nas dificuldades desta articulação que nos próximos artigos serão consideradas.

ORLANDO RIBEIRO

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade das Ciências Médicas

Reune-se amanhã, ás 22 horas, a Sociedade das Ciências Médicas, com a seguinte ordem de trabalhos: «Ácidos gordos essenciais dos alimentos portugueses», pelo dr. Gonçalves Ferreira; «O sistema da veia ázigo. Contribuição para o estudo radiológico das suas relações anatómicas e funcionais», pelo prof. Belo de Morais e dr. J. Caria Mendes; e «Teria Diemmerbroeck conhecido com rigor a anatomia da árvore traqueobrônquica?», pelo dr. J. Caria Mendes.

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

O dr. Abram I. Chasens, catedrático de Periodontologia e Medicina Oral da Universidade Fairleigh Dickinson, de Nova Jersey, faz amanhã, ás 21 e 30, na sede da Ordem dos Médicos (Avenida da Liberdade), uma conferência intitulada «Indicações cirurgicas e sua técnica em periodontologia».

Hospital do Ultramar

Na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, efectua-se, no Hospital do Ultramar, a primeira reunião ordinária do corpo clínico do ano de 1962-63, na qual o dr. Domingos Filipe e o eng.º Barradas da Silva apresentarão uma comunicação subordinada ao título «Alguns aspectos da acção de ultra-sons sobre micro-organismos do género «Staphylococcus». A entrada é facultada a todos os médicos e alunos de Medicina e Biologia.

ATINGIDOS

pelos coices de uma muar

O jornaleiro Sisenando Maria da Silva, de 47 anos, residente em Grandola, quando pretendia instalar um muar numa camioneta, foi atingido na cara por vários coices, ficando muito contuso.

Em seu auxílio, veio o motorista do veículo, sr. José Matias, morador na Rua D. Sancho I, em Almada, a quem o animal, ainda descontente, mimoseou com outro par de coices em plena cara.

Ambos os homens foram conduzidos ao Hospital de S. José, ficando ali internados.

BOA PRODUÇÃO de azeitona

CASTELO DE VIDE, 17.—Estão em franca laboração todos os lagares desta vila. Verifica-se, no entanto, que estes são insuficientes para receber toda a produção local de azeitona, razão por que alguns proprietários têm de enviar o seu produto para Portalegre, Marvão, Ribatejo, etc.

Reina grande contentamento pela abundancia este ano verificada.

REGRESSOU A SOFIA

a selecção bulgara

Regressou a Sofia, num avião especial, a selecção de futebol da Bulgária, que ontem defrontou, no Estádio do Restelo, a selecção portuguesa, em jogo a contar para os oitavos de final da Taça das Nações.

ESTAVA OCULTO PARA CAÇAR

e acabou por ser atingido

VISEU, 17 — Quando andava á caça, com alguns amigos, foi atingido pela carga de chumbo de uma arma caçadeira, disparada inadvertidamente, pelo sr. Miguel Simões, de Moledo de Castro Daire, o industrial de marcenaria viseense, sr. José Augusto Ventura, de 39 anos, casado, residente na Cava de Viriato.

O causador do acidente não se apercebera de que o Ventura estava oculto por alguns arbustos, e a carga alojou-se-lhe em diversas partes do copo, especialmente no peito e nas mãos.

Pedido de captura

A Polícia Judiciária solicitou a todas as autoridades do País a captura de José Pratas Ferreira, de 23 anos, solteiro, empregado de escritório, natural de Lisboa, da freguesia da Penha de França, indivíduo com largo cadastro que, sabendo da amizade existente entre um seu ex-patrão e outro indivíduo, forjou uma carta com a qual extorquiu em nome daquele a quantia de 10 contos ao referido amigo.

O BOTAFOGO

REVALIDOU O TÍTULO DE CAMPEÃO CARIOCA

RIO DE JANEIRO, 17 — Resultados dos desafios incluidos na ultima jornada do campeonato carioca:

América-Canto, 2-1; Vasco da Gama-Campo Grande, 3-3; Bangu-Bom Sucesso, 1-0; Botafogo-Flamengo, 3-0; Fluminense-Madureira, 2-1 e Olaria-Portuguesa, 2-2.

O Botafogo sagrou-se campeão carioca, repetindo a sua proeza do ano passado.

Classificação final: Botafogo, 39 pontos; Flamengo, 38; Fluminense, 36; Vasco da Gama, 35; Bangu, 30; Olaria, 27; América, 24; Bom Sucesso, 21; Campo Grande e São Cristóvão, 17; Portuguesa, 12; Madureira, 10; e Canto, 6. — (A. N. I.).

Para os nossos pobres

Para os pobres protegidos do «Diário de Lisboa» recebemos: do Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Aliança Madeirense, 50 escudos; do Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Europêa, 20 escudos; da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, 20 escudos; do Grupo D. C. dos Funcionários da Portugal Previdente, Companhia de Seguros, 20 escudos.

Agradecemos em nome dos contemplados.

Dizem os leitores...

As anomalias nos serviços de assistência clínica em caixas de previdência

A propósito da carta do nosso leitor, sr. Carlos Jorge dos Santos, relatando o seu caso em relação a anomalias no serviço de assistência clínica da Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório, na delegação de Almada, escreve-nos o sr. Alberto de Almeida Coelho, de Rio de Mouro, pedindo-nos a publicação, para conhecimento das entidades competentes, da seguinte carta enviada em 17 de Setembro findo, ao presidente da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio e sem resposta até agora:

«Eu, Alberto de Almeida Coelho, beneficiário n.º 14 895, venho pela presente, perante V. Ex.ª, expor o seguinte:

«Adoeci, subitamente, na madrugada de 13/7, ás 5 horas e 30 minutos, na minha residência. Devido á necessidade urgente de assistência médica, recorri aos serviços do sr. dr. Manuel Vinagre, que é residente na mesma localidade. Mesmo que telefonasse para o posto n.º 23 da Amadora, não teria assistência a essa hora. Esclareço que a assistência médica me é prestada na Amadora (local de trabalho) em conformidade com o vosso ofício n.º Exp./32/672687 de 23/3/61.

«De acordo com as instruções do sr. dr. Vinagre, deixei imediatamente de comparecer no meu emprego, devido á gravidade do meu estado. Foi-me diagosticada uma tromboflebite. Só no dia 26/8/62, fui autorizado a trabalhar «um tanto a meu pedido».

«Como todas as despesas do médico e medicamentos foram a meu cargo e, além disso, na empresa onde trabalho só me foi pago o mês de Julho e metade do mês de Agosto, venho pela presente solicitar a V. Ex.ª me seja concedido qualquer subsídio que possa atenuar as minhas dificuldades. No caso de me serem pedidos poderei enviar documentos comprovativos de todas as despesas efectuadas com médico, enfermeiro e medicamentos, bem como a respectiva declaração médica para comprovar a doença. Antecipadamente grato pela atenção que se digne dispensar a este assunto e aguardando a vossa resposta, subscrevo-me com a mais elevada consideração», etc.

A necessidade de se estabelecerem passes de autocarros

Escreve-nos o sr. António da Silva Fernandes a seguinte carta, que apresentamos ao interesse da Companhia Carris e das entidades superintendentes no assunto:

«Assíduo leitor do vosso conceituado jornal, muito agradecia, em meu nome e creio que em nome de alguns milhares de interessados, que o «Diário de Lisboa» lembrasse a necessidade de o anunciado passe dos autocarros da Companhia Carris entrar em execução o mais breve possível, conforme foi anunciado na Imprensa, quando do aumento dos bilhetes das passagens dos eléctricos e respectivas assinaturas.

«Disse-se, então em Junho do corrente ano, que a Carris e a Camara Municipal de Lisboa, cujo presidente sr. general França Borges, sempre interessado na solução dos problemas dos munícipes, iriam resolver em breve e a bem de todos, este assunto, mas, até agora e já vão passados seis meses, não voltou a falar-se no mesmo. Aproxima-se o novo período para as assinaturas de eléctricos, trimestrais e semestrais, e nada de novo.

«Já não se fala nas assinaturas para os autocarros, que poderiam ser estabelecidas á semelhança do que fazem a Sociedade Estoril, a C. P., algumas empresas de camionagem que servem os arredores de Lisboa e dos barcos cacilheiros e dos «ferry-boats» da travessia do Tejo, etc. Pela parte que me toca e será o caso de alguns milhares de utentes, durante muitos anos fui portador de assinatura semestral de eléctricos, pois sou empregado num escritório da Avenida António Augusto de Aguiar, e gastando então cem escudos mensais, sou obrigado, presentemente, a gastar trezentos escudos. e por vezes mais, o que desequilibra o meu já magro orçamento mensal».

O ENTERRAMENTO

de cadáveres autopsiados no Instituto de Medicina Legal de Coimbra

Ao darem entrada num cemitério de Coimbra, para enterramento, dois cadáveres acompanhados de uma comunicação do Instituto de Medicina Legal da mesma cidade, os serviços administrativos do cemitério obtiveram da respectiva Conservatória do Registo Civil a informação de que não poderia legalmente proceder-se á inumação enquanto não estivessem lavrados os respectivos assentos de óbito e passados os consequentes boletins de enterramento.

Sobre o processo que lhe foi submetido, o conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou o seu parecer, cujas conclusões são as seguintes:

«1.º — Ao Instituto de Medicina Legal de Coimbra compete prestar, nos termos do artigo 222.º, n.º 1, alínea g), do Código do Registo Civil, a declaração do óbito, quando deva encarregar-se de promover o enterramento de cadáveres nele autopsiados.

«2.º — A guia necessária ao enterramento dos cadáveres autopsiados nos institutos de medicina legal terá de consistir no boletim do registo de óbito, passado nos termos do artigo 270.º do referido código.»

Vida artística

«Cartões de Natal» continuam expostos na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, á Calçada do Duque, 19 a 25, está patente uma exposição de «Cartões de Natal» do artista plástico Figueiredo Sobral. Essa exposição tem obtido grande êxito, estando aberta ao público até quinta-feira próxima.

Abre todas as noites das 21 e 30 ás 24 horas.

A exposição Sousa Lopes é amanhã inaugurada

Amanhã á tarde, ás 16 horas, é inaugurada pelo sr. Presidente da Republica a exposição da obra do grande artista que foi Adriano de Sousa Lopes.

A exposição, que abrange quase duas centenas de obras, muitas mais tendo ficado de fora, é uma demonstração plena do talento criador de Sousa Lopes que deixou obra notável, em particular os seus painéis e águas-fortes da Grande Guerra.

A exposição, promovida pela Liga dos Combatentes, realiza-se na Sociedade Nacional de Belas-Artes, á Rua Barata Salgueiro.

UM REGULAMENTO

para a venda de peixe fresco em Évora

ÉVORA, 17. — A vereação da Camara Municipal desta cidade aprovou um regulamento para o funcionamento dos estabelecimentos de venda de peixe fresco em Évora.

Em conformidade com o referido regulamento é autorizada a abertura de novos estabelecimentos do género desde que reunam todas as condições de higiene e possuam camara frigorífica ou frigorífico adequado.

Estes estabelecimentos estão sujeitos a fiscalização diária, a efectuar pelo médico-veterinário municipal.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria da Esperança Barreiro Pereira Rodriguez

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Esperança Barreiro Pereira Rodriguez, de 92 anos, natural de Santiago de Ribarteme (Espanha).

A extinta era mãe das sr.as D. Rosalia Barreiro Rodriguez, D. Alla Barreiro Rodriguez de Oliveira e D. Maria Ema Rodriguez Stegall; avó dos srs. José Rodriguez Mendes Garcia e Anthony Rodriguez Stegall e da sr.ª D. Maria Lurdes Torres Patrone Rodriguez Garcia e sogra dos srs. Robert Stegall e Raul Pedro de Oliveira, director do trissemanário «Mundo Desportivo».

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério de Benfica.

D. Maria Soledade dos Santos

CIDADE DA PRAIA, 17 — Com 88 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Soledade dos Santos, mãe do jornalista Mário Resende Costa e de Pedro Resende Costa, oficial de justiça nesta comarca. — (A. N. I.).

FUNERAIS

Alvaro da Cunha de Sousa Soares Andrea

Faleceu o sr. Alvaro da Cunha de Sousa Soares Andrea, de 60 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Lucia de Sousa Soares Andrea, pai das sr.as D. Maria da Conceição Sousa Soares de Andrea Melleças e D. Maria Teresa de Jesus Soares Andrea de Oliveira Tanqueiro, irmão da sr.ª D. Maria da Piedade da Cunha de Sousa Soares Andrea e sogro dos srs. João de Almeida Melleças e José Costa de Oliveira Tanqueiro. O funeral a cargo da Agência Salgado, realizou-se hoje da igreja de S. Mamede, para o cemitério do Alto de São João.

Os E.U.A. e a N.A.T.O.

(Continuação da 1.ª página)

de Estado norte-americano, Dean Rusk, e pelo secretário da Defesa, Robert McNamara, em declarações que nesses círculos se resumem como segue:

1 — Os Estados Unidos entendem que é seu dever insistir junto dos aliados pelo aumento da sua contribuição para a defesa. Washington reconhece que os aliados europeus realizaram grandes esforços nesse sentido, nos ultimos anos, mas entende que é necessário muito mais. No que respeita á expansão das forças convencionais, considera-se o aperfeiçoamento do seu poder de luta tão importante como o aumento dos seus efectivos.

2 — As declarações recentes do chefe do Governo soviético e de outros dirigentes russos estão a ser atentamente estudadas em Washington. Num futuro próximo Washington tenciona aguardar os acontecimentos, a fim de verificar se essas declarações serão seguidas por qualquer nova iniciativa.

3 — Os Estados Unidos não têm, por enquanto, opinião formada sobre a amplitude das divergências existentes entre Moscovo e Pequim. A impressão geral é, actualmente, de que a cisão se tornou mais profunda do que era, não devendo excluir-se a possibilidade de vir a sua influência a manifestar-se no campo ideológico e, também, nas relações entre os dois países.

4 — A atitude francesa perante a criação de uma força atómica multilateral da N. A. T. O. será decisivamente influenciada, segundo se julga, pelo resultado que venham a ter as negociações para admissão da Inglaterra no Mercado Comum. As perspectivas dessas negociações, que se realizam em Bruxelas, são consideradas boas em Washington.

5 — Das conversações de Genebra sobre o desarmamento deve banir-se a palavra «impossível». A União Soviética está tão interessada em que termine a corrida aos armamentos como os Estados Unidos. Esse interesse comum poderá vir, um dia, a ser de importancia decisiva. — (A. N. I.).

Golpe de força no Senegal

O chefe do Governo recorre à tropa e polícia para enfrentar a oposição na Assembleia Nacional.

DAKAR, 17 — A jovem Republica africana do Senegal (2 500 000 habitantes) continua a ser teatro de graves acontecimentos políticos. Por ordem do presidente do Conselho, Mamadou Dia, a Assembleia Nacional foi cercada, esta manhã por tropa e polícia. O presidente da Assembleia, Lamine Gueye, foi impedido de se sentar na sua cadeira presidencial. Acompanhado por 40 dos 80 deputados, Gueye abandonou o edifício.

Aqueles 40 deputados tinham, na sexta-feira, apresentado uma moção de censura contra o Governo.

Foram presos quatro deputados.

O mês passado, alguns inimigos de Mamadou Dia propuseram que o sistema governamental fosse remodelado de modo a transferir o poder executivo para o presidente da Republica, Leopold Senghor

O presidente Senghor é um poeta conhecido e considerado politicamente como um moderado.

Recentemente, circularam insistentes rumores sobre graves divergências de opinião em assuntos políticos e religiosos entre o presidente e Mamadou Dia

A Republica senegalesa foi constituída em 1958 e alcançou a independência total em 1960, depois de breve união com o Mali. — (A. N. I., F. P. e R.).

Movimento antijudaico na Argentina

BUENOS AIRES, 17 — A Polícia argentina encerrou inesperadamente onze instituições israelitas, desde quarta-feira passada — anunciou ontem em Buenos Aires a federação das associações israelitas.

Nos círculos policiais alega-se que as instituições encerradas se entregavam a actividades de carácter comunista, mas nos meios israelitas insiste-se no carácter cultural dessas instituições e afirma-se que as medidas arbitrárias e anti-semitas empreendidas contra elas visam unicamente a desacreditar os membros da comunidade israelita na Argentina.

Os dirigentes dessa comunidade afirmam ainda que existe no país um movimento antijudaico que, sob a capa de nacionalismo, aplica na realidade doutrinas inspiradas no nazismo e no ódio racial.

Com efeito, nos ultimos tempos, certas organizações anti-semitas como a Tacuara e a G. N. R. (Guarda para o Restabelecimento do Nacionalismo), têm praticado atentados contra mulheres judias, especialmente estudantes. — (F. P.).

O prof. Robert Etienne deu uma lição na Faculdade de Letras

Cumprindo o programa estabelecido para a sua visita ao nosso País o sr. prof. Robert Etienne, que pertence ao corpo docente da Escola Francesa de Roma e é catedrático de História Romana da Faculdade de Bordeus, deu, esta manhã, na Faculdade de Letras de Lisboa, uma lição, durante a qual desenvolveu o tema: «Ausone et la douceur de vivre en Aquitaine au IVème siècle».

O estudante Meredith maltratado pela Polícia

JACKSON (Mississipi), 17 — James Meredith, o unico estudante negro da Universidade do Mississipi, foi ontem preso, na localidade de Kosciusko, por infracção ao código da estrada.

Meredith é acusado de não ter respeitado a prioridade num cruzamento.

Foi solto depois de pagar uma fiança de dez dólares (cerca de 290 escudos), mas deve apresentar-se a julgamento na quarta-feira, a fim de responder pela infracção de que é arguido.

Meredith declarou que os polícias o tinham «empurrado e injuriado» enquanto o mantiveram sob prisão, mas não lhe tinham causado nenhum ferimento. O estudante declarou ainda que no momento da sua prisão, quando conduzia o seu carro em Kosciusko sem a habitual escolta de «federais», estava a ser perseguido por diversos automobilistas brancos, que lhe dirigiam insultos, impedindo-o de guiar com atenção. Foi quando acelerou para tentar fugir aos seus perseguidores que cometeu a infracção num cruzamento. — (F. P.).

As próximas conversações entre Macmillan e Kennedy

(Continuação da 1.ª página)

lhões de dólares — o equivalente a cerca de 26 100 000 contos — no programa dos «Skybolts», contra uma «contribuição inglesa realmente insignificante». — (A. N. I.)

O QUE MACMILLAN FARÁ NA AUSÊNCIA DE ÊXITO

LONDRES, 17. — Se Kennedy não satisfizer as reclamações de Macmillan, quanto ao fornecimento de mísseis «Skybolt» — cujo fabrico os Estados Unidos decidiram suspender, eliminando as esperanças da criação de uma força nuclear inglesa independente— é provável que o Governo britanico procure estabelecer uma associação nuclear com a França — predizem dois quotidianos londrinos o «Daily Sketch» e o «Daily Telegraph». — (A. N. I.).

MACMILLAN POUCO OBTEVE DO PRESIDENTE DE GAULLE

PARIS, 17 — O jornal independente francês «Combat» afirma hoje que o primeiro-ministro britanico parece ter obtido sómente vagas promessas» da sua conferência de fim da semana com o presidente de Gaulle.

O socialista «Le Populaire» diz que os estadistas emitiram «um comunicado cheio de boas intenções, mas que nada dizia de novo».

Por seu turno, o popular «Paris-Jour» declara: «Este foi um agradável mas vão fim de semana».

Por sua vez, o «Deutsche Zeitung» pró-governamental, de Bonn, afirma que «no grande triangulo Paris-Londres-Washington, Macmillan negoceia numa posição de fraqueza. Enquanto Kennedy se apoia no sucesso alcançado em Cuba e lança ideias novas e de Gaulle, estribado na votação de confiança do eleitorado francês, prossegue a sua política no sentido de uma França consciente do papel que lhe cabe desempenhar no Mundo. Macmillan arrosta com muitas dificuldades internas e externas». — (F. P. e R.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

A propósito da publicação, no jornal de domingo passado, duma exposição sobre «A situação dos informadores fiscais», temos recebido inumeros aplausos e agradecimentos. Além dos já referidos, enviaram-nos ainda palavras de apoio e gratidão, em termos por vezes comoventes, os srs. Arnaldo António Rodrigues, de Alcoutim; Luís Taborda Soeiro, de Vidigueira; Armando Fernandes Bastos, de Caminha; Manuel Pinto Leite, de Vizela; Fernando Ferreira, de Lousada; José Tavares da Silveira, de Visela; António Lopes Barata, de Arraiolos; João Rodrigues Torres e Miguel Francisco Madeiro, de Portimão e, ainda, de informadores fiscais de Vila Nova de Gaia, Arganil, Chamusca e Lisboa, cujos nomes não conseguimos identificar.

CARIMBOS

Rápido e perfeito, **ANÍBAL, grav.** Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

simca 1000

mais nervoso, ainda mais robusto, ainda mais espaçoso, ainda mais ágil, (4 velocidades sincronizadas), adere ainda melhor à estrada, trava ainda melhor, numa palavra é o carro ideal.
faça uma experiência
SIMCA PORTUGUESA
P. de Londres, 7-A-B • Av. da Liberdade, 113

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «Tentação diabólica» e «A verdade acerca das mulheres» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João de Portugal, Lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, Lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980156).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Est. de Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

ACESSÓRIOS DE FARMÁCIA

Viajante oferece-se. Resposta ao Diário de Lisboa, ao n.º 200.

RENDEU 60 CONTOS

o cortejo de oferendas na vila de Gavião

GAVIÃO, 17 — Rendeu cerca de sessenta contos o cortejo de oferendas que ontem se efectuou nesta vila, a favor do Hospital da Misericórdia de Gavião.

Participaram no cortejo mais de trinta carros, alguns artísticamente ornamentados, pertencentes a várias povoações do concelho.

As ofertas eram constituídas por cereais, frutas, lenhas, azeite e outros géneros, bem como algumas quantias em dinheiro.

OBRAS POPULARES ENCADERNADAS

SÉRIE «AUTORES PORTUGUESES»

ALMEIDA GARRET
- O Arco de Santana
- O Alfageme de Santarém
- Filipa de Vilhena
- Frei Luís de Sousa
- A Sobrinha do Marquês
- Viagens na Minha Terra

LUÍS DE CAMÕES
- Os Lusíadas

REBELO DA SILVA
- A Casa dos Fantasmas
- Contos e Lendas
- De Noite Todos os Gatos são Pardos

SILVA GAIO
- Mário, 1.º volume
- Mário, 2.º volume

Os 12 volumes encadernados ..... Esc. 240$00
Em 12 prestações mensais de ..... » 20$00

SÉRIE «AUTORES FRANCESES»

ALEXANDRE DUMAS
- A Dama das Camélias
- Os Três Mosqueteiros, 1.º volume
- Os Três Mosqueteiros, 2.º volume
- A Tulipa Negra
- Vinte Anos Depois, 1.º volume
- Vinte Anos Depois, 2.º volume

BALZAC
- A Bolsa
- Eugénia Grandet
- A Vendetta

EMÍLIO ZOLA
- Madame Neigeon
- Naïs Micoulin
- O Sonho

P. MERIMÉ
- Cármen

VÍTOR HUGO
- Nossa Senhora de Paris, 1. volume
- Nossa Senhora de Paris, 2. volume

Os 15 volumes encadernados ..... Esc. 300$00
Em 15 prestações mensais de ..... » 20$00

SÉRIE «AUTORES ESTRANGEIROS»

CHARLOTTE BRONTE
- Jane Eyre, 1.º volume
- Jane Eyre, 2.º volume
- O Professor

DOSTOIEWSKY
- Crime e Castigo, 1. volume
- Crime e Castigo, 2.º volume
- Pobre Gente
- Ninotchka
- A Voz Subterrânea

GEORGE ELIOT
- Silas Marner

JANE AUSTEN
- Orgulho e Preconceito, 1.º volume
- Orgulho e Preconceito, 2.º volume

LEÃO TOLSTOI
- Kátia
- Infância

R. L. STEVENSON
- O Médico e o Monstro

EMILY BRONTE
- O Monte dos Vendavais

Os 15 volumes encadernados ..... Esc. 300$00
Em 15 prestações mensais de ..... » 20$00

SÉRIE «POLICIAL E AVENTURAS»

ALEXANDRE DUMAS
- Os Três Mosqueteiros, 1.º volume
- Os Três Mosqueteiros, 2.º volume
- Vinte Anos Depois, 1.º volume
- Vinte Anos Depois, 2.º volume

AGATHA CHRISTIE
- O Misterioso Caso de Styles
- O Adversário Misterioso
- Assassinado num Campo de Golf

G. A. HENTY
- Berio, o Bretão
- O Tesouro dos Incas

R. L. STEVENSON
- A Flecha Negra

RAFAEL SABATINI
- O Capitão Blood
- Anthony Wilding

Os 12 volumes encadernados ..... Esc 240$00
Em 12 prestações mensais de ..... » 20$00

SÉRIE «OBRAS ROMÂNTICAS»

ALEXANDRE DUMAS
- A Tulipa Negra

CHARLOTTE BRONTE
- O Professor

JANE AUSTEN
- Orgulho e Preconceito, 1.º volume
- Orgulho e Preconceito, 2.º volume
- Persuasão

LUÍSA MAY ALCOTT
- Mulherzinhas

MARY FLORAN
- Se Ele Soubera!...

JORGE OHNET
- Sacrifício de Amor
- O Poder do Amor
- O Grande Industrial

OCTAVE FEUILLET
- A Vida de um Rapaz Pobre
- A Menina de Kergant

Os 12 volumes encadernados ..... Esc. 240$00
Em 12 prestações mensais de ..... » 20$00

N. B. — Riscar o que não interessar

Entrega imediata das obras contra o pagamento da primeira prestação

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

RUA ALBERTO AIRES DE GOUVEIA, 27
PORTO

(OP) Agradeço me enviem um impresso para aquisição de .....
..... na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES

ENDEREÇO .....
.....

NOME (Bem legível) .....
.....

Um incêndio em Bragança

pôs em risco cinco pessoas

BRAGANÇA, 17 — Na madrugada de anteontem, manifestou-se violento incêndio no prédio do sr. Armando Jorge de Abreu Faria, funcionário da delegação local do Comissariado do Desemprego. Habitavam-no além dele, sua mulher, sr.ª D. Angelina Fernandes Faria, Laurinda e Eduardo, de 6 e 3 anos, seu filhos, e a serviçal Maria da Glória, de 17 anos, natural de Rebordelo, freguesia do concelho de Vinhais. No primeiro andar, estão instalados o escritório do advogado sr. dr. José de Abreu Faria, irmão do referido sr. Armando Faria, e a sede do Grupo Desportivo de Bragança, que ocupa os restantes compartimentos. No rés-do-chão, estão instalados o escritório da firma Dias & C.ª, cambistas, e o estabelecimento comercial de fazendas de Julio Augusto Coelho. No ultimo andar, não morava ninguém por estar devoluto já há alguns meses.

Na sede do Grupo Desportivo, dormia, acidentalmente, o desportista sr. Fernando Romariz, de 24 anos, que foi quem, já quase asfixiado, deu pelo sinistro. Acordou a família no andar superior, e, já na rua, sem se encontrar vestido, avisou o polícia de Segurança Publica em serviço na Praça da Sé — que não havia dado, ainda, pelo incêndio. Os Bombeiros Voluntários, alertados, utilizaram a escada dos serviços eléctricos, guardada todas as noites, sob a galilé da vizinha Sé Catedral, para salvamento daquela família que desesperada e aflitivamente, já se encontrava a uma das janelas da sua habitação, no segundo andar, a uma altura de 8 a 10 metros. Com o auxílio da escada, o bombeiro n.º 17, sr. Manuel do Nascimento Pires, começou por salvar a inocente Laurinda Faria. Depois, o mesmo bombeiro, servindo-se de uma escada de três lanços, desceu e salvou o pequeno Eduardo Faria, de 3 anos. O mesmo bombeiro conseguiu salvar ainda sucessivamente, a sr.ª D. Angelina Fernandes, o marido desta, sr. Armando Faria, e, por ultimo, a serviçal Maria da Glória.

A serviçal Maria da Glória, antes de ser salva, exortou os patrões a sairem em primeiro lugar, pois que tinham filhos, e ela, solteira, não fazia falta a ninguém.

Entretanto, os Bombeiros Voluntários, sob a direcção do seu comandante sr. João Baptista Martins, abrindo uma das janelas do Grupo Desportivo, localizavam, ali mesmo, o sinistro, o qual começaram a combater com o auxílio de duas agulhetas. O fogo não passou por consequência da extremidade direita do edifício.

Os prejuizos estão calculados em 1500 contos.

O aproveitamento

hidroeléctrico do Douro

Por nomeação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o sr. eng. Armando da Palma Carlos, director-geral, interino, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e vogal da Comissão de Fiscalização das Obras dos Grandes Aproveitamentos Hidroeléctricos, substitui o sr. eng. Abel Mário de Noronha Oliveira e Andrade, como vogal da delegação portuguesa na comissão internacional luso-espanhola para regular o aproveitamento hidroeléctrico do rio Douro.

✝

José Maria Pinto de Sampaio

Amanhã, dia 18, pelas 9 e 30 horas, sua viuva manda rezar missa de 7.º dia, na Igreja de S. José (Largo da Anunciada), agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

TAUROMAQUIA

A orelha do melhor a Manuel dos Santos

QUITO, 17 — Na quinta e ultima corrida da feira para seis matadores com assistência de Miss Universo, com seis touros de Campo Alegre, Manuel dos Santos cortou uma orelha depois de grande «faena» com musica. Brilhou com as bandarilhas e com a muleta, com que instrumentou três séries de «derechazos», remates e adornos, matando de estocada e «descabello». A orelha que o presidente da Republica ofereceu para esta corrida foi dada a Manuel dos Santos com aplausos do publico. — (F. P.).

Colhidas no México

CIDADE DO MEXICO, 17 — Toiros de Llaguno na corrida inaugural da temporada na praça «México» para Paco Camino — que confirmou a sua alternativa, apadrinhado por Antonio Velasquez e tendo por testemunha Humberto Moro — (orelha — que recusou por haver divergências de opiniões), colhido duas vezes no seu primeiro toiro, recolheu á enfermaria após concluir a faena, não regressando, tendo sido anunciado mais tarde que ficará inactivo por cerca de duas semanas. António Velasquez (esforçado — colhido no seu segundo toiro, recolhendo á enfermaria de onde não regressou, tendo sido anunciado que sofre de uma luxação de primeiro grau no braço esquerdo) e Humberto Moro, que teve de lidar quatro toiros (muito ovacionado no final da corrida pelo pundonor com que cumpriu a tarefa que lhe foi imposta pelas circunstancias). — (A. N. I.).

Na Venezuela e na Colombia

CARACAS, 17 — Toiros de El Rocio para Cesar Giron (orelha — matou mal), Curro Giron (petição de orelha — orelha) e Pepe Cáceres (matou mal — aviso). — (A. N. I.).

BOGOTÁ, 17 — Toiros de «Mondoñedo» para Manolo Zuñiga (ovação — petição de orelha), Fermin Murillo (ovação — petição de orelha) e Curro Romero (bem — ovação). — (A. N. I.).

No «Sector 1»

No «Sector 1» faz esta noite uma conferência com o tema «Hemingway ou Corrochano», o sr. Eduardo Pizarro Monteiro.

VISITA

a militares hospitalizados

O sr. tenente-coronel Mário de Jesus Ferreira, comandante do Batalhão de Caçadores n.º 5, deslocou-se hoje, em representação do sr. ministro do Exército, ao Hospital Militar Principal e anexo, na Estrela, e ao Hospital Militar de Doenças Infecto-Contagiosas, na Boa-Hora, a fim de proceder á distribuição de lembranças e de se informar das melhoras das praças ali internadas.

O representante do ministro fez-se acompanhar pelo sr. tenente Pinto Pontes, da Repartição do Gabinete do Ministério do Exército, e pelas sr.ªs D. Carlota Pinto Basto e D. Maria Helena Spinola, vice-presidente e vogal da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa.

Sorteio trimestral

de certificado de aforo

No dia 29, ás 10 horas, na sede da Junta de Crédito Publico, realiza-se o 3.º sorteio trimestral de certificados de aforro.

Os certificados admitidos ao sorteio são os emitidos e registados até 30 de Setembro ultimo, com exclusão dos amortizados até ao dia da realização do sorteio, ou cujo pedido de amortização tenha sido formulado até essa data. Serão atribuídos um prémio de 17 500$00; quatro segundos de 3500$00 e doze terceiros de 700$00 cada, constituídos por certificados de aforro idênticos aos restantes e como tal admissíveis aos futuros sorteios e sempre reembolsáveis a pedido dos seus possuidores.

Ao sorteio que se efectuará em 30 de Março de 1963 serão admitidos, nas mesmas condições, os certificados já incluídos no sorteio deste mês e também os criados até o próximo dia 31.

NOVO JUIZ

do Tribunal do Trabalho de Beja

BEJA, 17 — Em cerimónia muito concorrida, tomou hoje posse o novo juiz do Tribunal do Trabalho de Beja, sr. dr. Duarte Nuno Aires de Gorjão Henriques, que desempenhava o cargo de agente do Ministério Publico na 4.ª Vara dos Tribunais de Trabalho de Lisboa.

Assistiram várias entidades oficiais, entre as quais, os srs. drs. Marques Fragoso, governador civil de Beja, e Guilherme de Vasconcelos, inspector-geral dos Tribunais do Trabalho.

Durante o acto discursaram os srs. drs. Pereira Cabral, juiz substituto do Tribunal de Beja; Alexandre Cunha e Silva, agente do Ministério Publico; Guilherme de Vasconcelos, que representava o titular da pasta das Corporações; e o empossado.

ANTIGAS ALUNAS

do Colégio do Bom Sucesso

As antigas alunas do Colégio do Bom Sucesso reunem-se hoje, a partir das 17 horas, na séde do colégio, cumprindo uma tradição anual. A reunião começará com um chá, ao qual se seguirá um concerto no qual colaboram a pianista Mary Lees, o cravista Charles Pilkuigton e o cantor dr. Loureiro Dinis.

O produto da festa reverte para a construção do novo auditório do colégio.

naviera mallorquina s.a.

etrotrans s.a.

Serviço regular para o GOLFO DE LYON escalando os seguintes portos:

MARSELHA, GÉNOVA, SAVONA, LIVORNO, BARCELONA e CEUTA e eventualmente MARINA DI CARRARA, PORT VENDRES, PALAMÓS, S. FELIU DE GUIXOLS e PALMA DE MALLORCA.

Recebem carga em LISBOA e LEIXÕES e eventualmente em SETÚBAL e VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, os seguintes navios espanhóis:

	«CALA NOVA»	21/23	Dez.º
(a)	«CALA BLANCA»	29/30	»
	«CALA ANTENA»	29/30	»
	«CALA VALDEMOSA»	10/12	Jan.º

(a) Só escala S. Feliu de Guixols, Cartagena e Palma de Mallorca.

Agentes em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA «OCIDENTE», LDA.
P. Duque da Terceira, 11-3.º — Telef. 32 81 91/5
Telex 211 — Ocidente-Lisboa
no Porto:
«INTERNAVE» — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
Rua Ferreira Borges, 57 - 1.º — Telefs. 2 92 94 e 2 45 37
(Todas as datas e escalas podem ser alteradas sem prévio aviso)

DIÁRIO escolar

A falta de professores nas Faculdades de Letras

Da leitura do parecer sobre as contas publicas verifica-se que o Estado gastava há 30 anos, nas Faculdades de Letras, 5 000$00 por aluno e por ano; hoje, porém, apesar de instalações apropriadas desde há cinco anos, esses 5 000$00 baixaram para 2 000$00 o que não é indício de autêntico progresso.

Para uma frequência escolar de 5000 estudantes as Faculdades de Letras dispõem de um corpo docente desproporcionado — 10 professores catedráticos, 3 extraordinários, 3 primeiros-assistentes, 38 segundos-assistentes, 9 leitores, 2 professores contratados; destes 65 professores, são efectivos apenas 12 (10 catedráticos e 2 extraordinários) e só 15 pertencem ao quadro —, que, embora aumentado em mais de 100 por cento (30 professores em 1950; 65 em 1961), não conseguiu acompanhar o aumento correspondente ao numero de alunos (140 por cento)

A situação de Coimbra é ainda pior, porque, tendo aumentado a frequência em 45 por cento nos ultimos 4 anos, o numero de professores cristalizou em pouco mais de 30.

A relação entre o numero de professores e o numero de alunos, que era de 1 : 32,6 em 1960, subiu para 1 : 39 em 1962, apesar do grande aumento no pessoal docente.

No entanto, em Filologia Germanica a proporção é de 1 : 88, mais do dobro da média geral o que obriga a fazer o ensino em classes de 70 e 100 alunos, o que é inadmissível na preparação profissional de futuros professores de línguas.

Segundo o Boletim da Universidade para um grupo de 29 professores, em vez dos 15 que efectivamente há em Filologia Germanica; com o crescimento a ritmo idêntico, em 1970 a situação será gravíssima, pois a frequência de Germanicas terá atingido, com uma entrada anual de 160 e uma saída de 50, o numero de 2025, ao qual corresponderá um corpo de 52 professores.

Ligação entre a profissão e o ensino

Um exame objectivo das realizações dos países onde a profissão e o ensino cooperam profundamente leva-nos á seguinte conclusão: Quanto mais perfeita for a simbiose ensino-profissão, melhores serão os resultados.

Se sofremos da falta de meios para executar os nossos projectos de educação, é porque não nos soubemos amalgamar suficientemente á vida do País. Se temos ordenados indignos de um corpo de escol, foi porque não soubemos tornar-nos indispensáveis, é porque muitos profissionais não estão convencidos da nossa utilidade, e ignoram o que devem ao ensino técnico. E' também porque têm consciência da nossa falta de realismo e duvidam da eficácia dos métodos do ensino técnico. E' preciso confessar que nos preocupamos ainda pouquíssimo com o rendimento, os preços de custo, a eficiência dos nosso alunos, etc., problemas vitais para a profissão.

Vive-se muito longe das realidades das empresas, não se conhecem os verdadeiros problemas profissionais porque não há preocupação senão raramente com a profissão. São bem poucos os professores e mestres que trabalham na industria ou no comércio. Quantos professores técnicos se interessam continuamente por uma industria, por uma empresa? Quantos professores do comércio e professores técnicos industriais trabalham em fábricas ou empresas durante as férias?

E' evidente que uma interpenetração da educação nacional e da profissão facilitaria a informação recíproca e realçaria o prestígio do ensino técnico aumentando a sua eficiência.

As críticas que formulamos não são inteiramente dirigidas contra o ensino técnico. Muitos professores do ensino secundário técnico consideram como indigno da sua cultura o exame dos problemas profissionais e dos contactos com as empresas. Essa concepção obsoleta é actualmente o índice de uma estreiteza de vistas penosa de verificar entre intelectuais.

Ficar indiferente á vida profissional não é o meio de desempenhar a função de educador porque, não o esqueçamos, não temos que instruir monges de clausura, mas habilitar homens para participar desde a saída da escola da vida das empresas, das industrias. Como se pode educar se se ignora a parte mais importante da actividade social do individuo? Muitos crêem que provam um nobre desinteresse. Na realidade uma óptica deformadora do espectáculo da vida actual, uma concepção retrógrada da sociedade moderna, uma maturidade insuficiente, uma informação incompleta sobre os problemas sociais, uma limitação dos horizontes que são o oposto da verdadeira cultura, eis as verdadeiras razões desta atitude que explica aliás em parte o progresso lento e bastante burocrático do nosso ensino

Faculdade de Medicina de Coimbra

Foi aprovado o contrato com o sr. dr. José Guilherme Fernandes da Cunha Vaz para o exercício das funções de segundo-assistente de oftalmologia do 7. grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

A inauguração das novas instalações da SOTER em Santo Amaro

Uma recepção, seguida de «Porto de Honra», oferecidos a entidades oficiais e inumeros convidados, incluindo muitas senhoras, assinalaram a inauguração, no sábado, das novas instalações da SOTER — Sociedade Técnica de Electricidade e Rádio, Lda., na Rua 1.º de Maio, 142-B, gaveto da Rua Luís de Camões, 1, nas quais se situa os «stands» de exposição e vendas de automóveis «SIMCA», de que a SOTER é concessionária, marcando assim uma posição de relevo dentro dos foros daquela marca. Ali se encontram, também, os seus serviços técnicos de rádio, televisão e electrodomésticos, e os escritórios da secção de rádio e electricidade

Os «stands» agora inaugurados, estabelecem paralelo fronteiro com as suas conhecidas instalações de rádio, televisão e electrodomésticos, localizadas nos n.os 136-138 da Rua 1.º de Maio e n. 2 da Rua Luís de Camões, ocupando assim agora a SOTER os dois gavetos da Rua Luís de Camões — Rua 1.º de Maio Além destas secções tem, a SOTER, na Rua dos Lusíadas, 6-A - 6-E, as suas oficinas de mecanica-automóvel, Estação de Serviço, «stand» de vendas de automóveis e escritório da secção auto.

Com este novo empreendimento, vem a SOTER enriquecer a sua posição no comércio bairrista de Alcantara-Santo Amaro, sólida e honesta, construída ao longo da sua actividade comercial, que conta já uns anos largos, com valioso contributo de engrandecimento e estímulo para a parte ocidental de Lisboa. Assinale-se que a obra realizada dentro da SOTER e a sua expansão são a consequência do trabalho e da dedicação do seu gerente, sr. Manuel Constancio Nunes Clarinho.

Entre os convidados, estiveram os srs. Aníbal David, vice-presidente do Município; Axel Alfred Busch da SIMCA PORTUGUESA; brigadeiro Ferreira Reis, primeiro-tenente Jacinto Ribeiro Gomes Rosa, capitão do porto e presidente da Camara Municipal da Nazaré; comandantes Manuel Correia Reis, da Aeronáutica Civil e Emílio Carlos de Sousa, da Marinha Mercante; prof. dr António da Silva Rego, representantes da Junta de Freguesia de Alcantara, de bancos e empresas diversas, etc.

Sessão de cinema promovida por alunos da Escola Agrícola da Paiã

Os alunos da Escola Agrícola de D. Dinis, da Paiã, promovem amanhã, ás 18 e 30, no Avis, uma sessão cinematográfica, que será preenchida com o filme «O escudo negro». O director da revista «Filme», sr. dr. Luís de Pina, comentará o filme projectado.

Diário da OUTRA BANDA

HOMENAGEM ao pároco do Seixal

As freguesias do Seixal, Arrentela e Paio Pires prestaram merecida homenagem ao reverendo Manuel Rodrigues Cosme, que há anos ali exerce o munus pastoral. Deu motivo á homenagem o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal.

Celebrando as bodas de prata do rev. Manuel Rodrigues Cosme, realizaram se várias cerimónias, entre outras, missa solene e «Te Deum», em que se fez ouvir o coro «Stela Vitae»

No Centro Paroquial realizou-se depois uma exposição de trabalhos feitos pelas crianças da catequese ás quais foi servido um pequeno almoço. Na sessão de homenagem participaram antigos seminaristas de Malanje de que o rev.º Manuel Cosme foi director durante muitos anos.

VENDA DE SUCATA

Na Direcção de Estradas do Distrito de Portalegre, efectuou-se hoje um concurso publico para venda de 30 305 quilos de sucata, com a base de licitação de 15 000$00. As propostas apresentadas baixaram á repartição competente para estudo.

A posse do presidente do Município do Barreiro

SETUBAL, 17 — O chefe do distrito, sr. dr. Miguel Bastos, confere posse, na quinta-feira ás 18 horas, no Governo Civil, ao novo presidente da Camara Municipal do Barreiro, sr. eng.º Bento José Viegas Louro.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).
BARREIRO — *Santa Maria* — R. do Lavradio.
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254)
MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. Bela Rosa, 8.

O PORTO PELO TELEFONE

Natal do Soldado

PORTO, 17 — No regimento de Artilharia Pesada n.º 2, na Serra do Pilar, efectua-se esta tarde a festa do Natal do Soldado.

Bodo do Natal

O Centro de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro procede amanhã ás 15 e 30, no Coliseu do Porto, á distribuição de 2500 bodos a outras tantas famílias pobres. Nesses bodos se despenderam umas centenas de contos.

Falecimento

Na sua residência, Rua Alvaro Castelões, 120, faleceu o sr. Alvaro Machado, de 80 anos, casado, industrial de alfaiataria.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã ás 15 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 21 e 30: A comédia «Meu amor é traiçoeiro» (12 anos)
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 30: «O respeitável senhor e os seus hóspedes» (17 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O fugitivo de Zahrain» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A notável senhoria» (17 anos)
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Revolta no Bounty» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Vénus de Bagdad» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 15: «O rei da pradaria» e «Aníbal e os elefantes» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Bravos até ao fim» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Tarzan e os elefantes» (12 anos)
JULIO DINIS — As 21 e 30: «O laço da meia-noite» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «Bravos até ao fim» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «A história de Glenn Miller» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Golpe de espionagem» (12 anos)

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21 e 30: «Um estranho na minha vida» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 231953).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel 2471054).
ESTORIL — *E. Costa* — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Telefone 260085).
CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

Escola Industrial de Vila Nova de Famalicão

VILA NOVA DE FAMALICÃO, 17. — Está marcada para o dia 9 de Janeiro próximo, a cerimónia da inauguração oficial do edifício da Escola Industrial desta vila.

Presidirão ao acto os srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas.

Terminou o prazo

de entrega de trabalhos

para «O Natal visto pelas crianças»

Terminou hoje o prazo para entrega dos trabalhos concorrentes a «O Natal visto pelas crianças», iniciativa que o «Diário de Lisboa» mantém desde 1948. O numero de trabalhos apresentados anualmente desde essa data tem vindo a subir gradualmente. Embora ainda não esteja terminada a contagem geral dos trabalhos, tudo leva a crer que o seu total suba este ano bastante acima do anterior.

Os professores do Ensino Técnico, encarregados de fazer a sua selecção e classificação estão a terminar o seu trabalho que deve ficar concluído ainda esta semana.

A exposição, onde serão reunidas as obras das crianças portuguesas, deve também ficar pronta ainda esta semana, a fim de poder ser inaugurada na véspera de Natal.

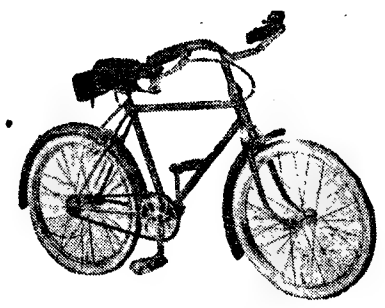
Essa inauguração será assinalada com a cerimónia de entrega dos prémios atribuídos aos melhores classificados.

Das firmas que nos oferecem a sua preciosa colaboração queremos hoje destacar a Casa Sampedro, que nos enviou uma colecção de livros didácticos, dos muitos que vende e das editoras que representa Esta firma especializou-se na venda de livros, meios audiovisuais, artigos religiosos, etc., sendo hoje uma das mais importantes de Lisboa nessas matérias.

Entre os prémios de que dispomos para o certame «O Natal visto pelas crianças», contamos ainda com uma colecção de livros precisamente ilustrados por crianças, pelo que os pequeninos concorrentes a esta competição se hão-de achar sumamente interessados com a identidade que os seus espíritos neles deverão encontrar.

Essa colecção é a «Carrocel», dirigida literàriamente por Lília da Fonseca e artisticamente pelo prof. Calvet de Magalhães e assente numa coordenação de elementos que contribuem para a tornar recomendável sob todos os aspectos, principalmente o da educação, uma vez que os temas dos seus livros, distraindo a criança, têm em vista aquele princípio basilar.

São quatro os livros da «Colecção Carrocel» de que dispomos para ofertar aos nossos pequeninos concorrentes: «O Clube das Três Aldeias», «Nasceu um Menino na Floresta» e «O Grande Acontecimento», de Lília da Fonseca, e «O Sr. Tacho de Barro», de Hortense de Almeida.



A firma Ciclo Areeiro oferece esta estupenda bicicleta Vilar a um dos premiados no concurso «O Natal visto pelas crianças»

APARECEU MORTO

junto de uma árvore

BRAGANÇA, 17 — No lugar de Castro, limite da povoação de Sacoias, freguesia de Baçal, numa das suas propriedades, junto duma oliveira, foi encontrado morto, com ligeiros ferimentos no rosto, o sr. José Miguel Vaz, de 73 anos, viuvo, proprietário, natural da vizinha povoação de Varge, freguesia de Aveleda, onde residia. Embora a causa da morte fosse uma congestão cerebral, julga-se que o proprietário, então sózinho naquela propriedade, tenha caído daquela oliveira.

Vivia sózinho, era viuvo da sr.ª D. Amélia da Graça Vaz e pai da sr.ª Adozinda da Graça Vaz Azevedo, casada com o sr. Reinaldo Augusto Azevedo, em serviço na secção da G. F. desta cidade.

EM 3 LINHAS

Em 14 do mês passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (~~14 158 285~~ contos) para as responsabilidades-escudos á vista (24 996 307 contos) era de 56,64 por cento.

///

Foi renovada a comissão que o sr. dr. Francisco José Correia da Cunha Leão vem exercendo como vogal do Conselho Superior de Disciplina do Ultramar.

///

O rev. António Martins Vieira, assistente religioso, interino, da Colónia Penal de Santa Cruz do Bispo, foi exonerado, a seu pedido, das referidas funções.

///

Foi colocado no lugar de tesoureiro do Município de Torres Novas o sr. José Bernardino Pesquinha da Silva, que exercia o cargo de chefe da secretaria da Camara de Vila Real de Santo António.

///

O sr. dr. Manuel Filipe Pessoa Santos Loureiro foi nomeado vogal efectivo da Comissão do Plano Director da Região de Lisboa, como representante do Instituto Nacional de Investigação Industrial, em substituição do sr. dr. Adérito de Oliveira Sedas Nunes.

///

E' ampliado até 31 do corrente o prazo fixado á Camara Municipal de Almeirim para a conclusão da obra de abastecimento de água á mesma vila.

Foi concedida autorização para ser demandado criminalmente ao cabo de ordens da freguesia de Oliveira do Douro (Vila Nova de Gaia), Joaquim Alves, no processo que contra ele pende no 1.º Juízo Correccional da comarca do Porto.

///

O sr. dr. Belchior Rodrigues Martins de Carvalho, conservador da 7.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa, foi exonerado, a seu pedido, do lugar de vogal da 1.ª Secção do Conselho da Direcção-Geral dos Registos e Notariado.

///

Foram nomeados subdelegados do procurador da Republica no 7.º Juízo Correccional da comarca de Lisboa, no 1.º da comarca de Coimbra e na comarca de Penafiel, respectivamente, os srs. drs. Custódio Barreto Xavier, João Carlos Gusão Lapa e Carlindo Rocha da Mota e Costa.

///

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de acabamentos da torre de depósito de livros da Biblioteca Nacional, pela importancia de 2 381 440$80.

///

O sr. dr. Francisco Rodrigues Martins, conservador dos Registos Civil e Predial de Penela, foi transferido para o lugar de conservador do Registo Civil de Montemor-o-Velho.

///

Um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros, publicado no «Diário do Governo», torna publico ter o Governo da Guatemala feito determinadas reservas e declarações relativamente á Convenção de tráfico rodoviário, celebrada em Genebra em 19 de Setembro de 1949.

///

Pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais vai ser celebrado contrato para a execução da empreitada de conservação do edifício dos C. T. T. de Castro Verde, pela importancia de 167 435$00.

///

Foi aprovada a postura sobre vistorias a habitações para efeito de beneficiações higiénicas, elaborada pelo Município de Olhão.

///

O «Diário do Governo» insere, hoje, portarias determinando que os escalões atribuídos para 1963 por conta dos reforços concedidos, pelo Fundo de Desemprego, a várias entidades para a execução de determinadas obras sejam considerados encargos do orçamento do ano corrente.

///

Foram reforçados os subsídios do Estado concedidos ao Município de Almada e á Misericórdia de Viana do Castelo para as obras de construção, respectivamente, de um bairro para as classes pobres na Costa da Caparica e de casas para os desalojados pela construção do mercado.

Funcionalismo Público

Estão abertos concursos: para provimento do lugar de conservador do Registo Civil e notário de Madalena; e documentais para preenchimento de vagas de engenheiro electrotécnico ou mecanico de 2. classe do quadro da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, e para provimento, por transferência, do lugar de escriturário de 1.ª classe do Sanatório de Viseu.

—Podem os interessados requerer transferência para as Tesourarias da Fazenda Publica nos concelhos de Ponta Delgada e de Fornos de Algodres.

—Está constituído o júri do concurso de promoção a experimentador-chefe do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a que preside o sr. eng. Úlpio da Fonseca Nascimento.

—O «Diário do Governo» insere hoje as listas de classificação dos candidatos aos concursos para os lugares de enfermeira de 1.ª classe do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos e ajudante de preparadora de anatomia patológica do Hospital de Santa Maria; dos candidatos admitidos ao concurso para o preenchimento de vagas de engenheiro de minas de 3.ª classe do corpo de engenheiros de minas e serviços geológicos da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos; e provisória dos candidatos ao concurso documental para admissão de médicos auxiliares da Misericórdia de Lisboa.

—A lista provisória das candidatas ao concurso documental para admissão de preparadoras de análises clínicas da mesma instituição foi considerada definitiva e aprovada por despacho ministerial.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Dezembro de 1932 publicava:

«Os problemas essenciais da previdência e da assistência estão ocupando as atenções da Imprensa e interessando vivamente a opinião publica. Em parte é isso reflexo de uma orientação geral que, pondo as questões de política e de justiça social no primeiro plano, se tornou comum a todos os sectores da vida portuguesa.

«Por outro lado as próprias circunstancias, criadas pela crise e seus efeitos, obrigam a pensar sériamente nos pobres e nos desprotegidos, cujo numero cresce e cuja situação se agrava.

«O princípio do seguro obrigatório recolhe os aplausos incondicionais de pessoas da maior autoridade e prestígio. Vemos também renovar a ideia da criação de um Ministério de Previdência Social que deveria concentrar todos os serviços da especialidade, imprimindo-lhes uma orientação comum, e dando-lhes uma direcção superior».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — A's 17: ...ados, transmitidos da Severa; 17 e 30: Estrela da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: Crónica tauromáquica; 19: Alegria no trabalho, programa da F. N. A. T.; 19 e 30: Variedades; 20: Valsas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Cançonetas portuguesas; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 2.º episódio do folhetim «El-Rei», de D. João da Camara; 22 e 20: Bailarico; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: De tudo um pouco; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc./s. — A's 18: Arias de óperas de Verdi, pelo soprano Anny Scheemm; 18 e 20: Ciclo «A Sonata»: «Sonata, op. 11, n.º 3» (Hindemith); violoncelo, Janos Starker; piano, Leon Pommers; 18 e 41: «Fantasia, op. 35» (Spohr); harpista Nicanor Zabaleta; 18 e 50: Noticiário regional; 19: «Introdução e Allegro» (Arthur Blias), pela Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida pelo autor; «Poema, op. 25» (Chausson); violino, David Oistrakh, pela Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida por Charles Munch; 19 e 30: Concerto, pelo Coro Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner: «Canções populares do Natal»; 19 e 50: A pianista Marcella Meyer interpreta dois trechos de Couperin; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, e em que colabora a pianista Nella Maissa: 20 e 54: Canções, pelo soprano Renata Tebaldi; 21 e 24: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 22: Programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — A's 22: Festival de Bayreuth, deste ano: 1.º acto da ópera «Siegfried», de Wagner; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 17 e 30: Motivos portugueses; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Cantares de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 45: Artista; 21 e 15: Conjuntos; 21 e 30: Imagens por musica; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Cantares de Espanha; 22 e 30: Solistas; 22 e 45: Cançonetas; 23: Variedades; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 18 e 30: Cançonetas portuguesas; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 45: Uma voz; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 25: Aqui Porto; 20 e 30: Um conjunto ligeiro; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Curso de língua inglesa; 21 e 30: Os grandes esquecidos; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: A hora do Concílio (repetição); 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Nota de abertura ou Um Disco — Um Ritmo; 17 e 5: A Universidade e os seus problemas; 17 e 20: Encontro com os Conchas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Os dois ultimos discos; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30: Teeljornal; 19 e 45, Falando de musica por José Atalaia; 20 e 10: Onde a Ciência Começa, pelo sr. dr. Ramiro da Fonseca; 20 e 30: «Loretta Young, *show*»; 20 e 55, Culinária por Lourdes Modesto; 21 e 30: Telejornal; 22: Episódio da série «Deputy»; 22 e 25: Canções, por Marina Neves e o conjunto de Shegundo Galarza; 22 e 50: Figuras e factos do domingo desportivo; 23 e 20: Episódio da série «O vagabundo da praia»; 23 e 45: Ultimas notícias e boletim meteorológico; e ás 0 horas: Fecho.

Amanhã, ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal—Edição da tarde; 19 e 45: Episódio da série «Guilherme Tell»; 20 e 10: Transmissão dos estudios do Porto: «Poesia, Canto e Dança»; ás 20 e 25: «O Manda-Chuva» (desenhos animados); 20 e 55: TV-Motor — Um programa de automobilismo, motociclismo, motonáutica e aviação; 21 e 30: Telejornal — Edição da noite; 22: «Cinema 62» — Programa de actualidades cinematográficas de Baptista Rosa e Fernando Frazão; 22 e 25: «7.ª Arte»: «O Boémio Encantador», com Cary Grant e Katherine Hepburne. Apresentação de Fernando Garcia; 23 e 45: Telejornal, ultimas notícias e boletim meteorológico; 0: Fecho.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 17 — A's 7 e 26 (3,68 m); 20 e 02 (3,34 m).
Dia 18 — A's 8 e 22 (3,50 m); 21 horas (3,22 m).
Dia 19 — A's 9 e 20 (3,36 m); 22 horas (3,18 m).

BAIXA-MAR

Dia 17 — A's 0 e 26 (1,47 m); 13 e 18 (1,46 m).
Dia 18 — A's 1 e 24 (1,65 m); 14 e 18 (1,62 m).
Dia 19 — A's 2 e 37 (1,79 m); 15 e 30 (1,70 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Grande Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Barrabás».
EDEN — «Os ídolos de Viena».
POLITEAMA — «Barrabás».
AVIS — «Roma, que bela és».
ODEON — «Férias em Acapulco».
CAPITÓLIO — «Furia na terra perdida».
OLIMPIA — «O Fugitivo».
ROYAL — «Nikki, o cão selvagem».
CHIADO TERRASSE — «Rio Grande».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21.30 — «Os Maias».
AVENIDA — As 20 e 45 e ás 23 — «Lisboa á noite».
MARIA VITORIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!»
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Os direitos de mulher».
IMPÉRIO — Ás 18 e 30 — «Os três chapéus altos».

CINEMAS

S. LUIZ — «O seu pecado foi amar».
ROMA — «Um crime na Riviera».
S. JORGE — «Jovens médicos».
MONUMENTAL — «Madame Sans-Gêne».
IMPÉRIO — «Adorável Julia».
ALVALADE — «O seu pecado foi amar».
RESTELO — «A grande roda da vida».
CONDES — «Um crime na Riviera».
LYS — «Duelo ao pôr do Sol».
JARDIM CINEMA — «A lenda da estátua nua».
S. L. BENFICA — «Os ultimos dias de Pompeia».
CINE MOSCAVIDE — «Os degraus do terror».
SALÃO LISBOA—«Carmen Jones».
IDEAL — «O maior roubo da história».
CAMPOLIDE — «A mumia».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✻ Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✻ Iriarte, Avenida Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✻ Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848) ✻ Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).
ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✻ Cosmos, Av. João Crisóstomo 44-C (40592) ✻ Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✻ Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).
BAIRRO DAS COLONIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) ✻ Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✻ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Portirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349). ✻ Ivone, Ld., Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CAMPO GRANDE—Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) ✻ Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✻ Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães 33 (849448).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✻ Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✻ Morão, Largo da Graça, 63 (860700).
INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).
PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A, B. (843880).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (684282).
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).
S. PAULO — Central, R. de S. Paulo 108 (329389).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	651$00	650$00	656$00
Cons. 3 % T. 10	690$00	688$00	692$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	802$00	801$00	803$00
Centenários 4 % 1940...	1.885$00	1.882$00	1.886$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.012$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série.....	—	1.140$00	—
Ext 1.ª série car.	1.160$00	1.140$00	—
Externo 2.ª série	1.160$00	1.160$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.160$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.350$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	218$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	103$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	950$00
Gás Elect. 4 %	947$00	945$00	950$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	985$00
Gás Elect. - %	995$00	992$00	1.000$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	88$50	90$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	88$50	89$00
U. E. P. 5 % 1951	—	98$50	99$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	984$00	983$00	985$00
H. E. S. Estrela 3 1/2 %	—	—	760$00
C. P. 4 1/2 %	1.015$00	1.013$00	1.015$00
Metropolitano	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	530$00	550$00
Angola	—	1.400$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.950$00	2.050$00
Portugal	—	1.950$00	2.000$00
Ultramarino	1.131$00	1.130$00	1.140$00
Agricultura	—	46$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.700$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	490$00	505$00
Ag das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	—
Açucar de Angola	515$00	510$00	520$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	780$00	760$00	800$00
Colonial do Buzi	—	73$00	75$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	30$00	35$00
Zambézia	45$00	44$00	47$00
Diamantes	422$00	421$00	425$00
Lobito	—	318$00	325$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	38$50	38$00	39$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	570$00	600$00
Nacional Navegação ...	650$00	650$00	680$00
Colonial Navegação ...	—	480$00	510$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	3.030$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Port. de Tabacos	229$00	228$00	230$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	345$00	350$00
Aguas Lisboa 1936.....	—	330$00	—
Eléct. das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade ...	293$50	293$00	294$00
H. Alto Alentejo	146$00	146$00	146$50
H. E. Cávado	—	1.070$00	1.075$00
H. E. Zêzere	1.190$00	1.185$00	1.200$00
Nac. de Electricidade	—	1.185$00	1.192$00
União Eléctrica Port.	142$00	141$50	142$50
H. E. do Douro	1.012$00	1.011$00	1.013$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$00	39$00
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$17	$21
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$03,3	$04,3
Canadá	26$20	26$70
Congo	$10	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47	$48
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$10	5$40
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 321273

Está a ser reconstruída uma das casas demolidas em Odivelas

Fomos hoje procurados por Maria Rosa Gonçalves e por seu marido, Mário dos Anjos Alves que, há nove anos, viviam numa barraca da estrada da Arroja, na freguesia de Odivelas, tendo feito, por ela estar apodrecida e ameaçando ruina, uma construção em tijolo e cimento, que a Camara Municipal de Loures mandou há dias demolir, conforme largamente noticiámos.

Vieram agradecer o interesse manifestado pelo «Diário de Lisboa» e pedir-nos que tornassemos publico o seu reconhecimento ao presidente daquela Camara que autorizou a reconstrução da casa, onde já hoje podem recolher-se.

Estão, também muito agradecidos ao pároco e ás autoridades civis de Odivelas.

Provocação

TEL-AVIV, 17 — Por ter gritado «Heil Hitler» e «Morte aos judeus» um marinheiro alemão de 18 anos foi condenado por um tribunal de Haifa a quatro meses de prisão e a 2000 libras israelitas de multa (20 contos). — (F. P.).

OS REBELDES DE BRUNEI LUTAM AINDA

SINGAPURA, 17.—Os revoltosos ainda se mostram activos no Brunei — anunciou o informador do comando britanico unificado.

Entretanto, notícias da cidade de Brunei, dizem que «comandos» dos fuzileiros navais britanicos, procedendo a operações de limpeza na área de Limbang, no Norte de Sarawak, se encontram no encalço de Khariel Salleh, o chefe, de longas barbas, dos elementos rebeldes da região. Julga-se que Khariel, cuja nacionalidade se ignora, esteja em fuga juntamente com cerca de 200 rebeldes.—(F. P. e R.).

Pedida a Kennedy: UMA LINHA DIRECTA DE TELEFONE ENTRE A CASA BRANCA E O KREMLIN

WASHINGTON, 17. — Um grupo de 21 professores, sacerdotes e cientistas americanos dirigiu ontem um apelo ao presidente Kennedy, pedindo-lhe que estabeleça uma linha directa de telefone e teletipo entre a Casa Branca e o Kremlin.

Salientando que o presidente Kennedy se tinha mostrado favorável a um tal projecto na sua última conferência de Imprensa, os signatários do apelo declaram: «Na nossa época nuclear, as decisões de que dependem a paz ou a guerra devem ser tomadas no espaço de poucos minutos. Nessas condições, as comunicações directas entre os chefes dos Governos podem evitar erros irreparáveis». — (F. P.).

Doze automóveis colados ao chão

GLOUCESTER (Inglaterra), 17 — Doze automóveis ficaram colados á estrada como moscas ao papel mata-moscas quando um camião que transportava uma pasta viscosa de melaço se virou, espalhando a carga num troço de estrada.—(A.N.I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **MANIFESTAÇÃO ANTIBRITÂNICA EM LEOPOLDVILLE — Manifestantes congoleses, aos gritos de «abaixo os ingleses», atiraram tomates contra a Embaixada britânica em Leopoldville, ao que parece, em protesto contra a política inglesa em relação á Katanga. (A Inglaterra manifesta reservas quanto ás sanções económicas contra Tschombé).**

● **A VAGA DE FRIO NOS E. U. A. MATOU 232 PESSOAS** — A contagem final das vítimas causadas pela vaga de frio que assolou os Estados Unidos, nos ultimos dez dias, indica que na metade leste do país morreram, pelo menos, 232 pessoas.

● **VAI DEMITIR-SE O PRESIDENTE DO PARTIDO CONSERVADOR INGLÊS? — Consta de boa fonte que Iain MacLeod, «leader» da Câmara dos Comuns britânica e presidente do Partido Conservador, se demitirá, deste cargo, num futuro próximo. O numero dos parlamentares que se opõem á continuação de MacLeod na presidência do Partido, cargo que implica a responsabilidade da táctica eleitoral, aumentou consideràvelmente das recentes derrotas conservadoras nas eleições parciais.**

● EXPLOSÃO NO «MURO» DE BERLIM — Registou-se a noite passada, uma explosão na parte ocidental do «muro» de Berlim, abrindo um buraco com cerca de três metros de diâmetro. A Polícia de Berlim Ocidental prendeu três pessoas suspeitas de haverem causado a deflagração.

«Bomba» de Natal

LEVERSTOCK (Inglaterra), 17. — Ao receber pelo correio uma caixa de cartão de formato suspeito e sem remetente, George Andrews lembrou-se dos diversos casos de bombas enviadas pelo correio e não se atreveu a abrir a caixa, chamando a Polícia.

Com todas as precauções, os polícias desembrulharam a caixa e, ao abri-la, encontraram dentro os cartões de boas-festas que Andrews encomendara. — (A. N. I.).

Os países não alinhados no papel de medianeiros na disputa sino-indiana

NOVA DELI, 17 — Foram hoje entregues a Nehru propostas secretas para solucionar a disputa de fronteiras da India com a China. Essas propostas foram enviadas pelas seis nações não alinhadas que se reuniram em Colombo a semana passada.

Julga-se que essas propostas foram trazidas pelo enviado especial da conferência, G. S. Pieres, embaixador do Ceilão na Birmania.

ROBERT KENNEDY

(Continuação da 1.ª página)

rácter protocolar. Os principais temas não foram revelados.

Prevê-se, contudo, a inclusão dos seguintes assuntos: o estudo de uma data provável para a visita oficial do presidente Kennedy ao Brasil, adiada já por duas vezes; os fundos «congelados» da prometida assistência dos Estados Unidos, no ambito da «Aliança para o progresso», que não foram ainda entregues para que o Brasil procure, por si, promover reformas progressivas, especialmente no campo económico, além de muitas outras facetas das relações entre os dois países.

Kennedy deve regressar ainda esta noite a Washington. — (A. N. I.).

Este diplomata disse que não planeava visitar Nehru outra vez, e que partiria da India para Pequim, a fim de levar as propostas da conferência ao Governo chinês.

As seis potências que tomaram parte na conferência de Colombo foram Ceilão, Indonésia, Ghana, Birmania, Cambodja e Republica Arabe Unida.

Os círculos oficiais desta cidade não mostraram qualquer entusiasmo pelas sugestões da conferência.

Há notícias de que a conferência sugeriu a criação duma zona desmilitarizada no Ladakh, ficando os indianos nas suas actuais posições e retirando os chineses para as posições que ocupavam antes de dia 8 de Setembro deste ano.—(R.).

OS INDIANOS AFIRMAM TER INFLIGIDO MAIOR NUMERO DE BAIXAS AOS CHINESES

LEH (Ladakh), 17 — «O nosso objectivo era essencialmente infligir o maior numero de baixas possível aos invasores chineses» — declarou o general Budh Singh, comandante do corpo de exército indiano do Ladakh, ao receber um grupo de jornalistas autorizados a visitar os campos de batalha do Himalaia.

Segundo o comandante-chefe das forças indianas no Ladakh, os indianos sofreram nessa zona, entre mortos, feridos e desaparecidos, 491 baixas, desde que se iniciou a ofensiva chinesa, no dia 20 de Outubro. Entretanto, no dizer do general Budh Singh, os chineses teriam sofrido 2500 baixas, proporção tanto mais notável quando a verdade é que o exército indiano é um exército mal armado dispondo unicamente de velhas carabinas dos tempos da primeira guerra mundial.

Um oficial superior pôs em evidência a pouca eficácia da linha de defesa indiana, constituida em numerosos casos por postos isolados, afastados uns dos outros algumas dezenas de quilómetros e cujos efectivos não iam, algumas vezes, além de trinta homens.

«A despeito da superioridade numérica do inimigo» — declarou aquele oficial — «lutamos até ao ultimo homem ou até ao ultimo cartuxo». — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado e o vento era moderado de Noroeste por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a sul dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 12°; Portalegre, 9°; Coimbra, 12°; Lisboa, 13°; Faro, 13°; Funchal, 14°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: na água do mar, 14°; na atmosfera, 14°,7

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 15°,6; mínima, 12°,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13°,8; mínima, 7°,3.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado; vento moderado de Noroeste com rajadas fortes, chuviscos durante a noite para norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

Moulinex
ASPIRADORES
LEVISSIMOS
3 MODELOS
3 PREÇOS
N.º 1 150 W 425$
N.º 2 210 W 635$
N.º 4 370 W 1.270$
UM ANO GARANTIA
TODOS COM DIVERSOS ACESSÓRIOS
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
Repr. IMPEX, LDA.
Rua das Gáveas, 6-3.º — Lisboa 2
Tel. 320248

O INVERNO DO NOSSO DESCONTENTAMENTO
o romance que deu o PRÉMIO NOBEL a
STEINBECK
LIVROS DO BRASIL
apresenta com legítimo orgulho o mais recente romance de JOHN STEINBECK que é a obra-prima que lhe deu a alta consagração do PRÉMIO NOBEL e na qual retoma os temas sociais de AS VINHAS DA IRA — 45$00
OUTRAS OBRAS DE STEINBECK editadas por LIVROS DO BRASIL:
AS VINHAS DA IRA—60$00—COL. DOIS MUNDOS
RATOS E HOMENS —12$50 — COL. MINIATURA
A TAÇA DE OURO — 12$50 — COL. MINIATURA
O BREVE REINADO DE PEPINO IV — 30$00
COL. DOIS MUNDOS

LOTARIA DO NATAL
15 000.000$00
CAMPIÃO
FUNDADO EM 1940
A CASA DA RUA DO AMPARO QUE TEM SIDO O AMPARO DE MUITA CASA

Acabou o pesadelo mas o sonho não começou...

BOAS-VINDAS À VITÓRIA

Os portugueses retribuiram o 3-1, mas faltou-lhes em ritmo uniforme convicção, velocidade e manobra para a eliminação dos búlgaros

Entusiasmo...

O espinho encravado há dezoito meses, um longo período sem vitórias da selecção nacional, foi ontem, finalmente, arrancado com um resultado (3-1), de suficiente nitidez, é certo, mas sem o volume requerido para determinar a eliminação dos bulgaros.

Entusiasmo, pois, nos autores da proeza e seus mentores e, também, entre os adeptos da modalidade.

Já não era sem tempo.

Um objecivo atingido e outro a quedar-se no ambito da esperança — ganhou-se o direito ao jogo de desempate —, mas uma exibição desigual, sem primor técnico, num despique de vincado espírito competitivo em que o golo era a ideia fundamental. Campeonato em acção, com o vento a contrariar as mais louváveis intenções, mesmo que a manobra denunciasse débil como inconsequente estrutura, e exteriorização, por parte dos portugueses, de excelentes predicados, tais como voluntariedade, energia, animo e rapidez, sobretudo na primeira parte, e pelo lado dos bulgaros a preocupação em travar o previsto ímpeto adversário e tirar partido do contra-ataque premeditado com vista, como é lógico, á manutenção da diferença de dois golos ou, se possível, á justificação de novo embate em terreno neutro.

por **FERNANDO SOROMENHO**

Os portugueses ganharam bem e, caso curioso, pagavam-se na mesma moeda, retribuindo o 3-1 da primeira «mão», para o que chegaram a usufruir da diferença (confortável, assim se terá acreditado, erroneamente, acrescentamos), de 3-0, quando havia 35 minutos para o termo da contenda, dando a ideia, então, — do já famoso vento do Restelo, que vai de baliza a baliza... — de que era susceptível verificar-se uma mutação, para maior clareza, na explanação táctica — visando o contentamento completo.

O ritmo irregular, em ordem decrescente, afectou, no entanto, a convicção e a velocidade, principalmente em relação á electrizante arrancada do primeiro tempo, que propiciou o 1.º golo. Além disso, na meia hora final, após o golpe vitorioso de Mário Coluna, foi evidente toda uma série de deficiências na manobra ofensiva, a processar-se em jeito anárquico, em movimentos ocasionais, de pura inspiração, e que a cada momento realçavam a ausência de avançado-centro digno dessa função. — a grande novidade da selecção...

Como quer que seja é de toda a justiça saudar os autores da vitória, felicitando-os pelo querer demonstrado, e desejar-lhes que a mesma ansiedade e caloroso entusiasmo não os abandone quando chegar a altura de desfazer o 4-4, agora, totalizado.

Ao pedir-se isso, que é sempre

(Continua na página central)

O «onze» nacional

COSTA PEREIRA — Foi pouco solicitado, mas esteve bem, excepto, o que é importante, no golo consentido. Teria sido o vento o grande culpado?

ANGELO — Saiu-lhe na rifa o adversário mais categorizado e difícil. Daí, a oscilação verificada, sobretudo, no tempo de entrada». Foi, porém, brioso como, de resto, todos os colegas.

CRUZ — Voluntarioso. rijo e pertinaz, procurando acertar nos transes de rectificação da sua defesa. Elemento de evidente utilidade.

COLUNA — Num lugar estranho, actuou, hesitante, de início para, depois, se impôr e evidenciar personalidade. Boa exibição, a justificar duas estrelas.

RAUL — Na bitola da eficácia sem deslumbramentos. Atento e decidido no alívio, revelou lapsos de pormenor, mas que não causaram grandes complicações.

JOSÉ CARLOS — Não dando muito nas vistas, foi todavia regularíssimo na acção positiva. Um estilo firme na defesa. E com «genica».

JOSÉ AUGUSTO — Batalhou incansávelmente, pensando no jogo. Incorreu, por vezes, no pessoalismo por se ver isolado.

EUSÉBIO — Esbanjou energias e remates... tortos. Esteve na origem dos golos. Foi uma constante preocupação para os bulgaros.

ROCHA — Começou bem, mas durou pouco. Faltou-lhe aquele bulício característico do Rocha, da Académica.

HERNANI — O n.º 1 dos avançados. Entusiasmo, energia e entrega total aos lances. Dois golos de categoria. Duas estrelas.

SIMÕES — Não cedeu, mesmo que a marcação fosse implacável. A lesão inferiorizou-o. Lutou, porém, com brio.

Diario de Lisbôa
DESPORTOS

Hernâni (2) e Coluna autores dos golos

OS GOLOS DO RESTELO

1 *Os portugueses, ajudados pela ventania, procuraram de início, com sofreguidão, o 1.º golo. E conseguiram ver realizados os seus intentos. Recebendo um passe, e em condições aparentemente desfavoráveis, Hernani aplicou com mestria o pé esquerdo á bola, que entrou a um canto das redes, indefensável. Remate rapidíssimo, fulminante, que deixou aturdidos os defesas bulgaros.*

2 *Eusébio esgueirou-se pelo flanco direito, lutando energicamente com vários adversários. E quase sobre a linha de cabeceira e próximo da bandeirola de canto pôde aplicar velocíssimamente o pé esquerdo á bola, tirando um centro de admirável precisão, o qual permitiu a Hernani desferir novo remate espectacular, por alto.*

3 *«Canto» da direita apontado por Eusébio. A ventania empurrava a bola da marca e na execução dos «cantos» houve frequentemente a necessidade de fazer um passe a um colega mais próximo. Desta vez, porém, Eusébio pôde lançar o esférico para a frente das balizas e Coluna, mercê de habilíssimo remate de cabeça, conseguiu introduzi-lo nas redes, ante a estupefacção dos adversários.*

4 *O encontro estava prestes a atingir o fim. Os bulgaros atacavam, os portugueses defendiam-se deles e... do vento fortíssimo. Subito, um «canto» da esquerda.*

O «11» da Bulgária, que se mostrou hábil na transformação desses castigos, foi bem sucedido, pois a bola atraiçoou Costa Pereira e permitiu a Iliev remate feliz.

A equipa de hóquei em campo do Clube Futebol Benfica, vencedora do Torneio de Abertura

HÓQUEI EM CAMPO

O Futebol Benfica

com inteiro merecimento venceu o Torneio de Abertura

Terminou ontem de manhã, com a realização do encontro entre a equipa principal do Futebol Benfica e a reserva do Benfica, o Torneio de Abertura de hóquei em campo.

A final, realizada no campo «José Ramos», em Palma, foi presenciada por numerosa assistência.

Iniciado o encontro verificou-se, desde logo, que os «encarnados e pretos», formando um bloco mais homogeneo e com um quinteto atacante mais perfurador, constituiam o «team» com maiores probabilidades de conquistar o triunfo.

«Os «encarnados», embora com um conjunto hábil, denotaram fragilidade no ataque, que práticamente não existiu (duas oportunidades criadas nos 70 minutos de jogo dizem do seu labor), enquanto os sectores intermediário e defensivo, a custo, logravam suster a torrente impetuosa de descidas dos adversários.

Assim, não causou admiração para ninguém, nem para os «encarnados» certamente, que a supremacia dos «encarnados e pretos», pouco a pouco, se transformasse em golos, o primeiro dos quais marcado, aos 8 minutos, por Rogério Ramos.

Novo golo foi marcado, ainda, antes do intervalo — este da autoria de Perna, aos 11 minutos.

No segundo tempo, a feição do jogo manteve-se: ataque do Futebol Benfica, defesa e contra-ataques esporádicos do Benfica.

A pressão dos «encarnados e pretos» rendeu-lhes, ao quarto de hora, mais um golo da autoria de Vítor Perna.

Aos 23 minutos, Edgar, com um golo de excelente craveira, daqueles que não se vêem com frequência, encerrou a contagem.

A vitória dos «encarnados e pretos» está certíssima, premiando a equipa mais forte sobre o terreno.

Os benfiquistas fizeram o que puderam frente a um adversário, que lhe era nitidamente superior, não só em valores individuais mas, também, em conjunto.

Uma derrota que não deslustra.

No final do encontro foi entregue ao capitão da equipa vencedora a taça «Aníbal da Piedade», entrega feita pelos filhos do homenageado.

Ao «capitão» da equipa do Benfica foi entregue, por João Dionísio da Silva, presidente da direcção da Associação, a taça instituída para a equipa vencida.

Novos árbitros

Na Comissão Distrital de Árbitros de hóquei em campo de Lisboa encontra-se aberta a inscrição todas as quartas-feiras, para os indivíduos que desejem actuar como árbitros da modalidade.

O BOCA JUNIORS

CAMPEÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17. — Resultados dos desafios de futebol ontem disputados para a ultima jornada do campeonato nacional argentino:

Boca Juniors-Estudiantes, 4-0; Razcing-São Lorenzo, 3-0; Argentinos Juniors-Velez, 6-0; River Plate-Gimnasia y Esgrima, 4-1.

Nos jogos disputados anteriormente, registaram-se os seguintes resultados: Atlanta-Ferrocarril, 0-0; Independiente-Huracan, 1-0 e Chacarita Juniores-Quilmes, 6-2.

Classificação final:

Boca Juniors, 43 pontos; River Plate, 41; Gimnasia y Esgrima, 38; Independiente, 35; Chacarita Juniors, 30; Rosaria Central, 30; Atlanta, 28; Huracan, 28; Razcing, 26; Argentinos Juniors, 23; Ferrocarril Oeste, 22; San Lorenzo, 22; Velez Sarsfield, 21; Estudiantes, 20; Quilmes, 13.—(A. N. I.).

OS ESPANHÓIS

NOS JOGOS OLÍMPICOS

MADRID, 17 — A Federação Espanhola de Futebol nomeou uma comissão de técnicos para estudar a composição de uma equipa nacional com vista aos Jogos Olímpicos de Tóquio de 1964.

O presidente da Federação, Benito Pico, anunciou que a comissão começou já a escolher jogadores entre as equipas das 1.ª e 2.ª Divisões, acrescentando:

«Se participamos ou não de facto nos Jogos Olímpicos de Tóquio isso dependerá do papel que a equipa desempenhe nos Jogos Mediterraneos de 1963, a disputar em Nápoles». — (A. N. I.).

Para o Almada o melhor resultado

no «Regional» de handebol de onze

Um unico encontro rodeava de expectativa a oitava jornada do Campeonato da 1.ª Divisão, aquele que paredes meias com o jogo internacional de futebol Portugal-Bulgária, se disputou no Restelo perante escassos espectadores e vento quase ciclónico.

Foi um jogo interessante, já que ambos os conjuntos, que têm primado pela irregularidade, se deram á luta com entusiasmo e mais sentido prático, por parte dos almadenses que assim, conseguiram surpreender os «azuis» no seu próprio reduto, vencendo-os com justiça por 8-5. Anulado e bem o «perigo» Arlindo não obteve nenhum golo, a equipa de Almada podia, até ter chegado a maior vantagem, uma vez que esteve sempre em plano superior ao seu antagonista.

O Belenenses baseado no facto, confirmado por um juiz de cabeceira, de um seu jogador suspenso por cinco minutos, só ter recebido ordem para reentrar, já ultrapassado aquele período, apresentou declaração de protesto.

Em Alvalade, o Sporting confirmou o favoritismo e só na primeira parte, os «marvilenses» lhe deram réplica idêntica á do encontro da primeira volta. Patrício — que em breve se ausentará da Metrópole — esteve em evidência nos «leões», marcando 6 golos. O Cova da Piedade ganhou pela primeira vez, embora o Alverca não fosse adversário muito fácil, mas o factor ambiente não deixou de influir na justiça do êxito dos «piedenses».

Com os resultados desta jornada, maior passou a ser a aproximação entre os concorrentes abaixo do segundo, conforme se verifica pela classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
SPORTING...	8	8	—	—	105-44	24
Benfica	7	5	—	2	89-60	17
Belenenses...	8	3	1	4	58-68	15
Oriental	8	2	2	4	54-70	14
Almada	7	3	—	4	51-53	13
Alverca	7	3	—	4	37-68	13
C. Piedade ...	8	1	2	5	34-65	12

Em segundas: Benfica, 18 pontos, 79-31; Sporting, 17, 99-35; Belenenses, 13, 52-44; Avila, 11, 22-83; Almada, 9, 39-61 e Cova da Piedade, 8, 20-57.

escassa influência tiveram na tabela classificativa, porquanto apenas o Belenenses que venceu, ultrapassou o Oriental que foi derrotado pelo Sporting, no encontro mais importante.

A classificação é agora a seguinte: Benfica, 11 pontos, 29-11; Sporting, 10, 24-14; Belenenses, 9, 19-14; Oriental, 8, 20-25; Almada, 6, 19-29 e Cova da Piedade, 4 8-26.

Nada de novo no campeonato de juniores...

Todos os resultados da competição de juniores foram normais e

Três handebolistas do Oriental procuram travar a marcha de um dianteiro sportinguista

Problemas do voleibol

Uma opinião do «internacional» Fernando Monteiro

A crise do voleibol é um facto incontroverso, a que, frequentemente, nos temos referido.

Ainda agora, a propósito da próxima realização, em Marrocos, de um torneio internacional e no qual estará representado o nosso País, tivemos ocasião de tecer algumas considerações sobre a formação e treino da nossa equipa.

Sobre o mesmo assunto recebemos uma carta do sr. Fernando Monteiro, nosso assíduo leitor que é, também, um considerado atleta internacional e treinador com boas provas já dadas, e cuja publicação nos é solicitada.

Porque o pensamento de Fernando Monteiro, talvez um tanto divergente do nosso, não deixa de ter inegável interesse e obriga á discussão de um assunto que, afinal, interessa a todos os adeptos da modalidade. Transcrevemo-la:

«A propósito de um artigo inserto no «Diário de Lisboa» no pretérito dia 6, em que o articulista focava determinados pormenores, relacionados com o torneio denominado «Taça Carlos Chaby», pensei, na altura, acrescentar algo mais ao que havia escrito.

(Continua na 10.ª página)

OS MELHORES EM TODAS AS CATEGORIAS

SENIORES

1.º — Manuel Oliveira (Sp.).
2.º — Manuel Marques (Sp.).
3.º — Armando Aldegalega (Sp.).

JUNIORES

1.º — Alfredo Calisto (Bf.).
2.º — José Nogueira (Sp.).
3.º — José Ribeiro (Bf.).

PRINCIPIANTES

1.º — Abílio Caceiras (Sp.).
2.º — Joaquim Madeira (Sp.).
3.º — Jorge Rodrigues (Sp.).

ASPIRANTES

1.º — Rogério Jesus (Univ.).
2.º — Gil Filipe (Sp.).
3.º — Cesário Gravé (Sp.).

CORTA-MATO

Na primeira prova

da temporada de Inverno o Sporting revelou-se forte tanto individual como colectivamente

Algumas interrogativas, que tinham ficado gravadas na mente dos mais exigentes, em matéria de atletismo, quanto ao sector «leonino», dissiparam-se logo ao primeiro embate, nas provas de Inverno, quando teve pela frente o rival de sempre, o Benfica, que se mostrou inseguro, tacteando aqui e além, à procura de uma posição. Por outro lado, e caso raro na história da modalidade, o Universitário, que até aqui só dera provas na pista, lançou-se, agora, na especialidade do corta-mato, com elevação, a ponto de um aspirante com «pinta»—Rogério Jesus—chamar a si o primeiro título da temporada.

Do que nos foi dado observar, podemos afirmar que os «leões» e os «encarnados» se igualaram na quantidade (56, Sporting e 54, Benfica), mas em qualidade, os primeiros continuaram a demonstrar mais eficiência. Isto, claro, não quer dizer que a matéria benfiquista é de nível inferior. Apenas temos em vista uma apreciação objectiva aos factos ocorridos no cenário de Carcavelos.

De resto, como poderia o Benfica superiorizar-se frente a este lote, dos melhores de sempre nas competições de corta-mato — Manuel Oliveira, Manuel Marques, Armando Aldegalega, Joaquim Ferreira, Alvaro Conde, Dias Santos e Francisco Filipe? Estes nos seniores, porque em juniores e principiantes, também os «leeõs» apresentaram grupos fortes e homogéneos, nos quais é de salientar a acção de José Nogueira, José Barreto, Abílio Laceiras, Joaquim Madeira, José Rodrigues, Américo Maio e Carlos Simões.

Os «encarnados», para responderem a este «clan» de eleição, puseram em linha de combate Maximiano Pinheiro (que não completou a prova), Manuel de Almeida (o melhor de todos), Manuel Lopes (a segunda figura), Hélio Duarte (um veterano), Alfredo Calixto (o primeiro junior na tabela geral), José Ribeiro (segundo corredor junior), António Barrela (16.º na ordem de chegada), João Tomás (vencedor do ano passado, em aspirantes) e Ernesto Guilhos (22.º na classificação final).

A luta individual, apesar de se saber antecipadamente que viria a ter toda a cor sportinguista, com realce para Manuel de Oliveira, não deixou, mesmo assim, de ser interessante, sobretudo, para avaliar o que fariam os seus outros representantes. E' que a medida exacta das forças em despique só podia ser avaliada sem que o diapasão — Manuel de Oliveira — interviesse. Assim, verificou-se a frescura de Marques, a perseverança de Aldegalega, o interesse de Joaquim Ferreira, a continuidade de Alvaro Conde e a disposição de Dias Santos, entre os sportinguistas. Da banda dos «encarnados», ficou-nos a certeza de Manuel de Almeida, a vontade de Manuel Lopes, o sacrifício de Hélio Duarte, a esperança de Alfredo Calixto e a eficácia de José Ribeiro e António Barrela.

Na camada juvenil, aquela que merece uma apreciação mais carinhosa, dadas as circunstancias e atenuantes, o primeiro lote de seis — dois do Sporting, dois do Carcavelos, um do Universitário e outro do Benfica — marcou o «passo» da competição. A figura principal recaiu em Rogério de Jesus (Univ.), que teve em Gil Filipe e Cesário Grave, dois adversários de rija têmpera. O primeiro destes dois ultimos pareceu-nos até de maiores possibilidades. Se tem doseado melhor o esforço, a sua ponta final teria sido sublime. António Fernandes, do Benfica, apareceu nos derradeiros momentos do torneio, o que quer dizer que não tem ainda a «medida» nas provas. Os dois «especialistas» do Carcavelos, Sá Pereira e Cristiano Elias, têm fibra e podem tornar-se perigosos adversários.

Depois destes, do lote dos segundos valores, há a destacar as corridas de Carlos Silva e Pedro Melo, ambos do Benfica; António Fortunato e José Alves, dos «leões»; José Bacalhau e Benjamim Abreu, do Universitário; e António Bouça, do Carcavelos.

«Grande Prémio de Natal» em atletismo, no domingo, em Carcavelos

Sob organização do Sportivo de Carcavelos e o patrocínio do nosso colega «Record», realiza-se no próximo domingo, pelas 10 horas e 30 minutos, em Carcavelos, o I Grande Prémio do Natal.

Podem participar na prova, cuja inscrição termina na quinta-feira, á noite, toods os atletas e clubes filiados na Federação Portuguesa de Atletismo na presente época, nas categorias de principiantes, juniores e seniores.

As distancias a percorrer pelos atletas são as seguintes: principiantes, 5000 metros; juniores e seniores, 7000 metros.

O percurso foi traçado pelo clube organizador dentro da vila, com partida e chegada na Rua Guilherme G. Fernandes.

Foram instituídos prémios para as classificações individual e colectiva.

REUNIÃO PRÉ-OLÍMPICA no Japão

TÓQUIO, 17. — O Japão convidará 349 atletas estrangeiros para a reunião pré-olímpica de 1963, designadamente para experimentar as instalações e a eficiência dos serviços que estão a ser preparados para os Jogos Olímpicos de Tóquio de 1964.

A reunião pré-olímpica durará seis dias e começará a 11 de Outubro, com a participação de atletas japnoses e estrangeiros.

A decisão de convidar tão elevado numero de atletas estrangeiros foi tomada pelas comissão executiva dos Desportos Internacionais de Tóquio. — (A. N. I.).

O REAL MADRID

empatou em Cordova mas não perdeu a posição de «leader»

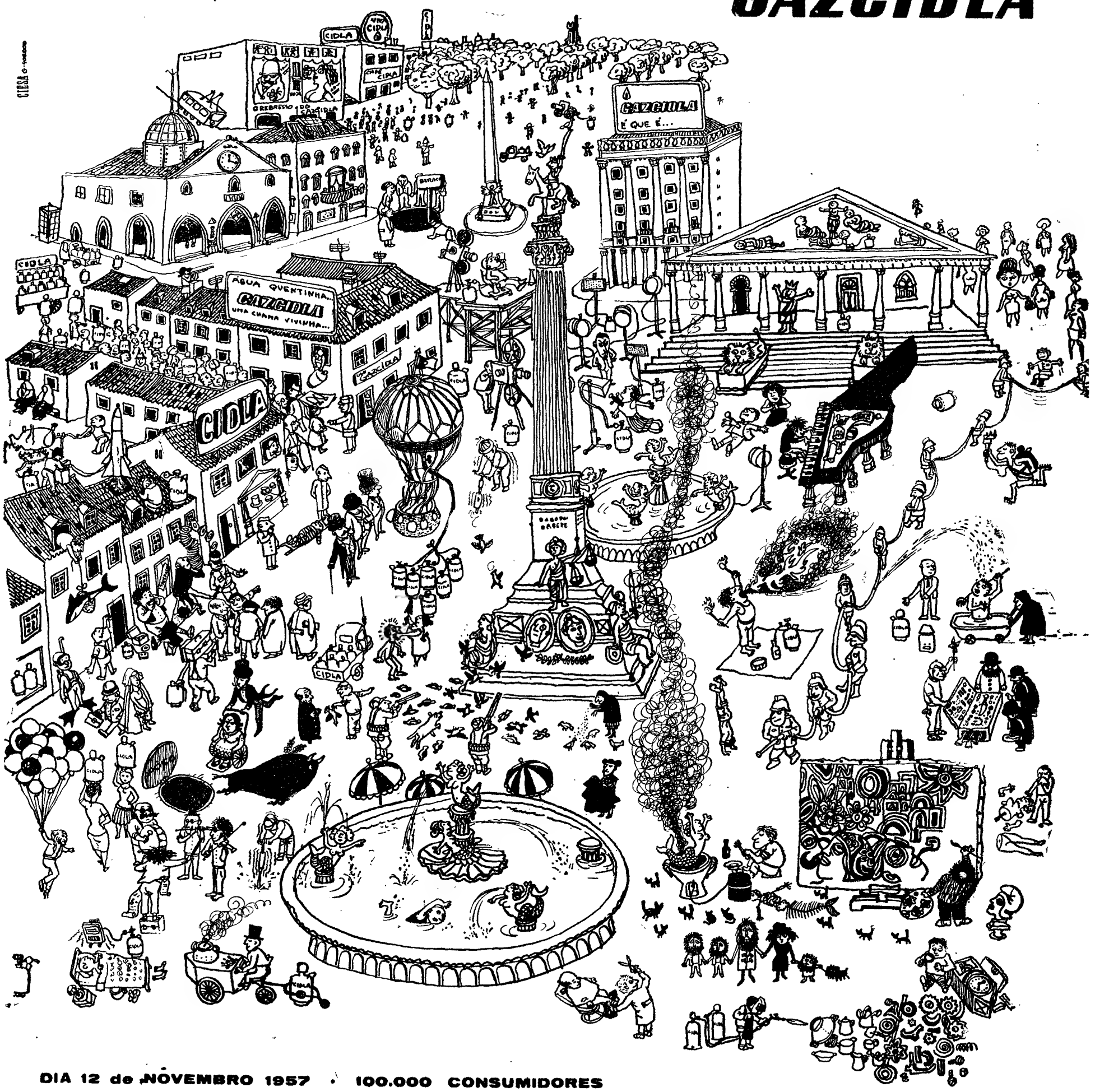
MADRID, 17. — Resultados dos jogos de ontem:

Atlético de Madrid - Málaga, 5-0; Cordova - Real Madrid, 1-1; Valência - Valladolid, 5-3; Saragoça - Barcelona, 2 1; Maiorca - Atlético de Bilbau, 1-0; Osasuna - Betis, 3-2; Oviedo - Corunha, 1-0; Sevilha - Elche, 2-2

O Real Madrid continua no comando da classificação, com 2 pontos de avanço sobre o Valladolid, Atlético de Madrid e Oviedo.

GAZCIDLA O GÁS QUE ... DÁ PRÉMIOS

Quase 400.000 consumidores de GAZCIDLA



DIA 12 de NOVEMBRO 1957 · 100.000 CONSUMIDORES
DIA 1 de FEVEREIRO 1960 · 200.000 CONSUMIDORES
DIA 22 de NOVEMBRO 1961 · 300.000 CONSUMIDORES
DIA ? de DEZEMBRO 1962 · 400.000 CONSUMIDORES

Como é seu hábito a CIDLA para comemorar a entrada do seu 400.000º. cliente, oferecerá àquele que tiver essa sorte:

- 1 automóvel AUSTIN "A-40" com telefonia
- 20 litros de Óleo SACOR
- 200 litros de Super Carburante SACOR

Ao 399.999º e ao 400.001º a CIDLA oferece:

- 1 aparelho de Televisão ou 1 telefonia com gira discos, à escolha
- 1 aparelho de queima de GAZCIDLA até 2.500$00

GAZCIDLA
UMA CHAMA VIVA, ONDE QUER QUE VIVA!

Exposição dos prémios no Stand J. J. Gonçalves (Sucrs)
Rua Alexandre Herculano, 2-4 — LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINO

LINHA DE ÁFRICA

«VERA CRUZ»
28 de Dezembro, ás 16 horas

Com escala por **LAS PALMAS**, para: **LUANDA** e **LOBITO**. Carrega até 26 do corrente.

«PATRIA»
29 de Dezembro, ás 12 horas

Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** (se necessário) e **Porto Amélia**. Carrega em Lisboa até 23 de Dezembro.

«LUANDA»
15 de Janeiro

Com escala por **LEIXÕES**, para **S. TOMÉ** (se convier), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se convier). Carrega até 12 de Janeiro.

«UIGE»
19 de Janeiro, ás 16 horas

Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA LOBITO** e **MOÇÂMEDES**. Carrega de 11 a 14 de Janeiro.

«IMPÉRIO»
26 de Janeiro, ás 12 horas

Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega até 23 de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
7 de Janeiro, ás 18 horas

Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI)**.

Chama-se a atenção dos Srs Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S Julião, 63—Telefs 369621/8—**PORTO**: R Infante D. Henrique 9—Tel 23342

TELEVISORES

CAMPANHA NATAL 1962

NÃO DAMOS BRINDES

Vendemos mais barato

Antes de comprar consulte a nossa casa, onde encontrará as melhores marcas, os melhores preços, a melhor garantia e a melhor assistência técnica.

TELEVISORES 43, 48 E 59 CMS

RÁDIOS novos c/ ondas médias e curtas a 390$00

GIRA-DISCOS c/ Mala a 480$00

Nota: O preço mencionado é acrescido de Imposto de Consumo.

Montagem de antenas só com material alemão de 1.ª qualidade

M. L. FERREIRA

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 48 - 1.º ANDAR

(junto ao largo)

Há 25 anos ao serviço da gravação

Fita Magnetofónica BASF

UM PRODUTO

BADISCHE ANILIN & SODA FABRIK AG

LUDWIGSHAFEN am. Rhein (ALEMANHA OCIDENTAL)

REPRESENTANTE EM PORTUGAL

ORGÂNICA

ANILINAS E PRODUTOS QUÍMICOS, S. A. R. L.

LISBOA — PORTO

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS

A PROVA pela CÓPIA!

Antes de escolher um aparelho de fotocópia, faça um ensaio com o fotocopiador A. B. Dick, modelo 110! Faça V. mesmo a experiência e constatará que SÒMENTE o princípio utilizado por A. B. Dick permite copiar **fielmente e integralmente** os documentos que V. lhe confie e não sòmente uma parte deles. O seu manejo é muito fácil e o preço é moderado.

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES M. SIMÕES, JR., LDA.

Rua da Prata, 68 — Telef. 3 15 45
L I S B O A
Rua de St.º António, 208
Telef. 2 55 81 — PORTO

FOLHA-DE-FLANDRES—Sempre a preços muito acessíveis. — **CICC, LDA.** — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3

FRESCO LINE

Serviço regular e rápido para:

NEW YORK, BOSTON, FILADELFIA, BALTIMORE e NORFOLK.

Recebe carga em LISBOA o navio alemão:

«JAN TEN DOORNKAAT» ... 19/20 Dez.º

Para carga:

Em LISBOA:

AGÊNCIA MARÍTIMA «OCIDENTE», LDA.
P. Duque da Terceira, 11-3.º — Telef. 32 81 91/5
Telex 211 — Ocidente-Lisboa

no Porto:

«INTERNAVE» — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
Rua Ferreira Borges, 57 - 1.º — Telefs. 2 92 94 e 2 45 37

(Todas as datas e escalas podem ser alteradas sem prévio aviso)

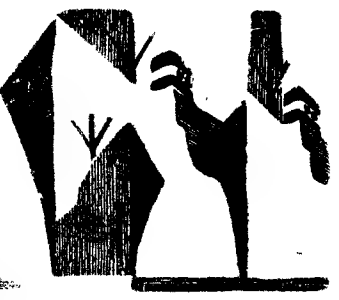
Agentes em Portugal:

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
Rua do Comércio, 85 — Tel. 32 30 31

SOCIEDADE GERAL

S6

LISBOA — R dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala préviamente LEIXÕES)** N/M — «**RITA MARIA**» a 21/12/62. Carrega em Lisboa, por terra, a partir de 15/12/62 e por mar de 17/12/62 a 19/12/62. Carga Frigorífica a 20/12/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 20/12/62) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «**ALFREDO DA SILVA**» a 26/12/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 20/12/62 e para CABO VERDE a 21/12/62. Carga Frigorífica a 22/12/62 até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/12/62 até ás 12 h.)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «**BRAGA**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 23/12/62 a 4/1/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 9/1/63. N/M — «**BRAGANÇA**» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 12/1/63 a 25/1/63. Em Lisboa, só para MATADI, a 30/1/63
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «**BORBA**» á carga nos portos de ANGOLA de 22/12/62 a 1/1/63 N/M — «**BELAS**» á carga nos portos de ANGOLA de 11/1/63 a 21/1/63
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M — «**CARTAXO**» á carga em ANVERS de 27/12/62 a 28/12/62 N/M — «**BRAGA**» á carga em ANVERS de 3/1/63 a 4/1/63

BRINDES DE NATAL

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

Rua Paiva Andrada, 4 (ao Chiado) — Tel. 325974

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

PARA NÃO ESCANDALIZAR

★ **Brigitte Bardot, além de actriz, é também proprietária de alguns dos mais pitorescos cabarés e «bistrots» da capital francesa. Não raro, a B. B., que fácilmente se deixa apaixonar, tem num ou noutro os seus «flirts», muito embora não se adiante muito para não escandalizar os seus clientes...**

DEZ MIL E QUINHENTAS TONELADAS

★ **O paquete «Césarée», de 10 500 toneladas, posto na linha de Israel pela Companhia Francesa de Navegação, acaba de efectuar a sua primeira travessia Marseile-Haifa. Completamente renovado e inteiramente climatizado, o «Césarée» pode transportar 522 passageiros. O programa das suas viagens compreende um cruzeiro de Natal á Terra Santa.**

O PÁSSARO COM CASCA

Numa selva africana um negro de uma tribo de canibais, acompanhado do filhito, vê um avião a voar sobre o imenso arvoredo.

— Pai, que é aquilo? — pergunta o pequeno.

— E' um pássaro.

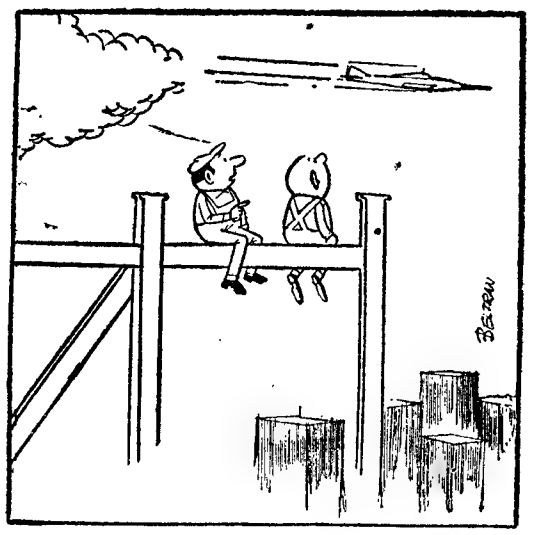
— E come-se?

— Come-se, mas tem de se fazer como ás nozes: tira-se a casca e come-se o que está dentro.

O roúbado lançou a isca ao ladrão

Um advogado de St.° António do Texas, a quem roubaram o sobretudo, deitou o seguinte anuncio num jornal:

«Se o ladrão do meu sobretudo me comunicar o seu endereço, remeter-lhe-ei o forro da peça roubada, o qual não me faz falta, está perfeito e ficou de sobra aqui em casa»!

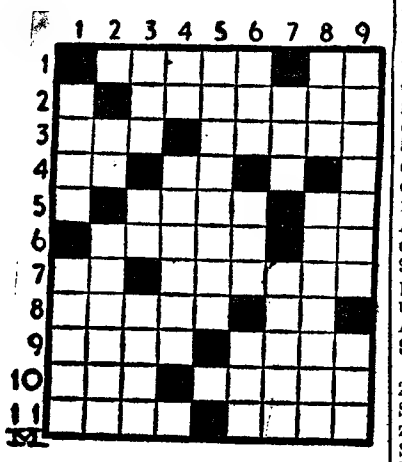


— Não sei como há gente que não tem medo de andar assim pelas alturas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.° 2882



HORIZONTAIS: 1 — Sedenta. Nota de musica. 2 — Vastíssimos. 3 — Ruím. Papagaio. 4 — Artigo (pl.). Nome de letra grega. 5 — Prestimosos. Ande. 6 — Versejei. Idem (abrev.). 7 — Símbolo químico do ouro. Porco. 8 — Guardar silêncio. Utensílio de padejar. 9 — Aro. Quadris. 10 — Agradável. Bolota. 11 — Capital da Noruega. Ecoou.

VERTICAIS: 1 — Grande afeição. Concluo. 2 — Carta de jogar. Plebeus. 3 — Enxergou. Prefixo de duplicação. Dedicado. 4 — Prefixo de negação. Vila e concelho do distrito de Leiria. 5 — Planear. 6 — Espaço de tempo. Textualmente. Chefe etíope. 7 — Meio-dia. Dou a minha opinião. 8 — Maior. Dobrando 9 — Afastado. Pronome possessivo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.° 2881

HORIZONTAIS: 1 — Polistilo. 2 — Eu. Roerás. 3 — Parma. 4 — Rei. Vergo. 5 — Moderar. 6 — Rir. 7 — Ar MAU. Vi. 8 — Mofa. Noas. 9 — PRINCÍPIO. 10 — Marco. 11 — Só. Rearma.

VERTICAIS: 1 — Pear. Pampas.. 2 — Ou. Em. Ror. 3 — PIOR. FIM. 4 — Irá. Dinamar. 5 — Sorverá. Crê. 6 — Temer. Unica. 7 — Iraram. Opor. 8 — Lá. Gr. Vai. 9 — Osco. Risota.

Provérbio: MAU PRINCÍPIO, PIOR FIM.

NOVA MODALIDADE

Problema n.° 4928

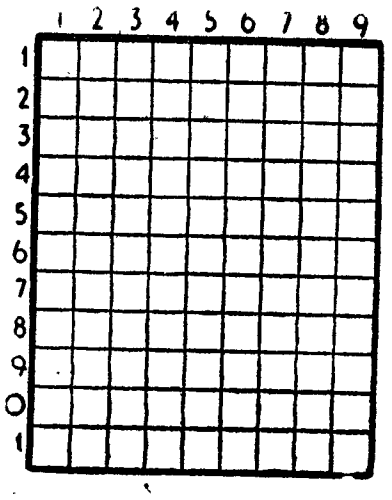
HORIZONTAIS: 1 — Grande cão de fila. Papa que proclamou o dogma de infalibilidade do papa. 2 — Correspondência. 3 — A medula das plantas. Símbolo químico do germanio. 4 — Epoca. Fileira. 5 — Tirei. Ave de rapina. 6 — Joeirarmos. 7 — Cinchos. Rezas. 8 — Espaço de trinta dias. Prefixo que designa ar. 9 — O sono das crianças. Queimas. 10 — Limparas com areia. 11 — Pronome possessivo A folhagem das plantas.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo. Prefixo que designa afastamento. Rio da China. 2 — Léria. Da cor do ouro. 3 — Rebanho de gado grosso (pl.). Símbolo químico do ouro. 4 — Rezarias. Pedra de altar. 5 — Freguesia do concelho de Condeixa-a-Nova. Medida de superfície. 6 — Voz do mocho. Reduzir a moedas. 7 — Satélite de Jupiter. Acudira. 8 — Comentário. Figura que simboliza o povo americano. 9 — Rei da tragédia de Shakespeare, de que Julio Dantas fez uma adaptação portuguesa. Isolado. Apelido.

Solução do problema n.° 4927

HORIZONTAIS: 1 — Desdémona. 2 — Arais. Rei. 3 — Ala. Baía. 4 — Só. 5 — Im. Contar. 6 — Desenzano. 7 — Alonso. As. 8 — Tó. 9 — Soro. Rás. 10 — Uri. Cofia. 11 — Descartes.

VERTICAIS: 1 — Dá. Aida. Sud. 2 — Era. Mel. Ore. 3 — Sala. Só. Ris. 4 — Dia. Cento. 5 — És. Sonso. Cá. 6 — Bonzo. Ror. 7 — Ora. Tá. Taft. 8 — Nei. Ana. Sie. 9 — Aia. Rosa. Ás.



1053 VALIOSOS TROFÉUS

numa exposição que assinalou o 60.° aniversário do Real Madrid

MADRID, 17 — Antes da guerra civil e dez anos mais tarde, o Real Madrid foi uma das melhores equipas de futebol da Espanha. Na época mais antiga alternou os loiros com o Atlético de Bilbau, com o Barcelona, com o Real União de Irun, com o Atlético de Madrid, com o Espanhol de Barcelona, com o Arenas de Guecho, com o Valencia e com o Sevilha e, modernamente, depois da guerra, com os mesmos clubes, exceptuando os de Irun e de Guecho, que baixaram de divisão, sacrificados pelo profissionalismo.

A partir de 1952, porém — ano das suas bodas de oiro — passou a ser «o melhor grupo espanhol»; e, dois anos mais tarde, já em 1954, e na temporada seguinte, mais ainda, com o início da «Taça dos Campeões Europeus» pode afirmar-se que passou a ser a melhor equipa da Europa e mesmo do Mundo, conforme demonstrou.

Na altura em que celebra os seus sessenta anos, há que render-lhe a justa homenagem, dado que a partir de 1952 atingiu a sua máxima estatura. Bom é assinalar, também sem rodeios, que o facto ficou a dever-se á nova direcção presidida por Santiago Barnabeu.

Em 1947, o Real Madrid atravessou um dos períodos mais críticos da sua história, com a «equipa branca» mal classificada no campeonato, precisamente quando estava para inaugurar-se o Estádio de Chamartin, hoje chamado de Santiago Barnabeu.

A nova direcção tomou posse no princípio de Fevereiro de 1948 e as coisas mudaram. O Real Madrid sofreu modificação total e todo o Mundo conhece hoje o clube, mercê do trabalho dessa direcção, excelentemente inspirada por Santiago Barnabeu.

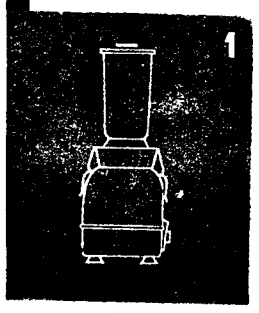
Reuniram-se homens capazes de emprestar nova estruturação ao clube, com o carácter profissional que possui. Novos e velhos colaboram entusiásticamente e, sem a preocupação urgente da construção do estádio, conseguiram a mais perfeita organização profissional. Todos, principiando por Barnabeu, contribuiram para o esplendor do Real Madrid, cujo valor futebolístico elevou o nível do futebol espanhol, que havia baixado, sobretudo porque a Espanha não havia conseguido qualificar-se para o Campeonato Mundial de 1954, na Suíça. Foram justas todas as homenagens e condecorações concedidas a Santiago Barnabeu, homenagens extensivas á direcção e aos jogadores.

O Real Madrid ganhou cinco vezes consecutivas a «Taça dos Campeões Europeus». Foi um grande «record». O facto dá direito a que equipa seja considerada a melhor

(Continua na 10.ª página)

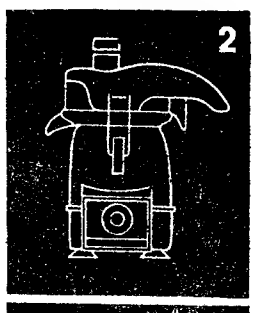
máquinas de cozinha

rotel



1 ROTEL-MIX

Em escassos segundos: «mayonnaises», sopa juliana, batidos, purés, esparregado, pão ralado, etc.

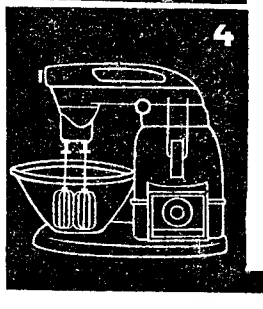


2 ROTEL-PRESS

O espremedor automático de frutos e de legumes, que permite um trabalho contínuo!

3 CORTA-LEGUMES

Executa ràpidamente todo o trabalho necessário para sopas e saladas. Corta batatas e qualquer espécie de legumes.



4 ROTEL-SUPER

A batedeira ideal da moderna dona de casa, quer para bolos quer para molhos. Vários acessórios consoante os fins.

SERVIÇO ESPECIAL DE DEMONSTRAÇÕES

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 - LISBOA

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos optimas reproduções

FOTOFILME Rossio, 101

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

USE O SEU SIGNO DA FELICIDADE!

Encontra o melhor sortido, em medalhas, anéis e bolsas.

OURO — PRATAS — JOIAS

OURIV. BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós —56

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

370

7 dias em revista

Texto de Henrique Parreirão

Ilustrações de Pargana

LÁ EM CASA MANDAM ELES...

DIA 10 — Com o castigo aplicado pela Associação do Porto aos dirigentes do F. C. Porto começou uma Semana de Disciplina. Esta campanha veio demonstrar que alguns dos nossos dirigentes desportivos estão um bocado... indisciplinados.

Calculem que os directores do F. C. Porto queriam dar-se ao luxo de mandar no seu campo. Resolveram, então, negar a entrada nas Antas a um certo numero de borlistas encartados. Como se isto fosse possível...

Claro, a Associação não gostou da gracinha e, então, aplicou severas e implacáveis sanções. Agora, cada um tome para si este exemplo e pense bem quando tiver que afirmar: «Lá em casa mando eu»...

K. O. SEM DOR

DIA 11 — O segundo caso de disciplina ocorreu além-fronteiras, pouco além, mesmo aqui ao lado, com o castigo da Federação de Boxe de Espanha, ao «manager» sr. Caballero, especialista em truques de onomástica.

Veio a descobrir-se que o sr. Caballero trocava os nomes aos pugilistas que contratava, segundo as suas conveniências. Como o Vítor Alves não possui título de campeão passou a chamar-lhe Belarmino Fragoso. E' este, sem sair de Lisboa, foi posto «K. O.» em Inglaterra. E' o que se chama um «K. O.» sem dor... Ou um soco em três dimensões.

Não se limitou, porém, o sr. Caballero a fazer estas mistificações com os irmãos Alves-Fragoso. Arranjou igual «estrangeirinha» com um italiano. E se não lhe pôem a mão, não parava...

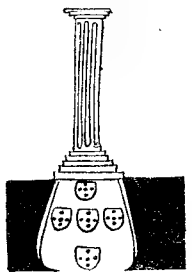
NÃO VÁS AO SONORO

DIA 12 — E a Semana da Disciplina continuou no Marquês de Pombal, com os rigorosos e severos castigos aplicados a dois jogadores do Vitória de Guimarães: Silveira e Teodoro.

O primeiro apanhou nada menos de cinco jogos, por ter «entrado» de modo ameaçador. Às vezes, por bater mesmo... os castigos não vão além de três jogos. Para a próxima, Silveira, decerto, reflectirá...

O seu companheiro Teodoro também foi castigado, mas... por outro motivo: os seus dotes de oratória não foram apreciados pelo árbitro. Para a outra vez, Teodoro... prefere o mudo.

OBRA DE ARQUITECTURA



DIA 13 — Treino da selecção de futebol para decidir, de vez, quem joga. Muita disciplina e arquitectura. Isto de formar o melhor «onze» de Portugal é trabalho de arquitecto.

Algumas arestas que faltava limar receberam o ultimo tratamento. O Raul — perante surpresa geral — foi escolhido em vez do Wilson. Quem diria...

Obra de arquitecto foi a de se ter posto uma Coluna no meio da selecção. Ficou, assim, garantido que, pelo meio, o edifício não ruía.

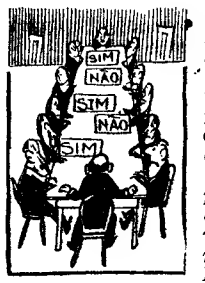
Como o «calcanhar de Aquiles» da selecção, nos ultimos tempos, tem sido a falta de extremos—formou-se a linha avançada só com pontas direitas e esquerdas e o Eusébio. Até dá gosto.

LUA DESCEU À NOSSA TERRA

DIA 14 — Chegou á nossa terra... o Lua, jogador de futebol brasileiro. Endereçado ao Vitória de Guimarães. Joga a avançado-centro, pelo que é de supor que vem ocupar a vaga do Pedras, recentemente promovido ás reservas do Benfica.

Quando o Lua desceu á nossa terra a primeira coisa que perguntou foi o seguinte: «Que temperatura faz cá por baixo?...». Depois de informado, decerto que foi comprar um sobretudo. A inesperada chegada de Lua á nossa terra pode considerar-se uma grande vitória para os vimaranenses. Recorde-se o trabalhão que os americanos e russos têm tido para chegar á Lua...

CONTRA FACTOS NÃO HÁ ARGUMENTOS



DIA 15 — Voltou a ser homologado o jogo do Campeonato Nacional, Guimarães-Leixões. Depois do Conselho Técnico da Federação ter dito «sim» aos vimaranenses... o Conselho Jurisdicional resolveu dizer «não»... Dentro do organismo máximo da bola há muita gente a pensar pelo que não nos admira que ainda venham a dizer «sim» áquilo que tinham dito «não» depois de já terem dito «sim». Clarissimo...

O Conselho Jurisdicional anulou, porém, o parecer do Conselho Técnico, considerando que estava em causa uma «questão de facto» e não uma «questão de direito». Enfim, o 1-1 registado no jogo, que provocou este sarilho, mantém-se. Por enquanto...

O PÁSSARO NA MÃO...

DIA 16 — A selecção, que já não ganhava há quase dois anos fez um brilharete e... bateu a Bulgária. O mais difícil — diga-se de passagem — a avaliar pela capacidade do adversário era perder. Nunca se sabe.

A «selecção de todos nós» — de todos é como quem diz, pois é sempre mais de uns do que de outros... — teve o pássaro na mão, mas deixou-o fugir. Foi pena ter ficado aberta a porta da gaiola. Agora, que o passarinho fugiu pergunta-se, com vista ao terceiro jogo: Os portugueses «passarão»?...

Portugal—Bu

Os avançados lusitanos

rematara m com frequência de grandes distâncias

(Continuação da 1.ª página)

importante, parte-se do princípio que as rectificações indispensáveis não deixarão de fazer-se por forma a aproximar do «onze» nacional aquela personalidade, ontem uma saudade, que presentemente o futebol português tem ao seu alcance, desde que seja o Benfica (alinharam oito elementos) o alicerce, uma verdade que, todavia, não dispensa uma preparação conveniente ao nível das possibilidades que o profissionalismo, na hora presente proporciona.

*

O golo de Hernani (4 minutos), que valeu pela rapidez da execução e colocação do remate, coroou um período de alegria transbordante e de intencionalidade evidente. O «onze» nacional era o protótipo da obstinação sem barreiras, mas os bulgaros, em cima da primeira dezena de minutos, haviam tirado o «gás», exemplificando uma bem ordenada toada de bola rasteira, que quebrou o ritmo apontado, sem, porem, anular a tendência ofensiva lusitana. Esta era veloz, no labor individual, e prematura na concretização (os remates registavam-se de grandes distancias como a significar aceitação ao convite do vento favorável, cuja força era considerável, e, portanto, pressa em destruir os dois golos de diferença), pelo que se goravam oportunidades. Aliás, quando na fase de abrandamento geral, cerca dos 23 minutos, os bulgaros perderam, também, o 1-1.

A bola, rematada por Kolev, um extremo de categoria, ainda que pareça incrível, passou por detrás das costas de Costa Pereira, aflorando o risco da baliza, como um bólido, e no ponto da queda não encontrou o pé para a tabela que estava indicada.

O dispositivo táctico dos bulgaros moldado no 5-2-3 (os dois interiores Abadziev e Iliev figuravam a linha dorsal) constituia um entrave para a infiltração, tanto mais que os visitantes revelavam eficácia no desarme, mesmo nos ressaltos (a técnica quando é técnica não é alheia a estes como a outros pormenores). Por isso, a insistência no «tiro» na casa dos 20 metros. E mais...

Mas o 2-0 (27 minutos), outro êxito de Hernani (que nos fez recordar o Hernani da grande área, o espantalho que atarantava os guarda-redes...), foi a excepção que se desejava, a despeito de aparentar desenho ocasional e não condizer com o «cliché» da partida dentro do segundo quarto de hora, onde foi (e continuou a ser até ao intervalo), inoperante a manobra dos forasteiros. Costa Pereira assemelhou-se ao espectador de mãos nas algibeiras...

*

O beneficio do vento transitou para o «onze» bulgaro, no segundo tempo, mas o factor não espevitou a sua velocidade, embora haja influido de certa maneira. Isso, contudo, não inibiu os portugueses (Coluna resolveu entrar na grande área...) de fazerem 3-0 (10 minutos). O moçambicano criou «corner» e, depois, concluiu-o, de cabeça, sendo o castigo marcado pelo seu colega de clube e conterraneo, Eusébio.

A determinação dos lusos afrouxou e, a despeito das desmarcações de José Augusto para a faixa central, o certo é que se acentuou a inexistência de avançado-centro, dado que Rocha, com o n.º 9 na camisola, era um elemento do binário medular, com Coluna, ao lado, e Eusébio «adorava» a deambulação constante...

O jogo, que gradualmente perdera interesse, passou a depender do que acontecesse por função do esforço individual. Do lado bulgaro, nesse aspecto, impressionavam Kolev, hábil e intencional, o incansável Iliev e Kocachev, um médio com a noção cabal da sua posição e missão, dotado daquele «sexto sentido» que qualifica os jogadores de classe.

Os portugueses desfrutaram, por duas vezes, do 4-0, mas o poste travou um tremendo «tiro» de Eusébio e, na outra, a acção de José Augusto careceu da compreensão dos colegas. Preferiram ficar todos na retaguarda, deixando o extremo ir sózinho, á conquista...

Quando se vislumbrava a eliminação da Bulgária, o imprevisto desabou. Uma falha, no momento capital, permitiu o 3-1. Costa Pereira teve a bola na mão, mas deixou-a fugir. O pássaro a escapar-se da mão...

*

Em 2 de Janeiro, ás 19 horas logo à noite, em local onde o frio é intenso, custa a compreender o motivo da decisão, tendo em vista, claro, os interesses dos jogadores portugueses...) será jogada a 3.ª partida — a definitiva.

Perante o facto, com base no que se passou ontem, todas as duvidas têm validade, atendendo ás possibilidades das duas equipas, partindo do princípio que poucas alterações serão introduzidas, porquanto o tempo escasseia para uma reviravolta em forma.

Não sendo, agora, a altura de tecer considerações em redor de um vaticinio, julgamos que a lição do Restelo deverá ser, atentamente, recapitulada, visando, sobretudo, a acção global, já que a voluntariedade dentro do princípio «vamos ganhar» será, por certo, estímulo obsediante.

Se agradou o 3-1, desagradou, porém, o retraimento quando era necessário um golo mais, apenas um passo para a conquista da tranquilidade. Nessa lacuna, acrescente-se, esteve condensado o defeito primacial que presidiu á formação do «onze» — a escolha de jogadores rápidos e hábeis com olvidio ostensivo da utilidade de um autentico avançado-centro. Águas, por exemplo.

Na fase do vento contrário, um homem na zona frontal era de todo indispensável. A realidade não precisou de ditirambos para a devida demonstração.

O «team» bulgaro, que não tem a envergadura das grandes equipas, foi adversário pertinaz a meio campo e bem organizado na função defensiva, principalmente graças ao trabalho dos médios. A execução templada, por efeito de uma velocidade moderada, pode ser uma faca de dois gumes. Convirá (lembremo-nos, outra vez, do sucedido ontem) inutilizar um dos lados. isto é, não deixar por muito tempo o comando da bola, actuando-se para o efeito com o pensamento «em chegar primeiro».

*

O sr. Faucheux (francês) dirigiu o desafio com autoridade e acerto. De anotar, porém, a correcção evidenciada por todos os elementos.

FERNANDO SOROMENHO

4.ª vitória na Taça das Nações

A participação de Portugal na Taça das Nações resume-se no seguinte:

1959	
Alemanha Or.-Portugal	*0-2*
Portugal-Alemanha Or.	*3-2*
1960	
Portugal-Jugoslávia ...	*2-1*
Jugoslávia-Portugal ...	*5-1*
1962	
Bulgária-Portugal	*3-1*
Portugal-Bulgária	*3-1*

Portanto, quatro vitórias e duas derrotas, com doze golos marcados e outros tantos sofridos.

RECEITA: cerca de 450 contos

Cerca de 30 000 pessoas afluiram ontem ao Estádio do Restelo, tendo-se apurado a receita de cerca de 450 contos, considerada muito boa pela entidade federativa, atendendo ao pouco cartel que entre nós desfrutam os bulgaros.

A equipa de Portugal

Ne

Entrám garos e h dos, sem tros, ves Não po vara a e importan tural e c cupera u recia per latinos!

À bus

Encará tes e dir À nossa deria aju o jogado jeito que do vestiá que utili Esperá meira oca e, com el

Em

A vitóri tamente ig los bulgaro pas a tere forme cláu to da pro jogo, da 2 guesa e h possível jo ram as su te a propo as cidades e Frankfur preferiam Conheci

-Bulgária

«Um contentamento descontente» pairava no reduto português

A equipa da Bulgária

4 contos para cada um dos jogadores

Porque não ganhava há 21 meses, á selecção nacional de futebol foi desta vez destinado pela F. P. F. um prémio mais substancial, precisamente o dobro do que se estabelecera até agora. Assim, a cada um dos jogadores efectivos foi atribuido ontem o prémio de 4 contos (2 para os suplentes) e isto porque se registou o triunfo sobre a Bulgaria. Mas os nossos representantes não foram totalmente felizes, porque receberiam mais 6 contos de prémios caso houvessem eliminado os bulgaros da Taça da Europa. Não está perdido, porém, porque terá de disputar-se ainda o encontro de desempate...

Quando penetrámos na cabina dos portugueses o ambiente era diferente, pois falava-se muito mais. De início, não nos dirigimos a ninguém.

Vagueámos por ali e fomos ouvindo frases das pessoas presentes.

O dr. José Maria Antunes dizia que gostara de Rocha e, mais adiante, Aguas e Eusébio, comentavam a falta do habitual golo do moçambicano.

— Só marcas golos comigo ao lado — exclamava o angolano e acrescentava:

— Com uma linha dianteira sem avançado-centro...

Hernâni dois golos

HERNANI, o autor de dois tentos, era bastante solicitado, e dizia:

— Estou contente pelo resultado, que nos abre perspectivas para passar á fase final. Em condições normais, estou convencido que eliminaremos os bulgaros no terceiro jogo.

O terceiro jogo! Que pensaria disso...

O «capitão» Coluna

— Já que o 3-0 ou o 4-1 que merecíamos não se concretizou, aguardo o desempate com receio e esperança. Receio porque eles são bem constituidos e sabem lutar e jogar. Esperança porque somos superiores técnicamente e essa superioridade deve superar as dificuldades.

Simões recebia os parabens pelo seu aniversário, festejado na sexta-feira, e pela sua primeira vitória na selecção (A), o que acontecia também com Eusébio.

Associamo-nos ás felicitações.

O «leão» José Carlos

Vestido, já pronto a abandonar o recinto, deparámos com José Carlos. Inconformado declarou-nos:

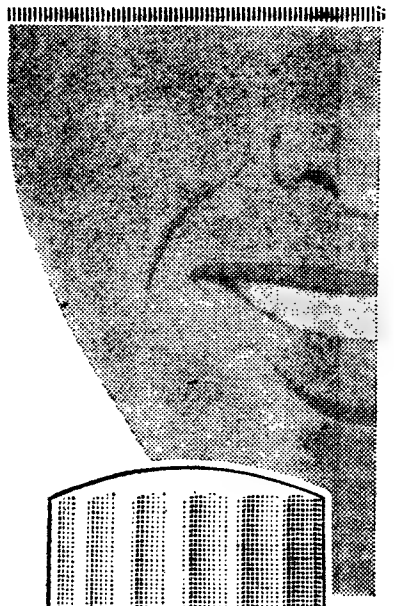
— O vento foi o autor do golo bulgaro. Penso que no terceiro jogo poderemos levar de vencida os bulgaros e demonstrar a todos os desportistas portugueses que poderemos ir além do que muita gente supõe.

Rocha, o académico

Pedimos a Rocha que nos desse a sua versão do desafio:

— A marcação do primeiro golo tirou-nos de cuidados e levou-nos á vitória, que não foi mais ampla por o vento nos ter prejudicado. Os bulgaros podem agradecer á ventania o não terem sido já eliminados.

Em todas as declarações, em todos os seus semblantes, havia como «um contentamento descontente», de que falou Camões, mas não a propósito de futebol, está claro...



Nem sorrisos nem palavras

antítese do temperamento latino

Entrámos no balneários dos bulgaros e ficámos surpreendidos. Mudos, sem falarem uns com os outros, vestiam-se em silêncio.

Não parecia uma equipa que salvara a eliminação de um torneio importante. Onde a exuberancia natural e compreensível em quem recupera uma probabilidade que parecia perdida? Que diferentes dos latinos!

À busca de um intérprete

Encarámos os jogadores visitantes e dirigimo-nos a um qualquer. À nossa pergunta de quem nos poderia ajudar na recolha de opiniões, o jogador bulgaro indicou um sujeito que se encontrava a um canto do vestiário, rodeado de camaradas que utilizavam os seus préstimos.

Esperámos a nossa vez e, na primeira ocasião «raptámos» o homem e, com ele, dirigimo-nos a

Naidenov — o galã

Naidenov, o guarda-redes, não nos atendeu logo, preocupado com o penteado.

Mas, depois, a muito custo, declarou:

— Joguei em toda a Europa e o ataque português foi o mais perigoso que defrontei. O resultado está certo. Porém, o 2.º golo era defensável.

Dimitrov — o gigante

Dois passos ao lado e, olhando para cima, vimos o defesa Dimitrov.

— Bom trabalho da equipa portuguesa. Acho que podiamos ter sido eliminados. Nós, fizemos o possível e a nossa obrigação.

O lutador Diev

Em maré de gente grande, «enfrentámos» Diev.

— Não era fácil jogar com tais condições atmosféricas. Os portugueses correm muito... Esperemos pelo terceiro jogo.

Iliev — o marcador

Iliev falava francês, o que nos facultou a tarefa, pois havíamos, entretanto, perdido o intérprete:

— Bom desafio. Eusébio e Hernani são bons. Estou contente por ter marcado o nosso golo.

Por entre as torres da Bulgária, saímos da cabine e encaminhámo-nos para o reduto dos nossos.

Em 2 de Janeiro

o jogo de desempate

A vitória portuguesa, por 3-1, exactamente igual ao triunfo alcançado pelos bulgaros, em Sofia, obrigou as equipas a terceiro jogo, de desempate, conforme cláusula prevista pelo regulamento da prova. Antes da realização deste jogo, da 2.ª mão, as federações portuguesa e bulgara, na hipótese de um possível jogo de desempate, apresentaram as suas propostas. Os bulgaros, ante a proposta portuguesa, que indicava as cidades de Milão, Bruxelas, Stuttgart e Frankfurt, limitaram-se a declarar que preferiam uma cidade alemã.

Conhecido o resultado do encontro do Restelo, que colocou as equipas em igualdade, os dirigentes portugueses, reunidos com os congéneres da Federação Bulgara no banquete de confraternização, propuseram que o jogo se efectuasse em Frankfurt. Aceito, sem relutancia pelos bulgaros, o local do jogo, foi mais difícil o acordo sobre a data. Os portugueses escolheram os dias 24, 27, ou 31 de Março, pensando, precisamente, no jogo Benfica-Dukla, para a Taça dos Campeões Europeus, enquanto os bulgaros, a quem tal data não convinha, porque os seus jogadores sofrem agora uma interrupção de actividade, contrapuseram os dias 29 de Dezembro, 6 ou 13 de Janeiro, dias que não podiam ser aceites pela F. P. F., porque, tratando-se de domingos, alteraria o calendário, prejudicando portanto o Benfica, que aliás, já tivera o cuidado de escolher datas para os jogos com o Dukla que coincidissem com jogos tidos por mais fáceis do nosso Campeonato Nacional.

Tudo foi fácil, porém, visto que os visitantes acederam á contra proposta dos lusitanos para que o jogo de desempate se efectue na quarta-feira, 2 de Janeiro, ás 19 horas. Tudo terminou em bem, portanto.

Resta, assim, aguardar o dia 2 de Janeiro, para se ver quem fica apurado: Portugal? Bulgária?

tugal

O banquete

de confraternização

Num restaurante da capital realizou-se, após o jogo, o tradicional banquete de confraternização entre as duas equipas. Presidiu o sr. Francisco Mega, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, ladeado pelos chefe da delegação e presidente da Federação Bulgara de futebol. Na mesa de honra tomaram também lugar outras individualidades de ambas as federações.

Aos brindes, discursaram o presidente da Federação Portuguesa, que se con-

(Continua na página seguinte)

STICK DE BARBEAR
Gibbs
Especial para a barba dura
Espuma abundante
Dá para 150 barbas
PREÇO 7$50
Gibbs
STICK PARA A BARBA

O banquete de confraternização

(Continuação da página anterior)

gratulou, especialmente pelo facto de a selecção nacional ter reatado a senda da vitória, e o sr. Dimitrov, chefe da delegação bulgara, este para manifestar o seu agradecimento pela recepção ofe-

recida pelos portugueses, aos quais desejou os maiores êxitos... mas a partir do dia 2 de Janeiro, data do jogo de desempate. Terminou, fazendo votos pelas boas relações entre Portugal e Bulgária.

Como remate da confraternização, foram trocadas lembranças.

Os portugueses ofereceram: uma salva de prata á Federação bulgara e uma botija de loiça artística, contendo vinho do Porto, a cada um dos jogadores e dirigentes visitantes.

Por seu turno, os bulgaros distinguiram os dirigentes portugueses com a oferta de objectos artísticos, alguns revestidos de certa originalidade, nomeadamente o que foi destinado ao presidente da F. P. F.

Os jogadores lusitanos receberam cada um, seu saca-rolhas, em forma de âncora.

O SEDAN GANHOU EM LYON AO «LEADER»

PARIS, 17 — Resultados dos jogos do campeonato de França:

Reims-Bordeus, 1-3; Lyon-Sedan, 0-2; Montpellier-Nice, 1-0; Monaco-Rouen, 3-1; Toulouse-Rennes, 2-1; Racing de Paris-Valenciennes, 3-2; Marselha-Nimes, 0-3; Angers-Stade Français, 2-0; Lens-Estrasburgo, 0-0; Nancy-Grenoble, 1-0.—(A.N.I.).

ATLÉTICO E LUSITANO REALIZARAM EM ELVAS EXIBIÇÃO APRECIÁVEL

Jogos particulares de futebol

Lusitano de Evora e Atlético C. de Portugal disputaram ontem em Elvas um encontro particular que suscitou vivo interesse nos sectores desportivos da região.

O jogo foi muito bem disputado, tendo terminado com o empate de 1-1, golo de Joab, do Lusitano, na primeira parte, e de Palmeiro, na segunda e na transformação de uma grande penalidade. Resultado justo. Ambas as equipas actuaram com empenho e rapidez, em ambiente de extrema correcção. Os elvenses ficaram satisfeitos.

Os lusitanistas começaram melhor, mas a pouco e pouco os lisboetas reagiram, tendo o jogo passado a decorrer com sensível equilibrio.

Havia duas taças em disputa, uma «Camara Municipal de Elvas», para o vencedor; outra «Grémio do Comércio de Elvas», para o vencido. Para desempate, houve, portanto, que recorrer ao processo dos «penalties», cinco. O lusitanista Cordeiro não falhou nenhum; o «atlético» Palmeiro falhou logo o primeiro — e assim foi a taça principal atribuida ao Lusitano.

O Sporting da Covilhã venceu uma equipa da Académica por 4-1

Os covilhanenses promoveram ontem uma justa festa de homenagem ao jogador Helder, que durante doze anos representou o Sporting local com dedicação. O antigo desportista teve uma festa bonita. Escutou louvores, recebeu prendas e foi muito ovacionado.

Disputou-se um encontro entre o Sporting e a equipa de reservas da Académica de Coimbra, na qual não figurava nenhum titular da equipa de honra. O certo, porém, é que os estudantes deram excelente réplica, desenvolvendo bom futebol especialmente na primeira parte, enquanto não acusaram os esforços despendidos. Já na segunda parte os «leões» da serra puderam concretizar a sua maior capacidade, fixando o seu triunfo em 4-1. Mas na verdade tiveram de aplicar-se a fundo ante uma equipa que chegou de início a vincar supremacia técnica e que nunca deixou de replicar com o maior brio.

A Sanjoanense empatou com o Feirense

Em S. João da Madeira defrontaram-se ontem as equipas vizinhas da Sanjoanense e do Feirense (este, como se sabe, na 1.ª Divisão).

Os feirenses, na primeira parte, exerceram supremacia, mas os locais ripostaram sempre com empenho e energia, tornando-se por vezes perigosos nos movimentos dos contra-ataques. Ivan, que era do F. C. Porto, já alinhou pela Sanjoanense, mas apenas na primeira parte. Na segunda, registou-se sensível equilibrio de forças tendo ambas as equipas desperdiçado excelentes ensejos de marcar, por precipitação ou falta de sorte no remate.

No final, os sanjoanenses lançaram-se ao ataque com entusiasmo, mas a defesa do Feirense agiu á altura das circunstancias.

O Olhanense também empatou com o Portimonense

Em Olhão, a equipa local disputou um animado desafio com o Portimonense da 2.ª Divisão. Jogo sem responsabilidades, sem complicadas tácticas defensivas. Os olhanenses, naturalmente, revelaram melhor apuro técnico, mas os portimonenses, por sua vez, exibiram sentido mais prático, só consentindo até o golo do empate nos ultimos instantes do encontro.

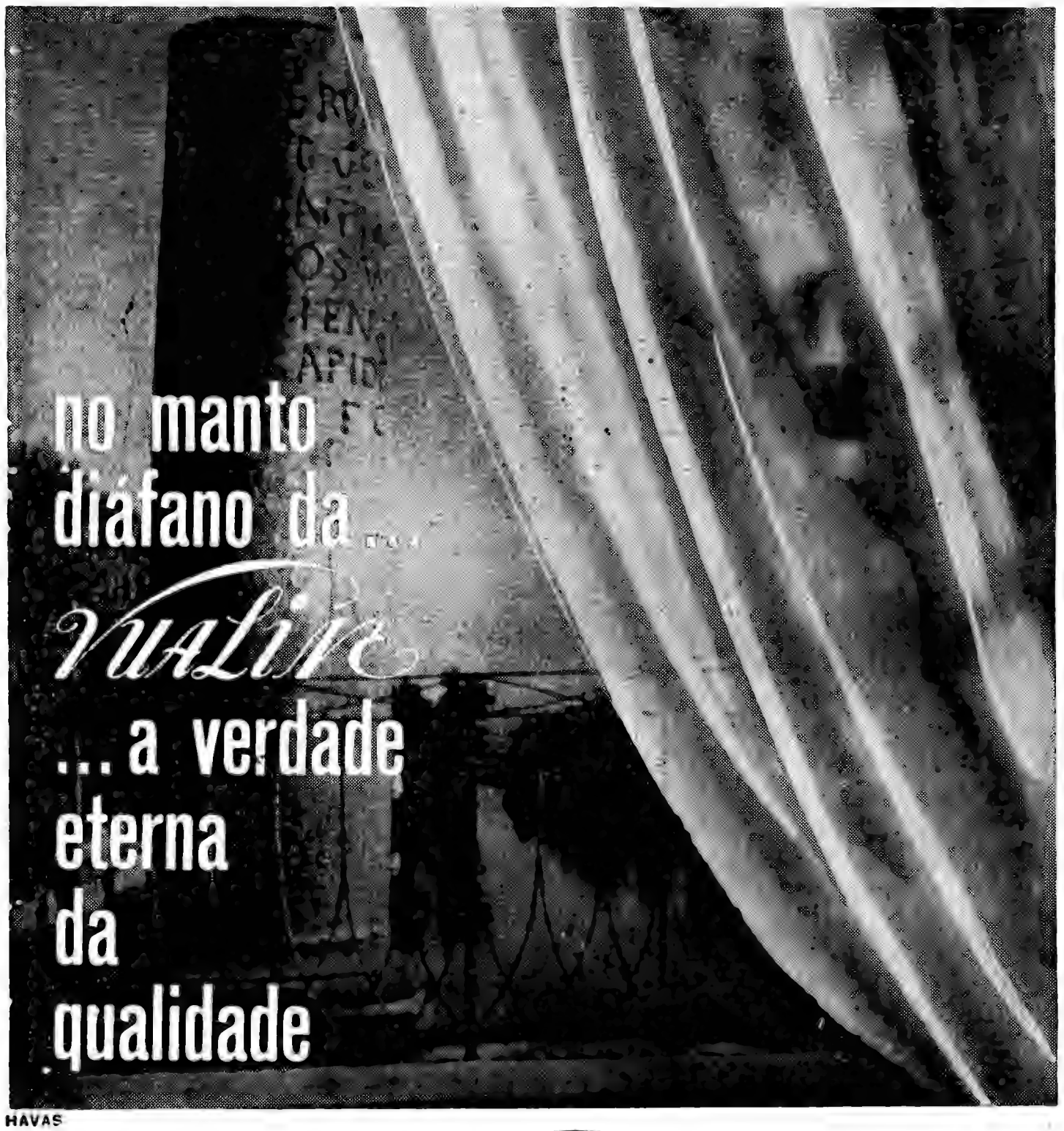
Os olhanenses dominaram, mas complicaram os lances ofensivos, nos quais houve excesso de passes e ausência de remate eficiente. Nesse aspecto, os portimonenses chegaram a dar uma lição á equipa mais categorizada...

O Beira-Mar, vencedor folgado na Mealhada

Na Mealhada, cujos habitantes desejam também distinguir-se nos torneios oficiais de futebol, realizou-se um jogo entre o Beira-Mar, de Aveiro, e o clube local.

Os aveirenses, ante a fragilidade dos adversários, não tiveram dificuldade em vencer por 9-0, realizando boa exibição, que o publico soube apreciar.

Desta vez os avançados da equipa aveirense revelaram boa afinação no remate.



HAVAS

Vualine

nova e preciosa étamine para cortinados... *toda transparência...*

em ORALON, TERYLENE, COTTON, ACETATO e RAYON

LAVÁVEL... DURÁVEL... LUMINOSA
DESENHOS VARIADOS... CORES INALTERÁVEIS

ESTAMPARIA MANUAL — CARLTON

Vualine

FABRICO CONTROL-FONCAR

«QUEEN ANNE»
SCOTCH WHISKY

NO REINO DAS BEBIDAS QUEEN ANNE É A RAINHA!

Agentes:
JOSÉ M. DE SOUSA & FILHO, LDA.
Rua Victor Cordon, 15 - 17
Telefone 328974 — LISBOA

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O CASO DO PASTOR AMEAÇADO

*** por Thorne Lee ***

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

1

CAPÍTULO I

Tudo começou com o desejo manifestado na hora da morte por Luther Penrose, o mais rico proprietário de Deep Valley. Luther sofrera um tremendo abalo durante a segunda guerra mundial, quando vinte camaradas seus tinham perdido a vida numa ofensiva contra uma aldeia belga, que só tinha a igreja de pé ao ser tomada. Na torre da igreja havia um sino enorme e, no leito da morte, Luther decretara que uma parte da fortuna seria devotada á transferência do gigantesco sino para a pequena igreja de Deep Valley.

Desde o princípio, o pastor Kirk Driscoll olhara aquele sino como uma monstruosidade. Era mais alto que um homem e tão pesado que tinham sido precisos três voluntários hercúleos e um sistema complexo de engenharia empírica para o arrearem do camião. Finalmente ficou decidido que o sino seria instalado sobre uma peanha de cimento á frente da igreja, como um monumento.

Surgiu então o segundo elo desta estranha cadeia de loucura humana, com a ideia do próprio pastor Kirk Driscoll de pintar os nomes dos veteranos do lado interior do sino, antes de o fixarem sobre a sua base de cimento.

2

O truque estava em ser levantado o sino, de um lado, de forma a permitir que um homem rastejasse por baixo. Kirk introduziu várias cunhas de madeira entre o rebordo do sino e o passeio, para evitar que ele pudesse deslizar no acto de ser inclinado. Ligou depois uma corrente passada em torno do colo do sino ao automóvel e puxou. O esquema deu resultado. O sino inclinou-se sessenta centímetros acima do cimento. O pastor Kirk Driscoll meteu os travões, e para maior salvaguarda, colocou o macaco hidráulico sob o rebordo levantado.

Assim, certa manhã de segunda-feira, o pastor encontrou-se dentro do sino, pintando á luz de uma vela. Foi quando surgiu o terceiro elo da sua pouca sorte na pessoa de Florence Penrose, a viuva de Luther, que Tom Grady, o carteiro da terra, viera deixar á porta da igreja.

Ao surgir de gatas por baixo do sino, o reverendo Driscoll oferecia um espectáculo deveras estranho, pois trazia os cabelos todos pintalgados de prata e ouro, o fato ocberto de pó e a sua expressão era de poucos amigos, ao reconhecer a pessoa que Grady viera trazer ali. Dez anos atrás, Florence jurara não mais dirigir a palavra ao pastor, mas o facto é que ali estava, uma morena de olhos escuros e de corpo ainda muito airoso. Embaraçados pela presença do carteiro, o pastor e a viuva só lograram encontrar palavras vãs a respeito do valor do sino como monumento, conversa a que Kirk pôs termo um tanto ou quanto rudemente, gatinhando de novo para o interior do sino.

— O senhor terá de levar a senhora a casa, reverendo. Eu preciso ir andando.

Kirk pôs a cabeça de fora e acenou num gesto débil de assentimento, justamente quando Grady dizia:

— E tenha cuidado, reverendo. Se alguma vez esse sino tomba quando o senhor vai a entrar, estou capaz de jurar que o corta em dois.

Mas o reverendo Driscoll estava demasiado

3

atordoado pelas emoções íntimas, para atentar no aviso. E um momento depois, Kirk viu-se na companhia de Florence Penrose, que, abandonando toda a dignidade, gatinhara por baixo do sino e se acocorava agora a seu lado. O pastor ouviu distintamente uma gargalhada sardónica no momento em que o automóvel do carteiro arrancava.

Kirk ficou tão atónito por aquela intrusão da mulher que, inadvertidamente, deu uma cabeçada na parede sonora do sino.

— Minha senhora...

Mas a viuva sacudiu o pó dos joelhos e desculpou-se:

— Tive que desaparecer. Vem aí o carro do dr. Reinhart e se ele me encontrasse aqui, espalharia a nova por todas as suas doentes da terra.

— Muito mal deve ir o Mundo, Florence, se nem mesmo podemos conversar sem dar lugar a escandalo.

Com grande consternação sua, a mulher rompeu num pranto copioso.

— Ó Kirk! Que nos aconteceu durante estes dez anos?

A isso, o pastor ficou sem saber o que responder. Dez anos atrás, ele próprio teria casado com esta mulher, não fora o seu receio de não poder sustentar uma família com o pouco que auferia. A culpa fora tanto sua como dela, que Florence se tivesse voltado para um homem mais velho e mais rico.

Kirk tentou fugir ao olhar que o observava e voltou ao seu trabalho, enquanto a mulher, imóvel a seu lado, olhava o que ele fazia.

O desastre desabou subitamente sobre eles. Uma nota metálica e terrível ensurdeceu-os por momentos, enquanto um peso enorme batia no ombro de Kirk. A chama da vela apagou-se.

Impulsivamente, homem e mulher abraçaram-se no meio daquele turbilhão metálico e sombrio. Uma vibração vulcanica abalou o cimento sob os sues pés.

4

— Que foi isto, Kirk?

— O sino! O sino caiu!

A armadilha... o estranho *climax* da loucura interligada de quatro vidas... acabava de se fechar.

De momento, o medo era apenas uma sensação ainda longínqua. Kirk Driscoll não tivera ainda consciência de qualquer armadilha. Tinha, sim, consciência da mulher que apertava nos braços. Só se deu conta do significado da situação em que se encontravam, no momento em que o seu olhar descobriu a mancha de luz que lhes banhava os pés, e que, ajoelhando-se, se deu conta que o macaco tombado evitara o rebordo do sino de cair completamente.

— Pelo menos, por esta abertura entra ar fresco — observou.

— Kirk... eu não fazia ideia de que havia perigo.

— Nem eu. Tenho a certeza de que a corrente era suficientemente forte. Foram com certeza os travões do carro que cederam. Este sino deve pesar alguma toneladas...

— Toneladas? — gritou Florence. — Mas Kirk, então não o podes levantar! Como vamos sair daqui?

— Há sempre a possibilidade de um auxílio do exterior. Podemos fazer soar o sino. — Mas a risada que acompanhou estas palavras não era muito encorajadora. Ouviu-a bater com os nós dos dedos contra a superfície de metal, mas o som era mortiço e dificilmente seria ouvido.

— Kirk, como vamos nós fazer soar o sino?

Florence tinha razão. O badalo jazia do lado de fora. E mesmo gritando ao mesmo tempo, os seus gritos sairiam abafados e não vivia ninguém nas redondezas.

— Pela estrada passam constantemente automóveis. Sossega que sairemos. Deita-te junto da abertura.

Foi ali que a noite os foi encontrar. Ambos

5

evitavam abordar o assunto que mais os preocupava. Comida e água.

A escuridão era já profunda quando Kirk disse:

— Vê se encontras a vela! Esperaremos que passe um carro na estrada. Acenderei então a vela e eu acená-la-ei pela abertura.

Ficaram de ouvido á escuta. Tiveram a impressão de se passarem horas. De subito, ouviram o rosnar de um motor que se aproximava.

Kirk acendeu a vela e passou-a pela abertura.

— Socorro! — gritou.

Florence gritou também. O sino devolveu-lhes os gritos e o automóvel passou sem qualquer hesitação.

Entreolharam-se no escuro.

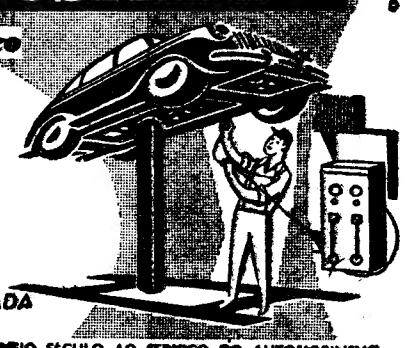
— Não devemos queimar o ar fresco.

Com um sopro extinguiu a chama.

(Continua)

AUTO-INDUSTRIAL L.DA

Estação de Serviço



- LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA
- LAVAGENS
- ÓLEOS
- PARAFINAÇÕES

PARA CADA CARRO A LUBRIFICAÇÃO APROPRIADA

UMA ORGANIZAÇÃO DE MAIS DE MEIO SÉCULO AO SERVIÇO DO AUTOMOBILISMO

AUTO-PALACE — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 46-48 — LISBOA

evic

UM BRINDE

É UMA RECORDAÇÃO

Faça V. Ex.ª recordar a sua amizade, oferecendo BRINDES dos estabelecimentos

NOVOLAR

Inumeras lembranças nas vastas secções de:

MENAGE
e ELECTRODOMÉSTICOS
BRINDES (Porcelanas e Faianças)
POPULAR ao alcance de todos

No seu próprio interesse antes de comprar, visite:

NOVOLAR

139, Rua Ferreira Borges, 143
1, Rua Correia Teles, 3
Tels.: 686816 - 687928
LISBOA - 3

SALDOS!

FERRAMENTAS MANUAIS, FERRAMENTAS ELÉCTRICAS, FERRAGENS E UTILIDADES DOMÉSTICAS

P.G.L. Av. Liberdade, 28 e 32

SÓ MAIS ESTE MÊS

«FERROTOUR»

é um bilhete turístico para uma viagem de seis dias de *Lisboa* a *Madrid* e volta, apenas por *1 040$00*.

Partidas todas as quintas-feiras e sábados, com chegada a Lisboa, no regresso, respectivamente, ás terças e quintas-feiras.

Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», as refeições em viagem e durante a estada em Madrid, o alojamento em hotel, a visita á cidade e arredores, etc.

HORÁRIOS DE CAMIONAGEM E DOS CAMINHOS DE FERRO

Estão publicadas as edições de Dezembro do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», este já com as alterações que entraram em vigor.

A casa editora, Tipografia Aliança, Ld.ª da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto, remete o «Guia Geral de Caminhos de Ferro» a quem lho solicitar.

RÁPIDO DA BEIRA BAIXA

Serviço rápido de automotoras, ligando a Covilhã à Capital

Covilhã, 10-05, partida; Tortozendo, 10-09; p.; Fundão, 10-24, p.; Castelo Branco, 11-21, p.; Lisboa (Santa Apolónia), 14-56, chegada.

Lisboa (Santa Apolónia), 19-33, partida; Castelo Branco 23-18, c.; Fundão, 0-11 c.; Tortozendo, 0-24, c.; Covilhã, 0-30, chegada

Nestas automotoras existe um serviço de venda ambulante de sanduíches, bolos, refrescos, etc.

Da Covilhã a Lisboa em 5 horas

O REAL MADRID

(Continuação da 5.ª página)

da Europa e como, seguidamente, ganhou a «Taça Internacional», também se lhe pode reconhecer o título da melhor do Mundo. Por outro lado, há a considerar exibições feitas contra equipas de diversos países, em diferentes latitudes.

Afirma-se frequentemente que o Real Madrid tem tido melhores actuações do que a equipa nacional, o que é perfeitamente verdade e explicável, porque contou com oito ou nove «internacionais» nas suas fileiras, enquanto os campeões de outros países não dispunham de mais de três ou quatro, no máximo.

Não há muitos meses, antes do Campeonato Mundial do Chile, um crítico francês escreveu que não havia necessidade de se constituir uma selecção da Espanha, simplesmente porque a equipa do Real Madrid podia representar o país.

Com a passagem de 60 anos de fundação e do 15.º aniversário da inauguração do Estádio Barnabeu, o Real Madrid abriu no salão Goya do Círculo de Belas-Artes, uma exposição dos trofeus que ganhou ao longo de sessenta anos de actividade futebolística.

São 1053 trofeus, todos de grande valor, desde o primeiro, a «Taça do Rei Afonso XIII», conquistada em 1908, quando o Real Madri ganhou o Campeonato da Espanha. Tão elevado numero de trofeus constitui um expoente concreto sobre o brilhante historial do Real Madrid. Nenhum clube futebolístico, nem mesmo o clube inglês Preston, fundado 37 anos antes, conseguiu reunir tão elevado numero.

O ultimo trofeu representa uma águia e é oferta do Sport Lisboa e Benfica — que venceu o Real na final das «Taças dos Campeões».

A exposição tem a valorizá-la sessões cinematográficas diárias, em cujo programa figura a «História das cinco taças», compilação de uma série de anedotas e de reportagens de jogos realizados desde o antigo campo de O'Donnell até á final da «Taça Intercontinental».

O campo de O'Donnel... Bons tempos aqueles em que o aficionado podia assistir, por uma peseta, a um entusiástico encontro entre o Real Madrid e o Real União de Irun. — (A. N. I.).

O «Nacional» de futebol (juniores)

passa a ter 48 concorrentes

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol reuniu-se na ultima sexta-feira, á noite, com os delegados das associações de Angola, Angra do Heroismo, Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Funchal, Guarda, Horta, Leiria, Lisboa, Moçambique, Portalegre, Porto, Santarém, Setubal, Vila Real e Viseu, para aprovação de diversas propostas, apresentadas pela F. P. F.; pelas associações de Lisboa, Porto, Setubal e Aveiro conjuntamente com a direcção da F. P. F.; e pela Associação Provincial de Angola, que terão de ser ratificadas no próximo Congresso.

Nessa reunião foi deliberado o seguinte:

— Elevar de 32 para 48 clubes o numero de concorrentes ao Campeonato Nacional de Juniores, permitindo, assim, a inclusão dos clubes da Associação da Guarda, que não estava prevista no actual regulamento das provas oficiais.

— Alterar o capítulo I das Normas de distribuição e aplicação do quinhão do futebol das apostas mutuas desportivas, permitindo ás Associações e á F. P. F. a concessão de subsídios aos clubes para a criação e manutenção de escolas de juvenis.

— Fazer reverter integralmente para as associações provinciais e suas filiadas — associações distritais — a parte das Apostas Mutuas que venha a apurar-se com a exploração do Totobola em Angola, para aplicação, por parte destas, em expansão e fomento do futebol na Província.

— Criar um capítulo transitório, adicional ás normas de distribuição e aplicação dos dinheiros do Totobola que venham a caber ao futebol nos anos de 1962 a 1964, tendente a permitir neste triénio, pelo menos, quatro arrelvamentos de campos e, também, auxiliar as associações desportivamente mais débeis.

— Estabelecer normas para distribuição e aplicação do quinhão que venha a caber á Associação Provincial de Angola.

2350 contos foram entregues às Associações

Foram, a seguir, entregues aos representantes das várias associações, adiante discriminadas, cheques no valor de 2350 contos, por conta do quinhão do Totobola da gerência de 1962 e que oportunamente haviam enviado á F. P. F. os respectivos orçamentos: Angra do Heroismo, 50 contos; Aveiro, 140 contos; Beja, 50 contos; Braga, 100 contos; Castelo Branco, 50 contos; Coimbra, 60 contos; Évora, 50 contos; Faro, 50 contos; Funchal, 65 contos; Guarda, 50 contos; Horta, 50 contos; Leiria, 60 contos; Lisboa, 500 contos; Ponta Delgada, 50 contos; Portalegre, 50 contos; Porto, 600 contos; Santarém, 75 contos; Setubal, 200 contos; Vila Real, 50 contos; e, Viseu, 50 contos.

Foram, igualmente, entregues, para os clubes seus filiados, cheques no valor de 19 849$50, respeitantes ás importancias incluídas para o Fundo de Auxílio a Organismos Desportivos nas organizações de jogos de receita inferior a 25 contos, disputados durante o mês de Outubro

Voleibol

(Continuação da 2.ª página)

Muito embora estivesse á vontade para o fazer, preferi aguardar o final das jornadas entre o Sul e o Norte, para então, como acima digo, acrescentar algo mais.

Estas jornadas, três jogos por sessão, só não acabaram, as de sexta-feira e sábado, ás tantas da madrugada, porque os resultados foram um tanto severos para as equipas nortenhas, o que permitiu terminar as sessões relativamente cedo.

Porque se se tem dado o inverso, e todos sabem que no voleibol não há limite de tempo para cada partida, o seleccionador não poderia tirar grandes conclusões, devido á fadiga que se apossaria dos jogadores, mormente na jornada de domingo de manhã.

A não ser que uma só sessão lhe permitisse avaliar da forma dos jogadores, até porque um jogador houve que não actuou na primeira jornada. Refiro-me a Eurico Brandão, do F. C. Porto.

Coincidindo as jornadas com um feriado e um domingo, estranho que o horário não tivesse sido cuidadosamente analisado.

Um facto agora houve que me chamou particularmente a atenção: a chamada do jogador do C. D. U. P., João Morais.

Todos os que estão ligdos ao voleibol sabem que este torneio se destinou a seleccionar os jogadores que em Janeiro se deslocarão a Marrocos para tomar parte na segunda Taça da Europa Ocidental, e, o referido jogador não actuou no torneio organizado entre nós, pois o C. D. U. P. não foi escolhido para tal.

Assim, e segundo opinião do seleccionador, não havendo jogadores para escolher senão os mesmos de há alguns anos para cá, por que razão foi seleccionado um jogador que o responsável da equipa não viu actuar, e se deixaram de fora elementos de clubes de Lisboa que podiam, amparados pelos mais velhos, dar um ar da sua graça? E citamos: Brasão, Caroço, Ricardo, Jorge, Luz, etc., jogadores em actividade, frize-se, para evitar más interpretações.

Afigura-se-nos que a preparação dos dois elementos do Norte, se fará á sós, ou terão de ficar em Lisboa perto de um mês para treinos de conjunto, o que reputo indispensável.

A não ser que se aproveite as férias do Natal, pois um dos jogadores deve, possívelmente, poder ficar em Lisboa.

E quanto ao tal torneio, não teria sido mais aconselhável preparar a equipa (jogadores de Lisboa e jogadores do Porto) antes do torneio, fazendo este depois a fim de se escolher definitivamente os jogadores, e só então nessa altura se indicar os doze que teriam de treinar em conjunto para ir a Marrocos?

Deixo a pergunta em suspenso, com a convicção, e sei-o por experiência própria, de que se continua a brincar... ao voleibol».

O campeonato nacional de hóquei em patins

entra hoje na fase decisiva

O Campeonato Nacional de hóquei em patins entra hoje na sua fase decisiva, com a realização dos encontros da 11.ª jornada, primeira da ultima fase da competição Norte-Sul.

O «Nacional», este ano, a despertar extraordinário interesse — bastando, para tanto atentar no relativo equilibrio pontual, verificado entre as quatro equipas primeiro classificadas — atinge, assim, a sua fase de maior interesse pois, neste momento, ainda não é possível prever o campeão, muito embora as turmas do Benfica e do Ferroviário, de Lourenço Marques, pareçam as mais capazes de conquistar a honraria.

Atentemos, entretanto, no que nos diz o calendário com vista aos jogos de hoje.

O Benfica, que defronta o Infante Sagres, por certo, não deixará o primeiro lugar. O encontro Sporting-Ferroviário, que se lhe segue já se apresenta de muito dificil prognóstico. Aliás, o resultado é decisivo para qualquer dos «cincos», como se poderá ver na classificação, que abaixo publicamos. Ponta Delgada e Académica de Espinho discutem a derradeira posição que não deve, aliás, fugir aos insulares. Finalmente, o Académico do Porto terá de empregar-se a fundo se não quiser ser surpreendido pelo Oeiras, uma equipa em plena ascensão.

Vejamos, entretanto a classificação:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Benfica	10	8	1	1	46-11	17
Ferroviário...	10	8	1	1	46-17	17
Académico ...	10	7	1	2	39-15	15
Sporting	10	6	2	2	49-17	14
Inf. Sagres...	10	3	1	6	23-33	7
Ac. Espinho	10	2	1	7	13-54	5
A. D. Oeiras	10	2	1	7	23-34	5
P. Delgada...	10	—	—	10	9-67	0

O campeonato prossegue amanhã com os encontros Sporting-A. de Espinho, Benfica-Académico, Oeiras-I. Sagres (de manhã, a partir das 9 horas) e Benfica-A. de Espinho; P. Delgada-I. Sagres, Sporting-Académico e Oeiras-Ferroviário (á noite, a partir das 20 e 45 horas). E conclui-se depois de amanhã, com os encontros P. Delgada-Académico, Oeiras-A. de Espinho, Benfica-Ferroviário e Sporting-I. Sagres.

Quatro provas da A. F. L.

analisadas de relance

Na actividade de ontem, reservada aos clubes da A. F. L., o «distrital» da 1.ª Divisão de juniores foi o certame de maior importancia, pelo que nos «disse» acerca das aspirações dos clubes.

A regularidade — invejável regularidade da sequência da prova — manteve-se, através de um programa cumprido com todo o rigor. Factos a salientar: a coincidência do Sporting (série A) e do Benfica (série B), terem obtido marcas iguais (7-0); o inesperado empate imposto pelo Torriense ao Belenenses, no Restelo; as boas vitórias das duas equipas da Costa do Sol.

E, como de mais importante: a certeza de que o Atlético e o Sporting (série A), o Benfica e o Torriense (série B) têm, desde já, assegurada a sua passagem á fase imediata do campeonato.

*

Também a regularidade na sequência do «distrital» da II Divisão de juniores é de assinalar. Realizaram-se os 12 jogos previstos e porque a melhor marca registada (em dois desafios) foi de 4-0, não se poderá dizer que foram muitos nem muito expressivos os resultados anotados.

Decorridas quatro jornadas, apenas, duas equipas não cederam pontos: S. Vicente da Beira e Sintrense. E com um só ponto perdido, apenas, o Vitória, o Loures e o Malveira. Aqui ficam cinco clubes ou cinco nomes a ter em atenção.

*

A 9.ª jornada do «distrital» da 2.ª Divisão, nada forneceu de sensacional. Sete desafios, 20 golos e nada de surpresas, a não ser a vitória do Fanhões (em casa) sobre o Santa Iria, que pode significar ajuda importante para o Linda-a-Velha, que assim consolidou a sua posição de guia.

*

Em onze desafios da 2.ª jornada do «distrital» da 3.ª Divisão não houve — a bem dizer — um unico resultado desnivelado. Um apontamento a que não nos podíamos furtar: na série B, em que não houve empates, todos os vencedores (6) foram equipas visitantes. E vá lá dizer-se que é sempre vantagem jogar «em casa».

A CONVOCAÇÃO CHEGOU COM QUASE MEIO SÉCULO DE ATRASO...

LAUSANA, 17. — Aleixis Clerc, um ferroviário suíço reformado, recebeu uma comunicação — com 45 anos de atraso — para comparecer a fim de alinhar na sua equipa local de futebol.

Um postal, que lhe foi enviado em 1917 de uma aldeia a cinco quilómetros de distancia, acaba de lhe ser entregue.

«Lembro-me muito bem da reprimenda que recebi do «capitão» da equipa por não ter comparecido», comentou Clerc.—(R.).

Sensacional vitória do Inter, em Bolonha

ROMA, 17. — Resultados dos jogos disputados ontem para o campeonato de Itália:

Bolonha - Inter, 0 - 4; Genova - Roma, 2 - 2; Juventus - Modena, 2 - 1; Lanerossi - Catania, 3 - 1; Mantua - Fiorentina, 1 - 1; Milan - Torino, 2 1; Nápoles - Palermo, 3 - 1; Spal - Atalanta, 2 - 5; e Veneza - Sampdoria, 2 - 0.

O Inter e o Bolonha comandam a classificação, com 2 pontos de avanço sobre o Spal.

FACTOS IMPORTANTES EM NOVEMBRO

O pretérito mês de Novembro não pode considerar-se tão fértil em acontecimentos desportivos de importancia como os que o antecederam, o que não quer dizer que não tenha havido notória actividade. A visita dos ginastas alemães e japoneses, e a participação do Benfica em três Taças de Campeões Europeus (em handebol de sete, basquetebol e futebol) foram, sem duvida, os «factos importantes».

1 — O antigo futebolista da A. Académica, Isabelinha teve a sua festa de homenagem. Exibiram-se no Pavilhão dos Desportos as ginastas alemãs que o G. C. P. trouxe a Lisboa. O sportinguista Delfim Soares, ganhou o Torneio de Abertura, da A. T. M. L., em juniores.

3 — Começou a preparação da selecção nacional de futebol, com vista ao Portugal-Bulgária. Foi inaugurada a iluminação do campo do Oriental.

4 — Foram interrompidos os «Nacionais» de futebol. O Belenenses apresentou (em Lisboa) Pelezinho e Palico. Abriu a época de raguebi. Acabou o «Primeiro Passo» em atletismo, ganho pelos «Combatentes».

5 — Partiu para a Bulgária, a selecção nacional de futebol.

7 — Em Sófia, para a Taça das Nações da Europa, a Bulgária venceu Portugal (3-1).

8 — O Sporting, no decurso de uma sessão solene, distribuiu prémios aos seus campeões.

10 — Em handebol de 7, o Benfica jogou em Madrid, perdendo com o Atlético (6-13). Foi inaugurado o ginásio do Sporting, em Alvalade. Encerraram-se as comemorações do 44.º aniversário do Lisboa G. C.

11 — Helder S. Oliveira (B. N.) sagrou-se campeão nacional de «finns», Horácio Macedo, Manuel Gião e o Sporting venceram o «rallye» automobilístico de Monfortinho.

13 — Os ginastas japoneses (campeões do Mundo) exibiram-se no Pavilhão dos Desportos.

14 — A Federação de Atletismo tornou publico o seu calendário de corta-mato e estrada.

15 — Os juniores de hóquei em patins, do C. A. C. O. sagraram-se campeões nacionais, após desempate com o Cascais.

16 — Abriu o ano lectivo do I. N. E. F.

17 — Acabou a 1.ª volta do «Distrital» de Reservas da A. F. L., com o Sporting no comando.

18 — Prosseguiram as várias competições em curso, mas em nenhuma se registou a respectiva conclusão. Portanto, um domingo sem factos importantes, o que, paradoxalmente, é um facto importante...

19 — Tomaram posse os novos directores da A. C. Sul. Começou a fase final do «Nacional» de hóquei em patins.

20 — Chegou a Lisboa a equipa de futebol, do Norrköping.

21 — Em Sintra, em jogo nocturno de futebol, o Belenenses ganhou a Taça «Visconde de Asseca», batendo o Desp. da C. U. F.

22 — O Benfica, na Luz, derrotou o Norrköping (5-1), eliminando-o da Taça dos Campeões Europeus.

24 — Começou a 2.ª volta do «Distrital» de Reservas da A. F. L. e o Benfica passou a ser o «guia».

25 — No Pavilhão dos Desportos, em basquetebol, o Benfica foi derrotado pelo Real Madrid (61-97).

28 — No Pavilhão dos Desportos efectuou-se uma sessão de pugilismo, Benfica-Sporting. Gustavo Teixeira tomou posse do cargo de seleccionador nacional de juniores (futebol).

29 — O Campo de Ourique homenageou os seus campeões de handebol de 7 e de hóquei em patins.

30 — A assembleia geral da Federação de Atletismo pôs termo ao diferendo Benfica-Federação.

VERIFIQUE o que a secção de ELECTRO- FONES dos ESTABELECIMENTOS Sida, lhe oferece na sua campanha de preços especiais

PREÇOS FIXOS
PRONTO PAGAMENTO

Marca GOLDRING

modelo	RIO II	— Esc. 1.950$00
»	RIO III	— Esc. 950$00
»	HAWAI I	— Esc. 2.150$00
»	» II	— Esc. 1.650$00
»	» III	— Esc. 650$00
»	NAPOLI	— Esc. 1.850$00
»	BERLIN	— Esc. 1.850$00
»	BERLIN ST	— Esc. 2.950$00

Marca NUOVA-FARO:

modelo	JOLLY	— Esc. 1.450$00
»	PORTA RECORD	— Esc. 950$00
»	RECORD STEREO	— Esc. 2.250$00
»	TRANSISTOR HONEY	— Esc. 2.200$00 + I. C.

Gira-discos espalhados pelo mundo inteiro

Modelo Napoli

Modelo Hawaii

Modelo: Rio

Gira-discos de braço levissimo, alimentados por corrente ou por pilhas, com amplificador a transistors, incorporado.

STOCKS LIMITADOS
GARANTIAS NORMAIS

ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA

R. de S. Nicolau, 44-48—Telf. PPCA 369332

SIMÕES

★ MAGAZINE ★

Frango à brasileira

Chicão é um brasileiro que joga no Valência e, agora, está em foco por ter «apanhado» um castigo de suspensão por um mês.

Na casa onde está hospedado na bela cidade espanhola, Chicão quis ensinar à cozinheira como era assado um frango no Rio de Janeiro.

O futebolista começou a dar indicações sobre indicações mas, passada uma hora, ninguém se entendia na cozinha, onde o carioca orientava os «trabalhos».

Resultado: houve frango, mas à valenciana, e tão delicioso estava que Chicão não voltou a falar no frango à moda do Rio.

Um banho «real»

O príncipe Filipe, de Inglaterra, praticante entusiasta de vários desportos, sofreu, recentemente, um percalço durante uma prova de vela efectuada na ilha de Wright.

Ao fazer uma rápida manobra, o barco de Filipe voltou-se e meteu água.

Contudo, estava perto uma lancha da organização, que socorreu prontamente o príncipe consorte, mas não lhe evitou o banho.

Semear para colher

Guillot é, actualmente, o menino bonito do futebol espanhol, particularmente depois de ter marcado o golo que deu o empate aos nossos vizinhos frente à Bélgica.

No entanto, Guillot, que ganha, agora, bastante dinheiro a jogar à bola, começou por perder dinheiro com a sua vocação.

Uma vez, sendo um rapazola, foi multado em 50 pesetas por tomar parte num desafio de rua. Multa que o pai de Guillot pagou e lhe valeu uma valente sova...

Robinson não desiste

Ray Sugar Robinson, festeja os seus 41 anos, anunciando que a sua carreira como pugilista não terminou.

O extraordinário «boxeur» que foi por cinco vezes campeão mundial e, em 23 anos, disputou mais de 160 combates, é, ainda, senhor de uma vitalidade espantosa.

Mas parece-nos que «Sugar» está a forçar a nota...

Drogas no remo

A Federação Internacional de Remo irradiará da modalidade todos os praticantes que tomem estimulantes ou tenham drogas em seu poder.

Um dos causadores desta medida drástica foi o polaco Kubialk que, useiro e vezeiro no ingerir de «bombas», passou uma temporada no hospital.

O seu caso foi uma verdadeira «bomba» no seio de um desporto tido, com razão, como dos mais salutares.

Classifique-se a si mesmo

Dez respostas certas — excelente; oito — bom, seis — regular; quatro — suficiente; duas — sofrível; uma — mau; zero — pésismo.

1 — Que clube tem mais títulos de campeão nacional de raguebi?

2 — E de andebol de onze?

3 — E, já agora, de voleibol?

4 — Que equipa treina, em Espanha, o antigo «internacional» Ramallets?

5 — O Alferrarede disputa o Campeonato Distrital de...

6 — Qual o primeiro ciclista a vencer por duas vezezs consecutivas a «Volta a Portugal»?

7 — Quem foi o bilharista português que conquistou o título de campeão do mundo em partida livre?

8 — Cruz, do Benfica, nasceu em...

9 — Como se chama, realmente, o jogador Tonho, do Olhanense?

10 — Que pugilista é conhecido como «O galo de oiro» do Brasil?

SOLUÇÕES

1 — Benfica.
2 — F. C. Porto.
3 — Técnico.
4 — Valladolid.
5 — Santarém.
6 — Alfredo Trindade.
7 — Alfredo Ferraz.
8 — Lisboa.
9 — António Mariano Araújo.
10 — Eder Jofre.

SIMÕES

Nome — António Simões Costa. **Idade** — 19 anos. **Peso** — 63 quilos. **Altura** — 1,65 m. **Naturalidade** — Amora. **Data do nascimento** — 14 de Dezembro de 1943. **Internacionalizações** — 4, na selecção A e 7, na de juniores. **Lugares em que tem jogado** — Extremo e interior direito e esquerdo. **Clubes que representou** — Almada A. C. e Benfica. **Estreia no Benfica** — Contra o Belenenses, para o «Nacional» de Juniores, em 3 de Janeiro de 1959.

Oportunismo

INSTANTÂNEOS DE DOMINGO

- **Por decisão do Conselho Jurisdicional da F. P. F. não se disputou ontem o encontro V. Guimarães-Leixões, correspondente à primeira jornada do Campeonato Nacional e que foi anulado, por protesto do clube vimaranense.**
- **Abriu a época de corta-mato e o categorizado atleta internacional Manuel de Oliveira alcançou mais um triunfo.**
- **Aplauda-se, também, a confirmação da excelente actividade da secção de atletismo do C. D. U. L. A confirmar a afirmação, ontem, pela primeira vez, um atleta seu venceu uma prova de corta-mato. Registemos-lhe o nome: Rogério de Jesus.**
- **Os pugilistas António Martinheira e Manuel Antunes venceram, por «K. O.», os seus adversários sevilhanos.**
- **Em handebol, o Sporting, já virtual campeão, conquistou mais um triunfo. Desta vez, a vítima foi a equipa do Oriental.**
- **Os voleibolistas escolhidos pelo prof. Moniz Pereira iniciaram a sua preparação com vista ao Torneio de Marrocos.**
- **O Futebol Benfica conquistou o Torneio de Abertura de hóquei em campo, derrotando o Benfica, na final, por 4-0.**
- **Portugal defrontou a Bulgária, em futebol, alcançando uma vitória, o que não se verificava já há 18 meses.**
- **O jogo de desempate entre as selecções de Portugal e da Bulgária efectuar-se-á, em Frankfort, no dia 2 de Janeiro.**

do BENFICA

Agilidade

Decisão

Domínio